Correio da Manhã

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Anno III—N. 927 | RIO DE JANEIRO—SEXTA-FEIRA, 25 DE DEZEMBRO DE 1903 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

PASTORAL (*)

EM

1 PROLOGO E 3 EPISODIOS

ORIGINAL

DE

Coelho Netto

1º Episodio: A Annunciação—2º A Visitação—3º Natal

Dramatis personae

O Rhapsodo
José
Eleazar, velho cégo
Dathan, velho pastor
Simeão, surdo-mudo
O anjo Gabriel
1º pastor
2º »
3º »
Um menino

Maria
Isabel
Dina, filha de Eleazar
Thamar
Debora
Abigail } Moças de Judá
Ada
Orpha
Uma menina
Creanças, anjos, pastores.—Côros internos.

PROLOGO

O Rhapsodo

Velho, andrajoso. Entra vagarosamente e detem-se contemplativo. Uma corôa de flores murchas orna-lhe a cabeça grisalha. A barba, amarellecida, cahe-lhe ao longo do peito sobre as dobras da tunica como um tojo resequido. Pende-lhe ao flanco a grande lyra de sete cordas.

Quem sou? dil-o o meu todo:
Um misero rhapsodo.
Sombra do que foi grande, espectro dum fastigio
Que perdeu o esplendor e perdeu o prestigio.
Fui, no principio, Homero... hoje sou um mendigo;
Deixei co'a epopéa, ora canções redigo
Nas quaes não ha rumor de quadrigas de guerra
Nem dos deuses se fala errando pela Terra.
Canto — e, não raro, o choro allia-se ao meu canto:
Cada estrophe, remata-a uma gotta de pranto.
Durmo onde páro, á noite, e o cansaço me atira
Tendo por travesseiro a minha propria lyra.
Si acho versos no chão, sobre os versos me deito.
Si não... faço d'areia ou das pedras meu leito.
Adormeço no estio ouvindo o rouxinol:
Chama-me a cotovia, annunciando o sol.
Si é d'hinverno, tirito e gemo na tristura
Duma cava, não raro antiga sepultura;
E accordado, a tremer, sem lume que me aqueça
Ouço o vento ulular dentro da treva espessa.
E ao romper da manhã, na nevoaça que rola
Saio a cantar, e o canto é que me attrahe a esmola.
Assim vivo e, ainda assim, bemdigo a vida ingrata:
Que as manhãs tão d'ouro e as estrellas de prata!
Como é doce viver quando o campo floresce!
Toda a magua se esvae, a mesma dor se esquece
Quando, ao sahir do somno, á madrugada clara
Vê-se ondulando ao sol, o grande mar da seára
Onde as gaivotas são as léstas cotovias
Que remontam, cantando, ao sol dos lindos dias!
Ai de nós si não fosse o viçor da esperança,
Flor que desabotôa n'alma da creança
E conserva no ancião, o mesmo olor fragrante
Que rescala, ao nascer, no coração do infante.
Cégo, este espera vêr; mudo, espera falar...
Na agonia inda o enfermo espera melhorar.
No temporal o nauta espera que a bonança
Venha o vento amainar... Ha em tudo esperança...
No frissimo hinverno a mesma terra espera
O esplendido calor do sol da primavera.
O pobre... espera, o que? talvez espere a morte
Ou um Deus só de amor que lhe mitigue a sorte:
Um Deus todo bondade, um Deus como o Messias
Que annunciam, ha tanto, as meigas prophecias
Um Deus que ampare o fraco e levante o humilhado;
Um Deus, emfim, que seja o proprio Bem sonhado
Esse Deus — é Jesus, o Messias, que faz
Resurgir a esperança e nos promette a paz.
Que Elle, ao nascer, realize o milagre que espera
A tristeza do mundo: — a Nova Primavera.

(Uma voz canta suavemente, ao longe. Prestando attenção:)

Cale-se a minha voz, que outra mais doce canta
Fresca como o galreio limpido d'uma ave:
E' uma voz de pastora que no ar se levanta
Annunciando o começo do Mysterio suave.

(Desapparece).

(O panno sobe).

PRIMEIRO EPISODIO

A annunciação

A casa de Maria, em Nazareth. Porta ao fundo, através da qual apparece José trabalhando sob a folhagem da vinha. Acima da padieira da porta e pelas paredes versiculos da Thora em caracteres chaldaicos. Uma arca, urnas grosseiras. A direita, estreita janella pela qual entram verdes ramos floridos. E' ao cahir da tarde.

Canção, *ao longe*

I

Pastora que vens da serra,
Pastora que eu acompanho,
Não vês que do teu rebanho
A ovelha melhor se abherra?
Ai! de ti, linda pastora,
Teu coração vae-se embora!

II

Não te prendas á cigarra
Que canta nos olivaes.
Olha lá que se desgarra
Tua alma e não a vês mais.
Ai! de ti, linda pastora,
Que se vae tua alma embora.

Maria entra vagarosamente, com a urna ao hombro. Vem tão absorvida que não dá pelo esposo. José suspende o trabalho e fica a contemplal-a com enternecimento.

III

Não dês ouvidos ao canto,
Foge ao que diz o traidor:
Que o amor p'ra viver quer pranto,
Como quer orvalho a flor.
Ai! de ti, linda pastora,
Vae-se-te a fortuna embora!

Maria deixa a urna sobre a arca e vae ficar deante da janella a olhar o céu extasiadamente.

José *adiantando-se, com meiguice:*

Maria...

Maria, *estremecendo em sobresalto:*

Quem me chama?!

José

Quem mais poderia aqui chamar-te sinão eu? Causa-te medo a minha voz?

Maria, *ingenuamente:*

E' que ouço, ás vezes, o meu nome pronunciado, como em segredo, quando, á tarde, atravesso os caminhos do monte. Volto-me tomada de susto, a tremer, e vejo apenas as arvores e, entre a folhagem, flores e passarinhos.

José

Andas agora tão triste e calada, sempre esquiva, pensando... em que?

Maria

Eu mesma não sei, meu senhor. Si é de hinverno, com a neve, penso nos que têm frio; si é de verão, penso nos que trabalham á soalheira por esses valles e outeiros, onde a terra é tão aspera e as pedras queimam como brazas. A's vezes penso nos pobres passaros que os ventos deixam rojados nos despenhadeiros quando estalam os ramos das arvores em que elles haviam pendurado os ninhos. Outras vezes... *(com o olhar suspenso)* percome, esqueço-me alheada... Deixo o meu corpo parado em meio do caminho e, quando dou accordo de mim, tremo de medo e de pena por encontral-o sósinho, a chorar, ao sol; e, emquanto elle assim fica abandonado — como a tunica que se despe á margem sombria duma fonte deserta — eu...?.. parece que me elevo ao céu serenamente.

José

E é por isso que andas assim tão triste?

Maria, *tristemente:*

Talvez...

José, *ameigando-a:*

Eu quizera que me dissesses, com franqueza, a verdadeira causa da tua melancholia. As lagrimas são petalas de flores tristes que os olhos desfolham: a planta que as dá, nasce no coração. *(Vendo-a chorar)* Por que choras?

Maria, *contendo os soluços:*

Senhor, não sei. O mesmo seria perguntar á fonte por que deriva?

José, *tomando-lhe as mãos:*

Não sabes?

Maria

E', talvez, porque me faltam palavras para exprimir o que sinto.

José, *fitando-a:*

E que sentes tu? *(Maria soluça. Tristemente)*: Ah! Maria... Maria...

A voz, *ao longe:*

Pastora que vens da serra,
Etc.

Maria, *ajoelhando-se, com humildade:*

Meu senhor, por que assim duvidaes de mim, que tanto vos respeito e amo? Quem sou eu junto de vós? uma pobresinha que nem ousa levantar os olhos, receiosa de offender-vos com o seu olhar. Ruth, na serena noite, que disse ao senhor do campo? emmudeceu, encolhida na sua candura. Não me julgueis com injustiça. Sou ainda tão nova e tão cheia de innocencia que a maldade, por mais que busque, não achará logar no meu coração. Que fiz eu para ser assim suspeitada?

José

Quem suspeita de ti?

Maria

Ninguem mais sinão vós.

José

Não é suspeita, é cuidado; talvez pena. Ligaram-nos santamente, mas estamos tão longe um do outro: eu, na velhice branca; tu, ainda na verde adolescencia. Olha para o Carmello quando a neve o reveste — não ha planta que viva no seu cimo e como poderás tu resistir, tão nova, á companhia tão triste...?

Maria

Eu sou nova, bem o dizeis; mal conheço os caminhos do mundo, vós, que os tendes trilhado, assegurae-me a jornada feliz. Que posso eu querer mais?

José

E quando vaes a meu lado e vês as tuas companheiras felizes, com os seus noivos jovens, não sentes maior frieza na minha velhice?

Maria, *fitando-o:*

Senhor, a Lei fez de mim a vossa esposa, o respeito e a gratidão fizeram-me vossa filha. Sois a minha alegria e a minha honra, sois a minha fortaleza e sois o meu nome. O meu orgulho é ser vossa, e tanto mais avulto aos olhos de Deus quanto mais me humilho aos vossos olhos. Toda eu sou a vossa serva: meu corpo para servir-vos, minh'alma para adorar-vos. Si o meu coração falasse bradaria, a todos os instantes, o vosso nome, porque é o unico que sabe. A vossa sombra é a minha tenda; nella é que me apraz ficar despreoccupada e feliz. Não estou triste como julgaes, sou triste do meu natural. *(Tristemente)*: Que pena eu tenho de ser assim...

José, *beijando-a na fronte:*

Pobre filha!

Maria, *com humildade:*

Meu senhor. *(Escurece)*.

José

Fica. Sei que é a hora de Deus e já lhe tomei tantos instantes com os meus cuidados insanos. Reza, e que a tua palavra innocente fale pela desventura dos homens. E' tamanha a fadiga que o trabalhador, mal deixa o lagar ou o campo, logo se prostra e dorme, e a mulher, a desembaraçar a estriga, só pensa na fome dos filhos sem lembrar-se de Deus, que é quem amadura o pão e faz correr a ribeira. Reza... *(Sahe vagarosamente)*.

Maria

Fica um instante á janella, olhando. Ajoelha-se e, num arroubo, começa a falar.

Minh'alma empanna-se, nublada em tristeza, como se abrumam os valles ao roxo cahir da tarde. E' em ti, na tua misericordia infinita, que eu busco refugio, como a ovelha se chega ao aprisco, apressadamente e balando, á hora calada e solitaria em que esmorece a luz. Tudo se recolhe e, como regressam de longe as aves buscando o ninho, tambem chegam os meus pensares dispersos, que foram levados pela Fé e tornam, trazendo a Esperança, de volta do teu throno excelso, porque é só pelo teu amor que me oriento. Logo que descerro as palpebras, como as abelhas partem a recolher o mel, foge a minh'alma para a tua clemencia, a buscar resignação, que é o seu alimento. Vem a mim, Tu que és a força dos fracos, a defesa da Virtude, o pão do faminto, a fonte do que tem sêde, o doador de esperança, o prodigo semeador de graça.

O anjo Gabriel apparece ao fundo, resplandecente, com um lyrio na mão.

Eu sou como a serva que volve para o senhor os olhos amargurados. Attendeme! Tira-me do coração a anciedade que o enche ou transforma-a em pranto, para que se esvaia, diluida em lagrimas, como se desfazem em chuva as nuvens negras que toldam o céu.

Gabriel

Ave! Maria, cheia de graça. O Senhor é comtigo, bemdita és tu entre as mulheres.

A's primeiras palavras do anjo, Maria volta-se e, vendo-o, fica deslumbrada e, a tremer, ajoelha-se.

Não temas! Foste por Deus escolhida, entre as virgens sem mácula, para ser a portadora da Graça misericordiosa. Exulta, porque foste eleita pelo Senhor e os côros elyseos acclamam o teu nome suave. Chegou o tempo feliz em que se vae realizar a prophecia. De ti virá, em breve, para redimir os homens, o Messias das gentes. Chamar-se-á Jesus! Será grande pela piedade e levantará os corações opprimidos. A' sua doce voz as cadeias estalarão nos pulsos dos escravos, illuminar-se-ão os ergástulos e as victimas voltarão á liberdade entoando louvores. Elle reinará sobre os humildes e o seu reino não terá fim...

Maria, *d'olhos baixos:*

Mas... como póde ser?

Gabriel

O Espirito Santo descerá sobre ti e a Virtude do Altissimo te cobrirá com a sua sombra. Por isso mesmo Aquelle que vae nascer de ti chamar-se-á o — Filho de Deus.

Offerece-lhe o lyrio que Maria guarda devotamente entre as mãos ambas, d'encontro ao coração.

Maria

Eis a escrava do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra.

Fica ajoelhada, os braços pendidos, numa attitude humilima. O anjo desapparece.

A voz, *ao longe:*

Não te prendas á cigarra,
Etc.

Ao fim do canto José apparece ao fundo e vendo Maria ajoelhada e absorta, precipita-se e levanta-a.

José

Maria!

Maria, *como despertando:*

Chamar-se-á Jesus, será grande pela piedade e levantará os corações opprimidos... *(A José:)* Era um lindo mancebo, d'olhos claros, alvo como a neve do Carmello, com os cabellos tão louros como a chamma das pyras, todo de branco, com grandes azas, despedindo de si mais brilho do que a estrella da manhã.

José

Era um anjo.

Maria, *em grande alegria:*

Tambem o vistes, senhor?

José, *com melancolia:*

Eu pensava em fugir...

Maria, *sobresaltada e meiga:*

Vós, meu senhor?!

José

Pensava em fugir de Nazareth, levando commigo, para bem longe e para sempre, a minha tristeza, quando senti que se me ia apagando a luz dos olhos e, pesadamente, adormeci onde me achava sentado, junto á maior figueira. Eis que se illumina o horto e um perfume todo o embalsama, e logo, apparecendo ante meus olhos deslumbrados, um lindo mancebo chamou pelo meu nome e disse-me palavras magnificas de tanta esperança e de tanto consolo, que eu não sei si as recebi com alvoroço, por virem de Deus, si porque serenavam meu coração que uma desconfiança atormentava. *(D'olhos elevados:)* Louvado seja sempre Yaveh, pae das gerações da Terra. *(Ajoelhando-se deante de Maria:)* Bemdita sejas tu, virgem da Redempção! mulher pura entre as puras que um homem mortal e indigno manchou com a mais baixa suspeita e que o Senhor elegeu como vaso de Perfeição.

Maria, *extasiada:*

O Espirito-Santo descerá sobre mim e a Virtude do Altissimo me cobrirá com a sua sombra.

A voz, *ao longe:*

Ai de ti, linda pastora,
Teu coração vae-se embora.

(Desce o panno lentamente).

SEGUNDO EPISODIO

A visitação

Em Hai, nas montanhas de Judá. Toda a paizagem é de grande aspereza e seccura: o olhar perde-se nos agrestes cabeços e nos convalles cobertos de tojo secco. Tendas avultam fechando sombras agazalhadoras. No primeiro plano, á direita, uma cisterna com os velhos bordos aluidos, eriçados d'herva. Pleno sol. A' sombra de um cedro frondoso Izabel está fiando, cercada de creanças que brincam rolando nas folhas seccas, jogando seixos. Ella contempla-as, por vezes, mas, ao soar das vozes, fica como enlevada, absorvida, a ouvir.

As donzellas, *á direita:*

Uma voz

I

Não te exponhas, disse a velha,
A' luz fria do luar;
Deixa que se perca a ovelha,
Gado não te ha de faltar.
E' o lobo e não a farauta
Que te attrahe ao seu algar.
Não saias, donzella incauta,
Ao luar.

Côro

E' o lobo e não a farauta,
Etc.

II

Mas a moça a noite inteira
Ouviu a ovelha balar
Tão triste e só na clareira
Que não poude descançar.
E, emquanto a velha dormia,
Fugiu deixando o seu lar.
Era claro como o dia
O luar.

Côro

E, emquanto a velha dormia,
Etc.

III

Desde então anda esgarrada
Pela montanha, a chorar,
A pobre moça enganada
Naquella noite de luar.
A lua é mãe da tristeza
E é mais traidora que o mar.
Desconfia da belleza
Do luar.

Côro

A lua é mãe da tristeza,
Etc.

Uma menina

Por que não nos contas uma historia? uma das lindas que sabes? Conta-nos que traremos do valle um grande ramo de anemonas.

Um menino

E um ninho com dois pequenitos que hontem descobri num cedro, perto da fonte.

Izabel

Contarei... mas aquelle que tocar em ninhos, orphanando os implumes que carecem de affecto e martyrisando os paes que vivem daquelles amores, a esse nunca mais contarei historias lindas, nem mesmo o aceitarei em minha companhia.

O menino

Não te zangues. Pensei que te seria grato possuir um casal de passarinhos, como os que vi no cedro.

Izabel

E si alguem te furtasse á tua mãe?

O menino

Eu choraria.

Izabel

E ella?

O menino, *baixando os olhos:*

Talvez morresse de saudade...

Izabel

Então? e queres que os passarinhos morram? *(Acaricia o menino.)* Vá lá... quietinhos. *(As creanças sentam-se em roda e olham-n'a attentamente.)* Assim... *(Fiando:)* Foi num campo mais esteril que o coração do orgulhoso. Chovêra seguidamente durante uma longa semana: a terra luzia de humidade e, molle, encharcada, afundava-se em poças sob as patas dos camellos das caravanas. A herva, que o sol crestára, reverdecia viçosa, desabotoava em flor, attrahindo as abelhas, tão raras naquella paragem secca, donde não subia o mais tenue fio de fumo que revelasse um pouso humano, nem vozes de gado denunciavam rebanhos. Por ali andara, em tempos, com os rins cingidos por um cendal de pelles, os cabellos desgrenhados, os olhos faiscantes, a bradar imprecações, amaldiçoando as ribeiras, que seccaram, e as vinhas, que ficaram retorcidas e núas de folhas, um homem da tribu dos essenios, que fôra perseguido e maltratado só porque a sua bondade ia, de preferencia, para os simples e a sua sciencia, que era meiga, confundia a sabedoria vaidosa dos doutores. Na terra, flagellada pelo anathema do que soffrera, a seiva estancou e toda a verdura morreu. Eis, porém, que, num desses dias bem regados pelo céu, certo homem que viajava quando, com fome, revolvia o fundo da taleiga buscando a brôa e o queijo, trouxe na mão uns grãos de trigo e atirou-os no vagoiro maldito seguindo, sem aperceber-se do bem que fizera. Vieram dias de sol e vieram dias de chuva e a sementeira do acaso viveu, rebentou, cresceu e foi alastrando. No outono deu as espigas que o vento debulhou, lançando os grãos pela terra e, assim, annos e annos. Foi então que os campos do homem que semeara foram invadidos pelas tribus do deserto e o infeliz, reunindo, á pressa, a familia, os famulos e o gado, sahiu a procurar um sitio mais favoravel, onde estabelecesse a sua gente e soltasse os rebanhos e descobriu o farto trigal, que ondulava ao sol, sob o vôo alegre das cotovias. No seu jubilo reteve os pastores e os carros e, deante dum altar de pedra, em que offereceu o holocausto, entoou um hymno ao Senhor pelo bem que tão propiciamente deparára á sua miseria, compensando-o da depredação com tamanha abundancia e belleza. Ali ficou prosperando sem nunca suspeitar que só á esmola devia tão inesperada fortuna. A boa acção, ainda a mais simples — uns grãos de trigo — não fica perdida, e, si assim é com a terra, que não será com os corações, onde toda a semente de bondade dá a flor do reconhecimento si se não perde em pedrouços de ingratidão. Fazei o bem e não penseis no premio — si o não colherdes na terra, lá em cima o ireis colher, redobrado em milhões, porque a misericordia de Deus é para as obras de caridade o que é a primavera para as sementeiras.

A menina

E onde está Deus?

Izabel

No céu e em todos os logares em que ha creaturas.

A menina

Como póde ser?

Izabel, *attrahindo-a:*

Anda cá: vês o sol no céu?

A menina

Sim, vejo.

Izabel

E ali, nos cabellos louros do teu irmão.

A menina

Tambem.

O menino

E nesta folha secca... Até dentro dos olhos de Ruth.

Izabel

Sim, dentro dos olhos de Ruth, porque ella os tem voltados para elle. Assim Deus: si o buscamos, reflecte-se em nós, e a sua claridade chama-se providencia. Está no céu, como o sol, e em toda a parte, como a luz.

As moças entram pela direita, com bilhas ao hombro e ramos e, cercando Izabel, cobrem-n'a de flores.

A menina, *aos companheiros:*

Vamos buscar as anemonas ao valle para que ella nos conte outras historias.

Thamar, *á Izabel:*

A fonte é menos ingrata do que vós — já que a não ides visitar, de manhã, quando está mais fresca e mais limpida ella, por nós, vos envia as flores nascidas de madrugada, tão novas que mal se lhes sente o aroma.

Ada

Os botões cheiram pouco como pouco falam as creancinhas.

Orpha

A fonte pediu tambem que vos dissessemos que está com saudade do vosso rosto.

Isabel, *com um sorriso triste:*

Quererá a fonte mais rugas do que as que lhe encrespa o vento? Meu rosto....

Abigail

Ainda é o mais formoso de Hai.

Isabel

Abigail, a zombaria é um feio peccado.

Abigail

E a verdade é a mais limpida virtude.

Thamar

Andaes agora tão sumidiça que começamos a desconfiar que não nos quereis mais.

Isabel

E por que não vos heide eu querer?

Orpha

Talvez porque andamos sempre a rir e o riso, para quem vive triste, longe de ser um allivio ainda mais aggrava o soffrer.

Ada

Os corações, quando padecem, ficam sensiveis como os finos vasos de crystal que vibram, como a gemer, quando resôam canticos.

Isabel

Tristeza!... E sois vós que falaes em tristeza... Quem aqui vos ouvisse não diria que vindes da fonte onde cantaveis todas a mais triste das canções conhecidas no monte.

Thamar

E' que as outras agora não nas podemos cantar.

Abigail

Porque exigem uma linda voz que emmudeceu á sombra de um cedro encantado.

Isabel

A minha voz... ai! d'ella... agora é pouca para as orações.

Thamar

Uma das orações mais gratas ao Senhor é o canto, que é signal de alegria. Coração alegre é como a casa onde ha sol.

Orpha

Assim nos dizia o vosso esposo quando nos explicava a Lei.

Isabel, *suspirando:*

E elle só dizia a verdade...

Ada

A culpa é do cedro que tem encanto.

Thamar

Viveis muito á sombra e a sombra entrevece a alma. A planta ao sol ganha viço, semeae á sombra e vereis que vos nasce o trigo falhado.

Isabel

A' tarde irei comvosco á fonte.

Debora

Se não achardes que dizer da tarde porque agora a propria brisa vos serve de desculpa.

Orpha, *ás companheiras:*

Bem, deixemol-a. Não vêdes como se inclina a fiar?

Isabel

Quando o teu coração encher-se de cuidados has de ter, como eu tenho, momentos de melancholia.

Abigail

Ainda hoje não fostes ver a viuva de Ananias. Quando passamos pela sua cabana o pequenito, que brincava ao sol, perguntou-nos por vós.

Isabel

E' que elle ainda dormia quando lá estive.

Thamar

Tão cedo fostes?!

Isabel

Amanhã, que é a alegria para os venturosos, é o começo do soffrimento para os infelizes. O sol não modifica — alumia o que encontra: dá maior brilho á riqueza e faz realçar a miseria. Fui cedo porque, mal se acorda, logo a fome se põe a pedir. Quem hoje lhe encheu a urna d'agua fresca? *(As donzellas entreolham-se vexadas)*. Ah! agora comprehendo que vos devo acompanhar á fonte porque já vos não lembrais que ha enfermos. O canto não vos deixou ouvir as queixas da entrevadinha que, talvez, esteja a chorar por uma sêde d'agua.

Ada

Eu vou: tenho a bilha cheia e é perto.

Isabel

Tontinhas...

Thamar

Começamos a cantar e a rir... nem nos lembramos...

Isabel

D'aquella que, tão perto de vós, gemia estirada nas palhas, sem a caridade d'uma palavra meiga. Bem, ide! ide que a hora é de trabalho e, á tarde, quando passardes, chamai-me que irei comvosco.

As donzellas

Até a tarde, então.

Isabel

Até a tarde. *(As donzellas entram á direita)*.

Coro

A lua é mãe da tristeza.
Etc.

Isabel continua a fiar. Simeão apparece ao fundo, por entre os rochedos, vagaroso e tremulo, a cabeça núa, toda branca. Avistando Isabel detem-se e grugrulha para annunciar-se.

Isabel

Volta-se e, dando com o velho surdo-mudo, sorri meigamente, compadecida:

Pobre Simeão? *(Accena, chamando-o. O velho approxima-se com humildade e ella fal-o sentar-se á sombra do cedro)*. Vem de tão longe, o pobre velho? por este sol, talvez com fome. Nem todos se compadecem da sua desgraça... Ainda assim, pobresinho! si a palavra o não soccorre para o pedir tambem lhe não causam magua as chufas com que o repellem porque não as ouve. Não recebe nem dá: não attende nem responde. Pobre velho!

Faz-lhe signal que espere e entra á esquerda. Simeão fica distrahido, contemplativo, a espalhar as flores e as folhas seccas com o cajado. Motivo suave, em surdina, como um coro seraphico, ao longe. O velho vae levantando lentamente a cabeça: illuminam-se-lhe os olhos, um sorriso ineffavel alegra-lhe o rosto, vai-se-lhe abrindo a bocca e conserva-se escancellada num hiato de assombro. Soergue-se, levanta-se abordoado, o olhar extatico, todo o corpo a tremer. De repente, avançando para o fundo, a agitar os braços, com um crebo gemido, brada abruptamente, inspirado:

Simeão

Alleluia! Alleluia! Alegrai-vos que eu vos dou a boa nova com a minha bocca virgem de onde jámais sahiu uma palavra porque estas são as primeiras que se arrojam dos meus labios e alegres como captivas que vissem ruir os muros da prisão e contemplassem livremente o sol! Alleluia! Eu exulto ouvindo os meus louvores, que são os primeiros sons que me entram nalma, fechada até hoje como a minha bocca. Alleluia! Eu vejo-a, além! Vem vindo pela trilha escabrosa e os pedregulhos forram-se d'uma alcatifa de flores para que os seus pés não sintam a dureza dos caminhos e os passaros, em nuvem densa, formam um pallio errante que a resguarda dos raios do sol. As fontes cantam quando ella passa e as arvores agitam-se alegremente sacudindo os galhos floridos para que o ar se perfume e seja agradavel á viajante.

Isabel apparece á esquerda com um bolo de farinha e estaca maravilhada ouvindo Simeão.

Ella ahi vem! Escutae a musica do seu passo harmonioso e vêde como desapparece a agrura da terra que os seus pés vêm fertilisando. Os enfermos, que gemem nas cabanas assentadas ao longo do caminho agreste que ella vem trilhando, levantam-se e louvam-na cantando; os entrevados caminham, os cegos contemplam o sol e os mudos bemdizem-na com palavras nunca servidas. Ella ahi vem! Alleluia! Ella ahi vem... é a redempção!

Isabel

Pois tu falas!?

Simeão, *apontando com o cajado:*

Além! por entre os rochedos... não vêdes um clarão que brilha? é ella!

Isabel

Mas... quem te abriu a fala, a ti que nasceste escravo do silencio?!

Simeão

Deus! para annuncial-a. Ella ahi vem...! Vem coroada de benções e traz nas mãos todas as graças. Ella ahi vem! *(Entra á esquerda bradando:)* Alleluia! Alleluia!

Isabel, *cahindo de joelhos;*

Meu Deus! Deus forte que salvaste Israel, Deus que nos tiraste do captiveiro e nos guiaste, através do deserto, Deus munificente e batalhador que nos entregaste as veigas bem regadas da terra de Chanaan, bemdito sejas sempre, tú que te manifestas em maravilhas e em misericordias!

As donzellas entram tumultuosamente, pasmadas:

Debora e Thamar

Simeão... Simeão, o surdo mudo...!

Ada

Fala! e que lindas palavras diz.

Abigail

Annuncia uma virgem.

Simeão, *ao longe*

Alleluia! Alleluia!

Orpha

Salta e canta. Quem sabe se não foi o homem que vive na caverna e que dizem ser magico que lhe desabotoou a palavra?!

Isabel

E tu, Orpha, acreditas em magicos?

Orpha

Não sei: elle está falando.

Simeão

Ella ahi vem! Já a avisto! *(Atravessa a scena da esquerda para a direita agitando uma palma verde. As donzellas seguem-no.)* Alleluia! *(Isabel fica como de pedra, a olhar.)* Alleluia! Bradai vós todas commigo!

As donzellas e Simeão, *fóra:*

Alleluia!

Vozes d'anjos

Alleluia!

Izabel conserva-se immovel, as mãos postas, os olhos no céu. Maria apparece ao fundo, vagarosamente, sahindo da direita e, logo que descobre Isabel, detem-se sorrindo, a estender-lhe os braços.

Isabel

como sob o poder d'uma suggestão, recúa attrahida e exclama:

Maria! *(Volta-se e vendo a virgem entre os rochedos murmura deslumbrada:)* As palavras do prodigio! As palavras de Simeão!

Vae ajoelhar-se Maria, porém, adianta-se e sustem-na.

Maria

Que a paz do Senhor seja comtigo, alegre o teu coração e proteja o teu lar.

Isabel

Bemdicta és tu entre as mulheres, bemdicto é o fructo do teu ventre. *(Inclinando-se com humildade:)* D'onde mereci eu que a mãe do meu senhor me venha ver!

Maria, *abraçando-a:*

Dizes de mim o que dizem vozes maravilhosas que ouço a todos os instantes. Ando dentro d'um sonho, cercada d'um mysterio que me deslumbra. Que sei eu senão que sou a serva do Senhor, a mais humilde de todas? *(Affastando-se de Isabel; transfigurada:)* Minh'alma engrandece o Senhor e o meu espirito se alegrou em Deus, meu salvador, porque Elle poz os olhos na baixeza de sua serva e, de hoje em diante, eis que me chamarão bemaventurada todas as gerações, pois grandes cousas me fez o que é Poderoso, e santo é o seu nome. Sobre filhos e netos se estende a sua misericordia para os que o temem. Elle manifestou o poder do seu braço prostrando os soberbos, depondo os poderosos e elevando os humildes. Os famintos encheu de bens, os ricos despediu vasios, alçando a Israel, seu servo, lembrando da sua palavra, assim como promettera a nossos paes Abrahão e á sua descendencia.

Isabel, *ajoelhada;*

Bem hajas tu que vens remir o mundo, levantar a Mulher e regenerar os tempos. Sê bemvinda, Maria, ás montanhas de Judá.

Simeão, *entrando, entre as donzellas:*

Alleluia! *(Ao ver Maria reconhece-a e ajoelha-se:)* A virgem! A virgem do meu sonho! A libertadora de minh'alma!

As donzellas, *maravilhadas;*

A virgem!

Vozes d'anjos

Alleluia!

José apparece ao fundo, fatigado: adianta-se e inclina-se diante de Isabel saudando-a.

(Panno, lentamente)

TERCEIRO EPISODIO

Natal

Em Bethlem. A' esquerda, caverna sombria e triste, escassamente alumiada, e aquecida por um fogo de ramos. A' direita, um rancho em ruinas. Fundo de campos sob a doçura do céu estrellado.

Maria, reclinada em uma méda de palha, o cotovello no bordo da mangedoura em que dorme Jesus, a face na mão, immovel, parece adormecida. José e Dathan, sentados no limiar da caverna, contemplam extasiadamente a noite. Aqui, além, ovelhas deitadas.

Côro dos emoritas, *ao longe:*

Aschtoreth! Aschtoreth!
Toda a montanha rejubila
A' luz esplendida do luar.
Na selva viride e tranquilla,
Aschtoreth,
O lago que te reproduz
Torna-se egual ao céu, scintilla
A' doce luz
Do teu olhar.
Aschtoreth!
A ti, suprema Creadora,
Deve a campina a farta seára,
Deve a montanha a fonte clara
Que nella dia e noite chora.
Não ha pastor que não bemdiga
A luz com que do céu os banhas.
Bemdita sejas, doce amiga
Dos emoritas das montanhas.
Aschtoreth!

José

Que vozes são essas?

Dathan

Vêm do monte: são os emoritas, pastores de cabras, que cantam á beira das suas moradas. Adoram a lua e, como o astro rebrilha — vê-se, pela alvura dos campos, que parecem cobertos de flor de limoeiro, que ella refulge no céu — os pastores cantam agradecendo os seus beneficios e celebrando a sua triste belleza.

José

Adoram a lua... Mas a lua é uma creatura d'Aquelle que tudo creou, e vale tanto aos seus olhos magnificos, como o lyrio que floresce n'agua, como a abelha que esvoaça nos ares recolhendo o mel, como o pequenino grão de areia que rutila ao sol, nas dunas.

Dathan

Elles vêm na lua a força da germinação. Affirmam que é ella que faz brotar a semente e tira, das pedras estereis, a agua clara e fresca das fontes.

José

Mais faz o sol, todavia ninguem o tem por Deus. *(O gallo canta.)*

Dathan

Ha povos que o adoram. Aqui mesmo já pernoitou um peregrino, vindo de terras longinquas, que adorava o sol. Vestia como um *ras*: cabaia de purpura e trazia á cabeça um turbante de pura seda, entorsalado de fios de perolas. Dois grandes negros, montados em ligeiros cavallos do deserto, com armas que reluziam, acompanhavam o seu dromedario, ajaezado a primor. Antes de repousar — e vinha fatigado — accendeu um fogo com hervas aromaticas e, ao crepitar da chamma, poz-se a pronunciar palavras de veneração. Ao romper da manhã, quando sahi com o rebanho, achei-o de joelhos no limiar da caverna, com os olhos no céu, os braços levantados, offerecendo ao sol um calice de ouro no qual um dos negros, com devoto respeito, vertia o licor contido em um vaso precioso, de tanto brilho, que parecia cavado em um diamante. Ha quem adore Api, a serpente rasteira; ha quem adore o peixe Dagon... não é muito que os pastores kenanitas elevem o coração e entoem canticos ao pallido astro.

Maria, *docemente:*

Que noite fria para o pequenino...!

Dathan, *levantando-se:*

Avivae o lume... avivae o lume, que se queixa de frio a linda moça. Ha'ainda um resto de ramalho e accendalhas de cedro, lançae-os á fogueira antes que de todo se extinga. A hora vae alta! já o gallo cantou a primeira vez, e o vento zimbra. Ah! este mez agreste do Thebet. *(José vae ao fundo da caverna, toma um punhado de ramas e reaviva o lume. Dathan continúa em soliloquio:)* Este vento!... Não é só a natureza que soffre quando elle sopra, desfolhando as arvores, tambem os corações resentem-se: parece que vão com elle, nas lufadas crueis, as alegrias e toda a esperança, e a gente fica como ficam as arvores que, despidas de todas as folhas, tiritam á neve. *(Fica contemplando Jesus e Maria)*.

José, *baixinho:*

Dorme.

Dathan

E parece que sonha.

José

Dizem que a alma, quando dormim abandona o corpo: vôa pelos espaços e visita aos logares amados. Umas, encontram anjos que as acompanham e festejam, mostrando-lhes prados em flor e claras aguas correntes; outras, são perseguidas pelos máus espiritos, que as ameaçam, e, não raro, as martyrizam. A's vezes, a Morte chega-se ao corpo abandonado, vae feril-o, mas a alma precipita-se e o anjo sinistro, sentindo-a, foge em surdo vôo... é quando accordamos sobresaltados. A alma das mães, essa não se arreda jámais do junto dos filhos: guarda-os como uma sentinella, e, ao mais leve movimento das creanças, eil-a voando ao corpo em que reside, para despertal-o. Este sorriso mostra que a alma venturosa de Maria paira sobre o seu rosto.

Dathan

Minha mãe, que era céga, dizia-me, na minha infancia, que sempre me via em sonho.

Os emoritas

Aschtoreth! Aschtoreth!

José

Que os não desperte a grita selvagem dos montanhezes adoradores da lua.

Dathan, *no limiar da caverna:*

Que suavissimo aroma! Toda a caverna cheira como si nella houvesse folhas de cinnamomo e lyrios.

José

E', sem duvida, o vento da noite que traz da montanha o perfume das flores.

Dathan

Não ha flores no inverno.

Maria

abrindo os olhos e relanceando a scena, maravilhada:

Onde foram? Que é feito delles?

José

De quem falas?

Maria, *propheticamente:*

Dos homens, das mulheres, das lindas creanças, de todos que chegavam em tumulto jocundo, vindo dos quatro pontos da terra. Alvos, como os scythas, oriundos do paiz da neve, vestidos de grossas pelles, com os cabellos louros voando, soltos, sobre os hombros; morenos, como os da Samaria, negros, como os filhos da perfumada Ethiopia, que produz o incenso, todos com palmas e flores, cantando um hymno forte, cujo estribilho estrondava como os pesados carros de guerra quando disparam nas estradas pedrentas. Vinham de longe, dos quatro pontos cardeaes: uns, montados em ginetes ajaezados d'ouro, com armas brilhantes e tubas que resoavam; outros, fazendo trotar dromedarios; alguns, espicaçando enormes elephantes, acaparaçonados de purpura, com altos pennachos de plumas multicôres; e os grandes dentes encastoados em prata, e pareciam principes, dominadores de homens. Outros — e eram os mais numerosos — vinham a pé, rompendo as abarcas nas pedras agudas dos caminhos, ou descalços, sem sentir as feridas dos pés que sangravam, e todos bradavam o mesmo nome: Jesus! A' passagem da multidão, como si o sólo, abalado, tremesse, aluiam ferrenhas torres, como desabaram as muralhas de Jerichó ao som das trombetas de Israel, e gordas aves de rapina voavam na poeira dos escombros crocitando de raiva; e espectros, carregados de ferros, com cicatrizes que lhes chegavam aos ossos, ficavam deslumbrados e tontos, tacteando a claridade, sorrindo e tremendo sobre os muradaes. As grades dos carceres partiam-se com o babariso triumphal. Os que se feriam em batalhas rojavam de si as armas e, confraternisando, seguiam a grande turba. Todos os campos eram seára e flor; o azeite transbordava dos immensos lagares, o vinho fervia em cachões nas dornas, o linho desfibrava-se tramando tecidos claros, que cobriam toda a nudez. As charnecas brotavam, os vageiros revestiam-se de verdura e, animando extensissimas campinas, pastavam nedios rebanhos, que meninos iam apascentando ao som de frautas. E toda a gente prostrava-se deante d'Elle, adorando-o. As algemas estalavam nos pulsos dos escravos, as lagrimas estancavam nos olhos dos que soffriam, e os ricos, com alcofas de pães, distribuiam-n'os aos pobres, que agradeciam em nome de Jesus. Cégos recuperavam a vista, paralyticos sahiam caminhando, leprosos escorchavam-se, deixando a pelle chagada como si despissem uma velha e esfarrapada túnica sanguenta, e um anjo luminoso, para o qual todos estendiam, com ancia, as mãos supplices, espalhava a justiça, fazendo o servo caminhar ao lado do senhor, e levantando a Mulher da poeira desprezivel para glorifical-a tres vezes: como virgem, como esposa e como mãe — na innocencia, no amor e na fecundidade.

Dathan

Sonho...

José

Sonhaste, filha.

Maria

Sonho dizeis... e, desde quando vivo eu a sonhar? Tambem foi sonho a visão de Nazareth, todavia Elle aqui está, realisando a prophecia confirmada pelo anjo. E' um sonho que eu sinto e beijo e affago e adoro... Meu filho!... Sonho... Pudesse eu voltar a dormir e reatar o sonho interrompido. Dae-me uma gotta d'agua.

José, *tomando a bilha:*

Vasia...

Dathan

E' um instante; a cisterna fica a dois passos.

Maria

E não receiais a neve?

Dathan

E' o meu manto no inverno. *(Entra á direita)*.

Maria

Bom homem!

José

Deus o proteja!

Maria e José, *contemplando Jesus:*

Deus!

Motivo pastoril. Dina apparece ao fundo conduzindo Eleazar.

Eleazar

Tudo em flor, dizes tu, e as vinhas carregadas de cachos maduros e os outeirinhos cobertos de herva viçosa... Em verdade anda no ar um perfume suavissimo.

Dina

Eis-nos chegados.

Eleazar

Bem sinto que nos approximamos do sitio maravilhoso. *(Enlevado:)* Reaccendam-se meus olhos, ha tanto apagados, e eu renunciarei a religião de meus paes e sahirei, por montes e campinas, abro-

---

(*) Feita para ser levada á scena em a noite de 25 do corrente, em Campinas, por iniciativa do Club Livro Azul. A musica que orna o poema foi expressamente escripta pelos compositores brasileiros: Sant'Anna Gomes (*Preludio*), H. Oswald (1º *Episodio*), F. Braga (2º *Episodio*), A. Nepomuceno (3º *Episodio*). Desenhos dos scenarios dos 1º e 3º *episodios*, de H. Bernardelli e Julião Machado, ampliados para a scena por A. Norfini, que compoz todo o scenario do 1º *Episodio*.

Figurinos de Rodolpho e Henrique Bernardelli, Aurelio de Figueiredo e Octavio Norfini.

guando o verdadeiro Deus e narrando o milagre feliz.

DINA

Deve ser esta a caverna.

ELEAZAR

Leva-me... (*Resolutamente, cheio de esperança*):

Não, filha; deixa-me ir que minha'alma me vae conduzindo. (*Caminha agitadamente*:) Dina, eu estou como um homem que, sahindo da grande luz e entrando na escuridade fica, a principio, atordoado, abafado na treva mas, pouco a pouco, vae distinguindo os objectos que o cercam. Eu começo a ver na sombra da minha cegueira, começo a distinguir as cousas como através d'uma névoa. Será a madrugada que vem? E' possivel que a sensação suave da manhã gere esta impressão deliciosa que me illude.

DINA

E' noite ainda, noite alta.

ELEAZAR

E' noite alta... Mas eu vejo dentro da noite como vêm as estryges. Vejo...(*Tristemente*:) Talvez seja uma recordação... a vista interior...A saudade mantem-na sempre clara; é como um fogo vivo que ainda me aquece a alma na miseria.

Motivo pastoril

DINA, *ao fundo*

Alguem dirige-se para este lado: é um pastor.

ELEAZAR

Fala-lhe, interroga-o.

Dathan entra com a bilha ao hombro

DINA

A paz seja comvosco.

DATHAN

Bemvindos sejaes ao tugurio de Dathan. (*Entra na caverna. José adianta-se, toma-lhe a bilha e dá de beber á Maria. Tornando da caverna*:) Que vos traz a este sitio?

DINA

Dizei-nos se foi n'esta caverna que se cumpriu a promessa das prophecias...

DATHAN

Não sei de que promessa falaes.

DINA

A que assegura aos homens a vinda do Messias. Não nasceu aqui o infante, filho de Deus?

DATHAN, *depois d'um silencio:*

Em verdade aqui nasceu um infante e dorme socegadamente o seu primeiro somno entre os paes, pobres peregrinos que vieram de longe alistar-se em Bethlém. Si é Deus não sei...

VOZES D'ANJOS

Gloria a Deus nas alturas
Paz aos homens na terra de boa vontade.

DINA

Não ouvides as vozes elyseas que enchem a noite? são anjos que cantam; andam nos ares, brancos e luminosos, como grandes aves de plumas refulgentes, annunciando aos homens o nascimento do Messias promettido pelos prophetas. Descia eu á cisterna com a minha bilha quando vi apparecer um lindo archanjo, d'azas mais rebrilhantes do que as nuvens da tarde, d'olhos mais luminosos do que as estrellas no verão. A sua tunica, de alvura incomparavel, resplandecia na escuridão e a sua voz era mais doce do que as harpas dos rhapsodos que vêm das terras longinquas cantar a belleza dos deuses e a bravura dos homens. Sorrindo magnificamente chamou-me pelo meu nome e disse: «Vae e adora o que nasceu na humildade para exaltar os humildes. Leva comtigo teu pae Eleazar e logo que elle transpuzer a entrada da caverna recobrará a vista.»

ELEAZAR

Si assim fôr...

DINA

Ouvindo palavras taes, voltei á cabana pelo tortuoso caminho que instantaneamente se cobrira de flores, despertei meu pae que dormia no seu estrame, lancei-lhe aos hombros o gabão e vim com elle pelas trilhas do monte, tão claras que pareciam lageadas de prata e floridas. Todo o seixo brilhava e dos ramos vestidos de folhas, das pedras, das côvas, dos valles fundos a luz irradiava e todas as coisas mudas pareciam cantar docemente. Meu pae, ouvindo as melodias errantes, disse como inspirado: «Dina, ha um mysterio e eu sinto-o...»

ELEAZAR

Foi como eu disse; e accrescentei na minha fé ainda viva: «E' Dagon que nos vem trazer o seu beneficio.»

DINA

Mas uma grande voz rompeu do bosque afirmando: «E' o Messias, o verdadeiro e unico Deus que acaba de nascer por amor dos homens.»

ELEAZAR

Foram as palavras que ouvi.

DATHAN, *pensativo:*

O Messias...

OS EMORITAS

Aschtoreth! Aschtoreth!

DINA

Toda a campina está cheia d'anjos—nem no verão são tantas as andorinhas. Desabrocham flores em todas as arvores reverdecidas e, de instante a instante, sons de instrumentos suaves passam suavemente como a voz da mesma brisa afinada. Um homem entrevado, que jazia immovel no fundo de uma choça perdida, quando os anjos baixaram do céu ergueu-se das palhas e sahiu a correr bradando alegremente, a acenar para a altura com os braços nús, mais seccos do que os ramos mortos. O antigo campo de Booz rebrilha cômo um lago sereno reflectindo o céu—são anjos que andam por elle, pequeninos anjos vestidos de bruma rutila.

DATHAN

Eu nada sei. Posso apenas dizer que recebi essa boa gente porque tive pena do velho e tive pena da moça, que chorava, quebrada de fadiga. Bateram a todos os khans e, em todos, com a affluencia de peregrinos que acudiram ás festas, lhes foi negada a pousada; foi, então, que vieram ter aqui, pedindo-me agasalho. Sei que são de Nazareth, e é tudo. Nem mesmo os nomes lhes pedi. Si quereis vel-os não me custa prevenil-os.

ELEAZAR

Vel-os... (*Amargamente:*) Vel-os!

Dathan entra na caverna e fala a José.

VOZES D'ANJOS

Gloria a Deus nas alturas,
Etc.

DATHAN, *voltando:*

Vinde, vinde devagarinho... Pisae com cuidado para que o estralejar da palha não desperte o infante.

DINA

A vossa mão, meu pae.

ELEAZAR

Deixa-me só, filha... minh'alma agita-se alegremente dentro de mim. (*Caminha. Chegando ao limiar da caverna estremece violentamente e deixa cahir o cajado. Leva as mãos ambas aos olhos e, retirando-as, de cabeça alta, põe-se a soluçar, surdamente. Volta-se para os campos, e fica um momento extasiado. Num grito:*) O' fortuna! meus olhos reaccendem-se! Ha quanto tempo eu vos não via, outeiros da terra de Bethlém! O' aguas correntes! campos floridos em que sonhou a moabita, ceus recamados de estrellas... O' luz! (*Ajoelha-se e fica a chorar, commovido*).

DINA, *levantando-o:*

Meu pae!

ELEAZAR

Deixa-me chorar, filha: estas lagrimas vão levando as minhas ultimas agonias. O' o milagre... Lá estão os campos em que te vi pequenina, os mesmos campos da minha mocidade, onde apascentei rebanhos. Eu sou como um desenterrado, filha — subo á tona da vida. Os sentidos são cinco irmãos, tão ligados como os dedos das mãos; si um desapparece, os que ficam, procuram compensar a sua falta para illudir a alma. Imagina a alegria em que devem estar os que ficaram com a volta daquelle que julgavam morto. Parece que tudo que ouço é melodia, e o ar que respiro é perfume e sabe-me á flor, estas pedras que toco acariciam-me os dedos. Aqui, minha filha, e juntos adoremos o verdadeiro Deus! (*Examinando-lhe attentamente o rosto:*) Que linda és! Quando anoiteceu para mim — noite longa e afflicta! — tu eras tão pequenina que eu te agasalhava nos braços e toda te aquecia ao calor do meu peito. Que linda és! Emquanto eu soffri — quinze annos de horror! — foste accumulando belleza e graça para que eu, voltando da noite e achando-te ao meu lado, logo tivesse um deslumbramento. Cresceste assim, formosa, á minha sombra, como a açucena que desabrocha e vive na escuridão do paúl. Bemdita seja a noite sacrosanta! O anjo que te annunciou o advento não surgiu de teu sonho, baixou mesmo do ceu, como emissario divino. (*Enternecido:*) Olha-me, fita-me! quero que a tua belleza illumine os meus olhos renascidos, onde a visão reappareceu, como o lume que se reaviva sob a cinza, ao sôpro do vento. Vem, vem commigo, e juntos adoremos o verdadeiro Deus.

DINA

Bemdito seja o Senhor que nos traz a misericordia!

Entram na caverna: José faz-lhes signal para que pisem devagar. Ajoelham-se deante da mangedoura e ficam em adoração.

Cantilena

MARIA, *acalentando Jesus:*

Dormi, dormi tranquillamente
Aconchegado ao meu amor.
Tendes no collo um ninho quente
Onde achareis sempre calor.

Silve, rebrame o vento agreste
Que muda em neve a agua do rio...
Mais póde o amor do que o nordeste
Que traz dos montes tanto frio.

Meu coração arde e se inflamma
Para aquecer-vos, meu Senhor.
Não ha calor como o da chamma
Que nasce, esplendida, do amor.

Gia — que importa? A noite é alta
O vento geme, uiva a torrente.
Junto de mim nada vos falta.
Dormi, dormi tranquillamente...

PASTORES, *nos campos proximos:*

Numa caverna, desagasalhado,
Sobre o feno que a terra mal encobre
Entre o pastor e o gado
Quiz nascer como um pobre
O Divino Enviado.
A nova que se espalha
Pelos ares ao som de tubas soantes
Chega, através da noite, ás mais distantes
Choças de adobe e palha.
E quem ouve soar o cantico propicio
Corre dos campos, desce dos pendores
Do monte e vem saudar o natalicio
Do Senhor dos senhores.

Entram. Emquanto o 1º pastor faz a narração, os demais ajoelham-se deante da caverna, em adoração.

1º PASTOR

Só, percorrendo o campo adormecido
Onde o gado tranquillo ruminava,
O olhar attento, attento o ouvido,
O rafeiro velava.
Ardia o lume das fogueiras perto
Do nosso misero tugurio,
E o vento frio do deserto
Do arvoredo tirava um perenne murmurio.
De repente, uma voz que os ares atroava
Despertou-nos e, á luz duma intensa
arvorada,
Vimos, cheios d'assombro, a campina
coalhada
D'anjos que o ceu, em nuvens espalhava.
E o mais bello, talvez o principal do bando,
Cujo olhar tinha o brilho esplendido dos
astros
E deixava no espaço e na terra, passando
Longos, frementes, luminosos rastros,
Disse palavras taes apontando o horizonte
Que uma estrella fulgente eachia de es-
plendor:
«Ide por ella e, além! na caverna do
monte
Achareis o que vem em nome do Senhor
Remittir o peccado e trazer a concordia,
Espalhar a Esperança e a Fé e a Caridade
Dando exemplos de amor e de misericordia
A toda a Humanidade.
E no ceu, que ao clarão dos anjos refulgia,
Uma voz redizia:

VOZES D'ANJOS

Gloria a Deus nas alturas,
Etc.

Logo ás primeiras palavras seraphicas ajoelham-se todos os pastores, maravilhados; e o primeiro, sorrindo, em enlevo mystico, como para chamar a attenção dos companheiros, aponta para o ceu.

Offertorio

1º PASTOR

O' divino Senhor,
Que vos póde trazer da fragua rude
Um misero pastor?
Este favo de mel foi quanto pude
Encontrar no tugurio, e vol-o off'reço.

2º PASTOR

Eu, esta lã sem preço...

3º PASTOR

Eu, um tarro de leite...

4º PASTOR

Eu, um ramo de flores.

OS PASTORES

Que o Messias acceite
As prendas dos pastores.

VOZES D'ANJOS

Gloria a Deus nas alturas,
Etc.

DINA, *no limiar da caverna:*

Paz aos homens na terra... palavras de amor, palavras de sonho. Como poderá existir, no meio da ambição, na desegualdade humana, esse esplendor da Harmonia! Paz aos homens na terra... Benção celestial, pudesses tu realizar o prodigio que apregoas! Pudesses tu aplacar a sêde dos homens ambiciosos, e os corações perderiam o seu veneno, que é o odio, conservando apenas o perfume, que é o amor. Paz aos homens na terra... (*Sobresaltada, com os olhos no ceu:*) Pae, que significa aquelle clarão que faz uma grande aurora no ceu? será um anjo a voar?

José, Eleazar e Dathan chegam ao limiar da caverna e contemplam o ceu. Os pastores, que se adeantam até a orla do campo, ficam maravilhados.

ELEAZAR

Sim, parece o reflexo luminoso dum anjo que vôa com as azas largamente estendidas.

DATHAN

Não é um anjo.

JOSÉ

E' uma cruz.

DINA e DATHAN

Que é a cruz?

JOSÉ

E' um instrumento de supplicio empregado pelos romanos na execução dos condemnados. No monte Golgotha, em Jerusalém, eu vi morrer um homem crucificado. Fôra preso num campo, junto á cisterna que servia de ponto aos trabalhadores que andavam a colher a azeitona, quando prégava contra Cesar e os deuses de Roma. Era de Galaad, bem moço, alto e robusto, moreno, a barba negra e crespa, os cabellos compridos como os dos nazires, e tinha o corpo coberto de cicatrizes. Quando o pregaram na cruz, um grande grito assustou os abutres que esvoaçavam perto estalando os bicos. Tres dias levou elle á agonizar no infame patibulo, ao sol, ao relento, guardado pelos legionarios que, de instante a instante, lhe chegavam á bocca, espetada no ferro da lança, uma esponja embebida em *posca*. Ao cabo do terceiro dia o pobre homem expirou, e os abutres baixaram sobre o cruzeiro.

MARIA, *em grande alegria:*

Accorda! (*A José:*) Vinde vel-o, senhor! seus lindos olhos procuram a luz...

Um clarão d'alvorada illumina a caverna.

DATHAN, *apontando para o ceu:*

Uma estrella nova! Uma estrella nova! *Todos, com excepção de Maria, olham na direcção que elle indica.*) Eu, que conheço, todas as estrellas por seus nomes como conheço as ovelhas do meu rebanho, não sei que estrella é aquella que brilha no ceu.

DINA, *ajoelhando-se:*

E' a estrella do Messias.

ELEAZAR, *extasiado:*

E' a estrella de Jesus.

O anjo Gabriel apparece no fundo seguido de seraphins que fazem soar harpas de ouro.

GABRIEL

E' a estrella da Redempção...

JOSÉ, *á Maria:*

Anda ver o formoso astro novo que enche o ceu de esplendor.

MARIA, *em adoração:*

Vinde ver os seus lindos olhos, agora que elle os abriu.

OS EMORITAS

Aschtoreth! Aschtoreth!

VOZES D'ANJOS

Gloria a Deus nas alturas
Etc.

(*Panno*)

Pelo Telegrapho

(O NOSSO SERVIÇO ESPECIAL)

PORTUGAL

PORTO, 24. — Acabam de ser publicados os editaes que abrem o concurso para a construcção de um bairro operario.

O producto, para esse fim, de uma subscripção popular feita pela colonia portugueza no Pará, deu em resultado a quantia de réis 10.492$780.

FRANÇA

PARIS, 24. — A commissão de justiça da Camara dos Deputados ao estudo da qual foi submettida a petição do ex-capitão Alfredo Dreyfus requerendo a revisão do processo a que respondeu perante o Tribunal Militar de Rennes em 1899, decidiu por unanimidade em favor da acceitação da petição.

E' geral a convicção que o julgamento de Rennes será cassado pelo Suprema Côrte de Cassação.

ESTADOS

PERNAMBUCO

RECIFE, 24. — Continuam na alfandega desta capital nos postos das conferencias os mesmos empregados designados ha cinco mezes. Os entendidos nesses serviços censuram esses factos, sobretudo, o de ser incumbido da distribuição da conferencia interna, o mesmo empregado incumbido da distribuição da conferencia externa.

— Motiva reclamações o acto da inspectoria mandando cobrar mil réis de sello para despacho de encommendas postaes, constando haver consultado a respeito o director geral dos correios, por intermedio do administrador aqui.

— Existe uma discussão acrimoniosa entre o «Jornal do Recife» e «A Provincia».

— Seguem a bordo do «Petropolis» o dr. Domingos Gonçalves, redactor do «Jornal do Recife» e seu irmão Luiz Gonçalves.

— Ante-hontem á altura de S. Aleixo, a 40 milhas deste porto, a barca sueca «Tothy», foi de encontro ás pedras ficando inteiramente perdida. A barcaça «Amphitrite» recolheu o capitão e tres tripolantes, tendo os demais tripolantes abandonado a barca sem que haja noticias delles.

A barca trazia um carregamento de phosphoros.

— Foram concluidos hontem os exames da Faculdade de Direito.

— Faltam ainda meios de transporte para as grandes partidas de assucar, alcool e aguardente.

— Seguiu no vapor «Petropolis» o commendador Martins de Barros, sub-prefeito do Recife.

— Reina grande animação pelas festas do Natal.

Os bonds e trens em todas as linhas transitarão durante toda a noite.

BAHIA

BAHIA, 24. Está prompta e vae ser entregue no consulado da Italia d'aqui a medalha mandada cunhar pela intendencia municipal para enviar ao commandante do cruzador italiano «Calabria» em reconhecimento aos serviços prestados pela guarnição daquelle cruzador no incendio de 31 de agosto de 1902.

A medalha mede 17 centimetros de diametro, um e meio de grossura, pesando 500 grammas de ouro de 18 quilates.

—Inaugurou-se hoje a illuminação electrica no trecho comprehendido entre a praça do Conselho até o alto de São Bento. O effeito é deslumbrante.

—O professor Faustino prestou hoje perante o juiz preparador da 1ª circumscripção criminal a fiança afim de poder aguardar, solto, a decisão do recurso que interpoz perante o Tribunal de appellação e revista.

MINAS GERAES

BELLO HORISONTE, 24. — Passou a novos proprietarios o jornal «O Pharol», de Juiz de Fóra, constando ser o sr. Fontainha um delles.

Declara a nova redacção manter a mesma orientação seguida até hoje, conservando o mesmo corpo de redacção, o qual, segundo consta ainda será augmentado com a collaboração de illustrado deputado estadual residente nesta capital.

— Actualmente ha mais de 80 predios em construcção aqui.

— E' esperado por estes dias do sul do Estado o novo chefe de policia que foi buscar a familia.

S. PAULO

SÃO PAULO, 24.—Falleceu hoje o sr. José Couto de Magalhães, filho do fallecido general Couto de Magalhães.

— O senador federal pelo Paraná, dr. Vicente Machado, visitou hoje o dr. Bernardino de Campos, presidente do Estado, que mandou retribuir essa visita pelo seu ajudante de ordens capitão Pedro Arbues.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 24— Completando hoje dois mezes do fallecimento do dr. Julio de Castilhos, alguns amigos foram depositar flores em seu tumulo.

—No dia 1º do anno proximo serão inaugurados na secretaria da Escola Militar os retratos do presidente da Republica e marechal Argollo.

—Por baixo do assoalho de um compartimento do 2º batalhão da brigada militar, foi encontrada grande quantidade de ratos mortos. Nas immediações tem-se dado alguns casos de molestia suspeita.

RIO DE JANEIRO

VASSOURAS, 24.—Está marcado o dia 25 do corrente para a inauguração da linha de bondes que, partindo desta cidade, vae a Estação de Vassouras. A experiencia realizada ante-hontem, em duas viagens, deu optimo resultado. O dr. Leon Gilson, que é o emprezario dessa linha de bondes, não poupou esforços para o exacto cumprimento do contrato feito com a Camara Municipal.

BOLETIM DO EXTERIOR

EXTREMO ORIENTE

Continuamos a reproducção dos telegrammas sobre as complicações entre a Russia e o Japão por causa da Coréa.

Os seguintes telegrammas procedem de Londres:

Noticias recebidas de Pekim dizem que novamente surgem apprehensões nas rodas officiaes em vista da noticia insistentemente propalada de estar o Japão resolvido a exigir a evacuação da Mandchuria.

—O correspondente do *Standard* em Tokio assegura que foram expedidas instrucções ao ministro japonez em São Petersburgo para que insista pela resposta immediata do governo russo.

—Telegrapham de Kobe ao *Daily Mail* que em reunião do Conselho dos Antigos foi votada a guerra si a Russia repellir definitivamente os pedidos do Japão.

—Ha mais este telegramma de Paris:

Julgam-se destituidos de fundamento os boatos propalados de ter o sr. Delcassé, ministro do exterior da França, offerecido á Russia os seus bons officios afim de ser resolvida pacificamente a questão russo-japoneza.

ALLEMANHA

Hontem pela manhã declararam-se em gréve em Berlim cerca de 3.000 cocheiros que procuram impedir o trabalho aos seus companheiros de classe.

INGLATERRA

O *Daily Mail* de Londres assegura estar definitivamente assentado que sir Fr. C. Lascelles, embaixador do rei Eduardo VII junto ao imperador da Allemanha, Guilherme II, irá substituir sir Eduardo Monson na embaixada ingleza em Paris.

— Do serviço telegraphico especial d'*A Noticia*: O consorcio do sr. Constantino Phipps, ministro plenipotenciario da Inglaterra na Belgica, com a sra. Alexandra Wassilewna, viuva do negociante brasileiro Gomes Brandão, celebrar-se-á, no proximo mez de janeiro, em Nice.

HOLLANDA

Encalhou ante-hontem á tarde ao entrar no porto de Flessingue o vapor *Preussen*, parecendo difficil desencalhal-o.

Ha dez dias encalhou no mesmo porto, tambem, o cruzador *Flenning* e dissemos dias depois terem sido infructiferas todas as tentativas empregadas para safal-o.

FRANÇA

Uma grande e sensacional noticia.

A commissão parlamentar de revisão votou á unanimidade um parecer acceitando o pedido de revisão, apresentado pelo ex-capitão Alfredo Dreyfus para obter a revisão do processo de Rennes em 1899.

— A Camara regeitou a emenda que triplicava a taxa imposta aos empregados estrangeiros.

— Grande numero de paredistas foram presos esta manhã. Mais tarde foram novamente postos em liberdade.

ITALIA

Chegam noticias de grandes temporaes em Syracusa, a celebre cidade siciliana. As plantações têm sido devastadas pelo tufão sendo enormes os prejuizos. O mar estava agitadissimo.

No anno passado, em setembro, foi na mesma provincia que se deram as tremendas inundações na cidade de Modica e seus arredores.

—As audiencias do processo que se está debatendo perante o jury de Florença contra o ex-deputado Raphael Palizzolo, foram adiadas para o dia 7 de janeiro proximo.

—O papa, alludindo ás difficuldades por que passa actualmente o catholicismo, disse confiar nas promessas de Christo á Egreja.

—Monsenhor Jeremias Bonomelli, bispo de Cremona, declarou ao jornal *L'Italie* que o *non-expedit* cairá irrevogavelmente.

—Um diplomata chinez declarou ao jornal *L'Italie* que, si a situação no Extremo Oriente fosse gravissima, a sua legação teria disso communicação.

—O almirante De Orestis será nomeado ajudante de ordens do rei.

—O *Giornale d'Italia* diz que os trinta e seis milhões de liras entregues a Pio X pelo cardeal Gotti provieram de Norte America, de indemnização ás congregações filippinas.

—Desabou um grande temporal sobre Catania.

—Monsenhor Locatelli irá para Haya na qualidade de encarregado de negocios do Vaticano.

—De Genova telegrapham que o vapor *Città di Napoli*, em viagem para a America Central encontrou o *Liguria*, completamente desgovernado, por ter perdido o timão e estar com as machinas estragadas.

O *Città di Napoli* rebocou o *Liguria*, que conduzia imigrantes italianos, até as Antilhas.

—A congregação dos Ritos discutiu hoje a canonisação do beato Perrouth.

—Os jornaes annunciam que Franchetti vae fazer uma nova opera, aproveitando para o libreto a tragedia de d'Annunzio *A filha d'Iorio*

HESPANHA

Assegura-se que o grande premio da loteria do Natal foi vendido para a Coruna e dali enviado para Cuba ou, talvez, para o Mexico.

—O Senado approvou os orçamentos da agricultura e da marinha.

—Regressou de Nice o sr. Villaverde, presidente do conselho de ministros.

ESTADOS UNIDOS

Chegou hontem a New York a noticia de que na estrada de ferro da Pensylvania, perto da estação de Connellsville, occorreu um grande desastre, occasionando muitas mortes.

BOLIVIA

Por uma estatistica communicada por telegramma á *Noticia* verifica-se que do territorio boliviano foram exportados para o estrangeiro, durante o mez de novembro proximo passado, quinze mil quintaes de estanho.

—A Camara dos Deputados regeitou, na sua sessão de ante-hontem, a indicação do sr. Mayat para que fosse discutido em sessões publicas o tratado do Acre.

Receia-se que a opposição deixe de comparecer ás sessões com o fim de fazer com que não haja numero para a votação do tratado com o Brasil.

REPUBLICA ARGENTINA

Communicam por telegramma de Londres que o *Daily-News*, occupando-se da actual situação da Republica Argentina, diz que é para lamentar que o seu governo, não obstante a crescente prosperidade da nação, não trate de reduzir os direitos sobre a importação.

Os jornaes *Standart*, *Times* e *Daily-Mail*, segundo communicam de Londres, publicam telegrammas optimistas sobre a situação da Republica Argentina, onde o consumo augmentou 40 0|0 e o valor das terras 60 0|0.

—O general Julio Roca reassumirá a presidencia da Republica na proxima segunda-feira.

—Afim de evitar desordens por occasião das cerimonias religiosas do Natal, o arcebispo de Buenos-Aires ordenou que só tenham entrada nos templos as pessoas munidas dos convites, que estão sendo distribuidos.

—O movimento grévista continúa a causar innumeros prejuizos e a alteração da ordem publica. Repetem-se a cada momento os conflictos entre os paredistas e a policia.

Ha grande numero de operarios feridos, quasi todos por tiros de revólver.

Topicos e Noticias

O TEMPO

Como para suavizar-nos, nesta noite de festivo borborinho e animação para as missas do Natal do meigo Jesus, e depois de um dia de terrificante calor, mandou o céo uma chuvinha léve que quasi parecia aspersão do orvalho, que é a benção do Senhor, sobre os que o amam.

A temperatura oscillou, no Castello, entre 23,4 e 32,3 centigrados.

RECRUTAMENTO MARITIMO

O governo insiste em proceder a sorteio para preenchimento dos claros existentes nos corpos da Armada. Será realizado a 29 do corrente, segundo edital do ministerio da marinha.

Fomos dos primeiros a combater essa resolução do governo, que não encontra apoio na Constituição ou em qualquer lei ordinaria. Pelo contrario, importa numa injustiça, numa violencia, num attentado contra a Constituição.

Acreditamos ter levado isto á evidencia. Nada conseguimos. O governo persiste em levar por deante o recrutamento entre os matriculados nas capitanias dos portos.

Resta aos prejudicados, ás victimas da violencia o recurso ao poder judiciario. Este ha de amparal-os; e como é certo que se trata de constrangimento á liberdade pessoal, o remedio é o *habeas-corpus*, com o qual a justiça, armada do poder que a Constituição lhe confere, faz prevalecer o direito individual, o direito do mais humilde e obscuro individuo, nacional ou estrangeiro, contra as arbitrariedades dos governos que se julgam omnipotentes, superiores ás garantias que a lei fundamental outorga ao cidadão.

A Constituição da Republica determinando, como subsidiario do voluntariado sem premio, o sorteio para a composição do Exercito e da Armada, sujeitou a elle todos os cidadãos, sem distincção de classes. Conseguintemente, emquanto não se resolver o sorteio geral, é flagrante injustiça mandar fazel-o só para a Armada, recaindo o tributo de sangue, devido por todos, exclusivamente sobre um grupo e uma profissão.

Já era assim antes da Republica. O sorteio havia de ser geral, tanto que pelo decreto n. 5.556 de 26 de setembro de 1874 e seus regulamentos, que a lei n. 39 A de 30 de janeiro de 1892 determinou que prevalecessem emquanto não se promulgasse outra lei para regular a conscripção, o sorteio só compete ao ministerio da guerra que «fornecerá ao da marinha os recrutas idoneos para o serviço desta, tirados de preferencia dos districtos maritimos e fluviaes, que forem designados no regulamento.»

Quando a Constituição, no ultimo alinea do art. 87, dispoz que «concorressem para o pessoal da Armada a Escola Naval, as de Aprendizes Marinheiros e a marinha mercante, mediante sorteio», não foi para modificar o principio geral de que se deve compor, com o sorteio, as forças de mar e terra, quando não baste o voluntariado, sem premios. Foi apenas para estabelecer a preferencia para o serviço da Armada daquelles que a capacidade profissional e os habitos de vida tornavam mais proprios para aquelle serviço.

O governo, sem duvida, está autorizado a expedir regulamento para o sorteio do pessoal da marinha mercante, que deve servir nos corpos da Armada, mas, bem se comprehende, sómente para ser posto em pratica quando a providencia se tornar geral, como corollario do sorteio para o Exercito. O contrario, seria clamorosa injustiça, um attentado contra os brasileiros que se entregam á vida do mar.

A nacionaes e estrangeiros é facultada a profissão maritima, salvo algumas restricções consignadas nas leis de cabotagem. Uns e outros são matriculados nas capitanias do porto. Sorteados unicamente os brasileiros, predominarão os estrangeiros, que acabarão por monopolizar a industria. Assim, na emergencia de uma guerra, na qual se faça preciso augmentar as nossas equipagens militares, será, como de outra vez já assignalamos, baldo o recurso de procural-os na marinha mercante ou em outras industrias maritimas. De sorte que o sorteio, longe de fortalecer o nosso poder naval, o enfraquece.

Não ha nada que justifique a resolução do governo, a não ser a necessidade de preencher os claros na marinha. Mas, por isto, o responsavel é o proprio governo, que não cuida de aperfeiçoar e desenvolver as escolas de aprendizes marinheiros, das quaes algumas já foram fechadas e outras o actual ministro da marinha entende que tambem devem sel-o.

Ainda mais uma vez, portanto, se verifica a verdade e a justiça do conceito popular—paga o povo a inepcia dos governos.

Gil Vidal

HONTEM

Com o presidente da Republica despachou o ministro da fazenda que submetteu á assignatura do chefe do Estado os seguintes decretos: exonerando, a bem do serviço publico, Frederico Carlos da Cunha Junior e Pedro Rodrigues de Carvalho, 3ºs escripturarios do Thesouro Federal; aposentando Ernesto Diniz Gonçalves no logar de 2º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Federal no Estado da Bahia; declarando sem effeito o decreto de 10 de dezembro de 1901, que nomeou Faustino Francisco de Barros, para o logar de 2º escripturario da Alfandega da Parnahyba, Estado do Piauhy, visto não ter tomado posse dentro do praso legal; nomeando Raymundo Leal para o cargo acima.

O presidente da Republica assignou uma mensagem submettendo á approvação do Congresso Nacional o projecto de Codigo de Contabilidade Publica, mandado organizar pelo governo, em obediencia á disposição contida no art. 2º n. IX, da lei 953, de 29 de dezembro de 1902.

No gabinete do presidente da Republica estiveram os deputados Anisio de Abreu e Belisario de Souza, os drs. Ignacio Gomes dos Santos, Arthur Peixoto e Demetrio Ribeiro.

O senador Lopes Chaves esteve ás 10 horas da manhã, no palacio do governo, entretendo reserva e demorada conferencia com o presidente da Republica.

A ida do representante de São Paulo ao Cattete prende-se a diversas combinações politicas do seu Estado.

Esteve pela manhã em palacio, onde conferenciou demoradamente com o presidente da Republica, o ministro do interior e justiça.

O dr. J. J. Seabra, entre outros assumptos relativos á pasta que dirige, tratou das obras e reformas que vae mandar executar em virtude de autorisações legislativas, em diversas repartições que lhe estão subordinadas.

CAMBIO

Curso official

Praças	90 d|v	A vista
Sobre Londres	11 27|32	11 51|64
» Paris	805	808
» Hamburgo	994	998
» Italia	—	750
» Portugal	—	373
» Nova-York	—	4.190
Ouro nacional em vales, por 1$000		2.293
Bancario	11 13|16	11 27|32
Soberanos		20$550

Renda da Alfandega

Renda do dia 1 a 23 de dezembro	4.922:291$955
Idem do dia 24:	
Em papel	195:234$388
Em ouro	67:976$666
	5.185:503$009
Em egual periodo de 1902	5.582:433$515

HOJE

Por ser dia santificado, não haverá expediente nas diversas repartições federaes e municipaes.

Está de serviço na repartição central de Policia o dr. 2º delegado auxiliar.

A' NOITE

RECREIO.—*A fada do casal.*
APOLLO.—*O Esfolado.*
CASINO.—Variedades.
PARQUE.—Espectaculo variado.
MAISON.—Programma variado.

Não será para extranhar que o ministro da fazenda designe o inspector de fazenda Jansen Muller, para, em commissão, inspeccionar a Imprensa Nacional, afim de apurar as responsabilidades no desapparecimento de grande quantidade de estampilhas do Estado de Minas Geraes.

OS FUMOS E CIGARROS VEADO, não têm rival em gosto, qualidade e fino preparo.

PEQUENAS NOTICIAS

Subiu hontem á tarde para Friburgo, o estimado engenheiro da Camara Municipal daquella cidade, dr. Pires Farinha, que esteve durante alguns dias nesta capital.

— Já se acha entre nós, completamente restabelecido, o conhecido professor publico nesta capital sr. Francisco Dantas de Moraes Barbosa, depois de uma excursão de mais de um anno pelo Estado de Minas Geraes. Acompanhou-o sua exma. familia.

— Parte hoje para Guarará o sr. Joaquim Prões Vieira Pisco, secretario da Camara Municipal dali e nosso collega do *Guarará*.

— Chegaram hontem do Rio Grande do Sul no *Itaituba* o distincto engenheiro dr. José Chaves e o dr. Tertuliano Machado, advogado e fazendeiro.

— De S. Paulo chegou a esta capital o sr. Alfredo Penteado.

CASA VARZEA—Alfaiataria Ouvidor 114.

CIGARROS SEMILLA DE HAVANA—VEADO Lindissima collecção de photographias para stereoscopo.

O ACRE

Opposição ao tratado — O dr. Joaquim Murtinho

Apezar das enormissimas vantagens que concedemos á Bolivia, telegrammas de La Paz annunciam a opposição vehemente que se levanta ali contra a venda ou cessão do territorio feita ao Brasil.

Vamos ver qual será a attitude do povo brasileiro, em cujo animo de certo não influem as enxurradas de artigos pagos pelos cofres publicos que apparecem nos jornaes de cada dia.

O dr. Joaquim Murtinho affirmou a seus amigos, sendo necessario, está disposto a ir falar na praça publica afim de que o seu protesto seja ouvido.

ALUMINIO

E' util, hygienico e asseiado este metal e pela sua duração é o mais economico, superior a todos os trens de cozinha de outras materias.

Recommendamos aos nossos leitores uma visita á Casa Vianna, á rua do Ouvidor, onde o encontram por preço inferior ao custo na Europa, devido á real liquidação de todos os artigos do colossal estabelecimento, unico que recebe o aluminio puro.

BRINQUEDOS

e objectos para presentes; na rua do Rosario 135, A's Grandes Occasiões.

Pagam-se amanhã os adjuntos estagiarios e a secretaria do Conselho Municipal.

CHOCOLATE BHERING—7 de Setembro n. 63

Villar—O mais generoso vinho do Porto proprio para convalescentes.

Pelo sr. general Quintino Bocayuva, presidente do Estado do Rio de Janeiro, foi hontem assignado, devendo ser hoje publicado no jornal official, o decreto n. 818, que perdôa do resto da pena de 6 annos de prisão ao sentenciado Victor Leaglinezi, condemnado pelo jury de Petropolis.

PHOSPHOROS Rio Branco e Arara, depositarios Teixeira Borges & C.

A PESTE

Para o hospital Paula Candido foi removido um doente da rua Argentina n. 15.

Foram incinerados 258 ratos subindo o total até hontem a 22.204.

MERCURIO—Seguros Hospicio 16.

"A LARVA"

E' interessantissimo o numero distribuido hoje, leiam *A Larva*.

Até o dia 24 foi arrecadada pelas diversas repartições da Prefeitura, a quantia de 21:571$979.

Até o fim do mez, grandes abatimentos em todos os artigos. Ao Grão Turco, Ouvidor 64.

O contrabando

E' fóra de duvida que, retirado da Alfandega o inspector, cessarão as vergonhosas immoralidades que se dão naquella repartição.

Informaram-nos que o sr. ministro da fazenda ia providenciar nesse sentido, tendo até convidado para o substituir pessoa digna e competente.

Como o nosso intento não era outro sinão o de bem servir á causa publica, desde que nos pareceu que o sr. ministro se mostrava disposto a tomar uma providencia tão simples quanto proveitosa, entendemos dever suspender a nossa campanha contra o pessoal da Alfandega.

Enganamo-nos.

O sr. Leopoldo de Bulhões, embora convencido de que a permanencia do sr. Baptista Franco na Alfandega, depois dos factos denunciados por esta folha, é uma desmoralisação para a administração publica, conserva-o no seu posto.

Somos, pois, forçados a repontar no assumpto, mas só o faremos depois das festas do Natal e Anno Bom, em attenção ás familias dos funccionarios que temos de accusar.

Continua a grande venda de fim de anno, com 25 % de abatimento, na casa das fazendas pretas á rua dos Ourives ns. 23 e 25.

Pingos e Respingos

Perguntava hontem, na rua do Ouvidor, conhecido deputado:

— Que idéa fará o Thomazinho Accioly do tratado do Acre e da revisão constitucional?

***

Consta que vae ser requerida ao Congresso uma nova verba para a policia, sob a rubrica —*Applausos das galerias*.

Diz o dr. Cardoso de Castro que este trabalho de applaudir deputados não pode continuar a pesar na verba secreta da policia.

***

Nos corredores da Camara:

— Deixem lá que o Alvaro de Carvalho é de força...

O sr. Costa Junior, que vem chegando:

— De força?! Precisam dos meus serviços por ahi..?

***

KENT...URAS DO ACRE

Depois que Kent, ardente polemista,
Como seu nome indica claramente,
Dos defensores do tratado a lista
Engrossou (salvo seja) ardentemente,

O tempo ficou quente, e erguendo a crista
Vagas tão altas sobem de repente,
Que não ha razão sua que resista,
Nem *cunha*, por mais forte, que o sustente.

Debalde Kent os seus ardores gasta;
Sua defeza se reduz a pasta
Sob o peso das réplicas tremendo.

E da causa infeliz vendo o massacre,
Kent e os padrinhos do tratado do Acre
Hão de sair um quente e os dous fervendo.

***

Pedimos ao respeitavel publico que não nos mande mais quadrinhas sobre o sr. Seabra. Mesmo que elle tire fóra o quatriennio, do que Deus nos livre e guarde, temos cabedal bastante para todo esse tempo.

Já é popularidade, safa!

***

Innocentes passarinhos
Que alegremente cantaes,
Breve deixareis os ninhos...
Só tu, Seabra, não saes!

Cyrano & C.

SO' 40.000?

Infelizmente só agora é que o governo se julgou no dever de explicar á nação, e ainda isso a meios termos, o negocio do Acre. Desde que a questão se transformou em conflicto e principalmente logo que o governo do sr. conselheiro Rodrigues Alves, armado da alta e proverbial competencia do sr. barão do Rio Branco, enfrentou decisivamente com o problema, esteve a opinião do paiz anciosa por uma palavra que esclarecesse o embrulho colossal em que nos metteram—de maneira deploravel nesta ultima phase do pleito, isto é, des do sr. Dionysio até o actual ministro do exterior. E a palavra desejada não veiu sinão agora, depois de tudo feito, como si se tivesse o intuito de accentuar o patriotico desdem e a olympica serenidade com que um governo republicano cuida dos interesses supremos da patria sem dar satisfações a ninguem. Mas agora, não ha mais vantagens em discutir e parece que o mais razoavel ou pelo menos o mais consolador seria deixar victoriosos em campo os apologistas do tratado. Elles chegaram tarde, como lacedemonios á Marathona; mais ou menos vêm a tempo de testemunhar a grandeza dos heróes e de applaudir a estos de admiração, a victoria sobrehumana. Ir-lhes á encontro chega a ser penoso e fatigante e mais talvez, porque tudo seria inutil. O negocio está feito e bem feito, como o entenderam os que respondem pelos nossos destinos. Modifical-o é impossivel. Que valeria apontar-lhe os absurdos, as enormidades?

Demais, não seriamos piedosos com o publico si viessemos aqui repetir quanto se disse para demonstrar que o caminho aberto á solução digna era outro. Os panegyristas do sr. barão do Rio Branco, é evidente, não farão, por certo, isto mesmo que nós outros nos poupamos por poupar aos leitores. O intuito dos que applaudem, ruidosos e anchos, é mostrar ao publico que a obra levada avante, ao cabo de um anno de torturas e anciedades, é um prodigio de visão diplomatica. De certo que não serão elles ingenuos até a inconveniencia de discutir os pontos fracos de toda a historia e de correr assim o risco de expôr a nossa chancellaria a tantos dissabores. Não lhes convem outro rumo a não ser mesmo o que tomaram, como velhos tacticos e veteranos de opulentas campanhas: em vez de fallar á consciencia da nação e dizer-lhe gravemente a verdade (o que—entre parenthese—seria perigoso) os apologistas da ultima hora endeosam o sr. barão do Rio Branco, por saberem qual é o prestigio desse nome, e ao mesmo tempo atacam, brandindo a chalaça e o insulto, a quantos têm a coragem de não julgar a melhor a obra que se proclama.

Pode ser que elles vençam, e decerto vencem mesmo: qual é a differença que ha entre uma victoria e um desastre? O que não conseguem, no emtanto, é fazer o seu gosto e fantasia, a conta de lucros do triumpho alcançado. Iremos nós contestando a conta.

Juntamente com o terceiro artigo de Kent no *Jornal do Commercio* de 21, appareceu um outro entrelinhado em que se discute com calma e com muito geito a questão, pretendendo demonstrar que o modo como foi resolvida era o unico decoroso para nós e para a Bolivia. Bem se vê que a pessoa que redigiu esse artigo não se confunde com os thuribularios do sr. barão do Rio Branco e trata do assumpto com a superioridade de vistas de quem se sente responsavel para com o paiz e para comsigo mesmo. E' preciso, portanto, reconhecer a boa fé e sinceridade deste articulista, mesmo cumprindo o dever de corrigir-lhe os enganos.

O primeiro é sem duvida o de nos dar como sendo o preço das terras que compramos á Bolivia apenas os 40 mil contos que vamos pagar em dinheiro. Ora, isso não é exacto. As terras que a Bolivia nos cede virão a custar-nos muito mais de 150 mil contos, além dos sacrificios de vida que temos feito e que talvez tenhamos ainda de fazer.

Si o digno articulista não se convence, faça comnosco o seguinte calculo e diga-nos si a somma a que se chega andará muito longe desses 7 1|2 milhões esterlinos:

—Despeza com as expedições militares;
—Despeza com a compra do Syndicato Boliviano;
—Despeza com a construcção da estrada de ferro;
—Valor das terras e portos que cedemos á Bolivia;
—Despezas extraordinarias pela secretaria do exterior;
—Importancia que vamos dar em dinheiro.

Estou convencido de que ficamos ainda muito aquem da verdade, estimando em cerca de 150 mil contos o custo do territorio que incorporamos.

Outro engano em que labora o autor do entrelinhado: inculca aos seus leitores que em menos de seis annos, só com o producto de impostos sobre a borracha, poderemos resarcir-nos dos 40 mil contos que vamos entregar em moeda. Para esse calculo, serve-se das bases que lhe fornece um relatorio do governador Ramalho, apresentado ao Congresso do Amazonas. Parece-me que é completamente illusoria semelhante esperança. Todo o mundo sabe que o segredo das larguezas com que o erario do Amazonas ha alguns annos distribue fortunas a chusmas de felizes patriotas está na impudencia com que explora a exportação da borracha proveniente do Acre. O fisco estadual cobra sobre kilo da borracha em bruto mais, talvez, do dobro do respectivo valor. O governo do Amazonas não faz luxo em talhar largo, nem ha quem lhe tenha as mãos e isto por duas razões muito simples:

I—porque a borracha resiste a todas as avarias;

II—porque o Acre é considerado como *res nullius*.

Pergunto eu agora: incorporado o Acre ao territorio nacional, entrando portanto para o regimen commum, tanto administrativo como politico—a borracha continuará a ser aproveitada como producto que se apanha em terra sem dono?

Poder-se-ia dizer ainda que aquelles 3.500 contos de receita annual a que se refere o governador Ramalho são provenientes de impostos estaduaes e que um ceitil não entra delles para os cofres da União. Porventura o governo federal creará tambem novas taxas que equivalham ás do fisco estadual e venham a produzir para a União a receita com que ella se ha de compensar dos 40 mil contos? Si isso se der, bem mal que se hão de ver os seringueiros dos dois Acres; si isso se não der, o negocio é só para o Amazonas, para os bemaventurados politicos de lá, pois vão recolher os fructos como dantes e nós todos, no emtanto, é que vamos pagar as custas.

Este ponto implica ainda uma outra questão, cuja referencia levantou furiosa celeuma entre os apologistas incondicionaes do tratado de Petropolis. O illustre e imperterrito director desta folha, em um dos seus ultimos artigos, assegurou que pelo convenio actual abrimos aos bolivianos o escadoiro do Prata e sacrificamos todo o movimento commercial da bacia do Amazonas. A *claque* estrondou e, pensando que dava sorte, exhauriu toda a sapiencia de que com surpreza se apercebe, para provar-nos que desde 1867 a Bolivia tem portos no Paraguay.... Quanto esforço, quanto livro a baixo e quanta argucia na interpretação de velhos textos para esta gloria de convencer a ignorantes...

Pois, a mim me quer parecer que o sr. dr. Edmundo Bittencourt foi quem feriu o ponto mais vulneravel do tratado.

Si não, vejamos.

Rocha Pombo

GRANADO & C.

Em sua conceituada pharmacia e drogaria, á rua 1º de Março 12, continuam estes art. ... summamente interessante ... quarto «O Pharol da Medicina» ...

Os filhos do dr. Bernardino de Campos

Aggressores de jornalistas e adversarios

Recebemos de S. Paulo o seguinte telegramma que não exige commentarios, tal a sua revoltante gravidade.

Dois moços educados, filhos do primeiro magistrado do progressivo Estado de S. Paulo, garantidos nas suas façanhas pelo escandaloso auxilio da policia e escudados n'uma protecção de que só se costumam aproveitar as almas pervertidas e incapazes de comprehender o valor moral da verdadeira coragem que não conhece emboscadas nem traições e enfrenta o adversario, lealmente, em condições de absoluta paridade, aggrediram hontem nas ruas d'aquella capital um jornalista e um advogado, que têm a envergadura moral precisa para arrostar de viseira erguida contra o poderio infreno desse republicano degenerado, que é uma das peiores manchas deste regimen malsinado, o sr. Bernardino de Campos.

Um dos aggredidos é o illustre advogado dr. Antonio Mercado, natural do Rio Grande do Sul, que, ao terminar o seu curso academico, abriu escriptorio de advocacia—um dos mais respeitados e conceituados de S. Paulo naquella capital. O dr. Antonio Mercado, que é um republicano digno desse nome e manteve sempre a pureza dos principios pelos quaes se batera na campanha da propaganda, foi membro da constituinte de S. Paulo, senador primeiro e depois deputado estadual até aos ultimos mezes, quando ficou sacrificado ao ostracismo da satrapia local.

O jornalista é o dr. Benjamin Motta, um moço a quem uma unica culpa se póde imputar: a de se ter sempre arrojadamente batido pelas suas idéas sem medir os adversarios e sacrificando as posições que o seu notavel talento e a sua illustração lhe abririam facilmente nas situações que successivamente dominaram São Paulo. O dr. Benjamin Motta dirige um jornal anti-clerical e socialista, *A Lanterna*.

Eis o telegramma:

S. PAULO, 24. Dois acontecimentos deram-se hoje nesta capital que alarmaram profundamente o espirito publico e sobre os quaes se fazem os mais vivos e accesos commentarios.

Esta manhã, por volta das 11 horas, quando o jornalista Benjamin Silveira da Motta entrava para a redacção da sua folha diaria «A Lanterna» foi inopinadamente aggredido pelo dr. Mario de Campos, engenheiro da «Light and Power», filho do dr. Bernardino de Campos, presidente do Estado.

O dr. Benjamin Motta, ao receber uma bengalada na cabeça, repelliu vigorosamente o ataque.

Interveiu grande numero de pessoas, as quaes conseguiram separar os dois contendores.

Ainda a noticia desta grave aggressão que, segundo ouvi, foi motivada por um artigo publicado outro dia na «A Lanterna» contra o dr. Bernardino de Campos, pae do aggressor, não havia desapparecido do campo das discussões e dos commentarios, quando correu na cidade a noticia de uma nova aggressão levada a cabo por um outro filho do presidente do Estado.

Effectivamente, ás 2 horas da tarde, quando o ex-deputado estadual, pertencente á dissidencia republicana, o dr. Antonio Mercado atravessava descuidadamente a rua Quinze de Novembro, recebeu na cabeça uma bengalada que lhe amolgou o chapéo.

Voltando-se incontinenti, o dr. Antonio Mercado deu de cara com o advogado dr. Sylvio de Campos.

Assim, o dr. Antonio Mercado defendeu-se com um guarda-chuva que trazia.

Intervieram logo muitas pessoas, que separaram os drs. Antonio Mercado e Sylvio de Campos.

Essa segunda aggressão produziu ainda maior impressão que a primeira.

Em toda a cidade não se fala em outra coisa.

S. PAULO, 24. O «Estado de S. Paulo» publicará amanhã nos seus ineditoriaes o seguinte: «O dr. Bernardino de Campos fugiu covardemente aos reptos de honra que lhe dirigimos.

Não tendo como eximir-se da pecha de encampar, dar curso a uma voz de calumnia, recorreu á violencia para nos fazer calar. Hoje, o segundo signatario deste, ao passar na rua Quinze de Novembro foi traiçoeiramente aggredido por um filho de s. ex., que, devido á intervenção de grande numero de pessoas, não chegou a consumar seus sinistros planos. S. ex. engana-se. Na imprensa está a nossa discussão terminada.

Mas já que a «ultima ratio» do dr. Bernardino de Campos é a violencia material; já que faz o seu chefe de policia converter a folha official em instrumento de diffamação; já que manda seus filhos aggredirem em plena rua a seus adversarios que se batem a peito descoberto na repulsa legitima das provocações miseraveis, declaramos terminantemente que acceitamos a luta no terreno que a s. ex. approuve escolher. Nesse terreno egualmente não contamos com a lealdade de s. ex.

A aggressão ha de repetir-se, mas o braço será diverso. Na sua policia s. ex. dispõe de agois capangas, promptos a mostrar a sua dedicação. Para tudo estamos dispostos. Repelliremos a aggressão material com a mesma energia com que repellimos a que gratuitamente nos foi feita pela imprensa. Fique s. ex. bem certo disso: o dr. Bernardino de Campos, presidente do Estado, será o unico responsavel pelo que acontecer.—Adolpho Gordo.—Antonio Mercado».

S. PAULO, 24. A aggressão contra o dr. Antonio Mercado deu-se quando este sahia do «Correio Paulistano», onde fôra procurar a collecção dos artigos referentes á renovação do contrato da Estrada de Ferro Ingleza. Sahindo do «Correio», o dr. Mercado ia atravessar a rua para a travessa do Commercio, quando proximo á redacção da «Platéa» foi aggredido por Sylvio Campos, como já noticiei. Terminado o incidente o dr. Mercado foi acompanhado de grande numero de pessoas gradas.

Para sua casa tem havido verdadeira romaria de amigos, recebendo o mesmo dr. muitos telegrammas, cartas e cartões daqui, Santos, Campinas e dahi. Benjamin ficou muito molestado na mão direita. Seu artigo esta noite na «A Lanterna» foi ditado por não poder escrever. Este senhor não procederá criminalmente contra o dr. Mario Campos. Amanhã o «Estado» occupar-se-á desses desagradaveis factos, commentando-os com vehemencia.

Por cartas particulares que recebemos de São Paulo estamos informados de que daquella capital partiram para aqui dois conhecidos capangas, com a sinistra missão de assassinarem o deputado Alfredo Varela, o autor das assombrosas revelações contra o sr. Bernardino de Campos.

Correio do Congresso

SENADO

Declarações do sr. Ruy Barbosa—A reforma judiciaria—O ultimo emprestimo—O sr. J. Martinho.

Nada menos de oito oradores occuparam hontem a attenção do Senado, na hora do expediente.

Foram elles os srs. Metello, Ramiro Barcellos, Joaquim de Souza, Belfort Vieira, Ruy Barbosa, Urbano de Gouvêa, barão do Ladario e Antonio Azeredo.

Todos, a não ser o representante da Bahia, trataram de assumptos atinentes á ordem dos trabalhos.

O sr. Ruy Barbosa, depois de occupar-se do requerimento do seu collega por Goyaz, condemna a mania hoje predominante, de discutir e approvar tudo de afogadilho, refere-se a uma noticia transcripta pelo *Correio da Manhã* de um jornal de S. Paulo destacando os boatos correntes de que o orador recebera do governo grossa somma a titulo de remuneração pelos serviços prestados como ministro plenipotenciario, nomeado para tratar, junto dos representantes da chancellaria boliviana, da questão do Acre.

O orador sente-se feliz em poder declarar que não recebeu remuneração alguma por esse serviço.

Proseguindo, declara, em contestação tambem a uma noticia dos jornaes, que nunca recebeu officio algum de agradecimento, nem do governo nem do secretario do exterior.

Esgotada a hora do expediente, o sr. presidente annuncia a ordem do dia.

Tendo sido approvado o requerimento do sr. Antonio Azeredo, é votado em primeiro logar o projecto de reforma judiciaria do Districto Federal, que é approvado e volta á Camara devidamente emendado.

Annunciada a terceira discussão do orçamento da fazenda, o sr. Alvaro Machado pede a palavra e, compulsando varios documentos relativos a emprestimos feitos pelo Brasil no exterior, procura demonstrar, fazendo um estudo comparativo entre operações dessa natureza no tempo do imperio e o actual emprestimo para as obras do porto do Rio de Janeiro, que este foi feito em magnificas condições.

O orador occupa-se em seguida dos trabalhos concernentes ao cáes e, depois de assignalar a competencia do actual ministro da industria e viação, em assumpto como aquelle de que vem tratando, termina o seu discurso fazendo a apologia do alento e da capacidade do sr. Joaquim Martinho.

Este pede a palavra e declara que, agradece em primeiro logar as elogiosas referencias do seu collega, a quem pede licença para responder opportunamente, pois precisa fa-

selo com documentos que não tem infelizmente á mão naquelle momento.

Encerrada a discussão, é o projecto approvado sem emendas.

Em seguida são successivamente approvados em 3ª discussão os seguintes projectos de autorização ao governo, a saber:

Abrindo os creditos de 68:761$161 para attender á restituição de impostos sobre vencimentos, devida a varios ministros aposentados do Supremo Tribunal Federal;

de 1:815$163, para pagamento do ordenado que compete ao mestre da officina de obras brancas do extincto Arsenal de Guerra da Bahia, Antonio Bento Guimarães; de 1:369$, para pagamento dos vencimentos do guarda do extincto Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, Maximo Francisco da Silva, e de 479$624, para attender ao pagamento, no corrente anno, do ordenado que compete ao ex-mestre de gymnastica da extincta companhia de Artifices do Arsenal de Guerra de Matto Grosso, Antonio João Nepomuceno.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levanta a sessão.

CAMARA

Presidencia do sr. Paula Guimarães.

Sobre a acta orou o sr. Antonio Bastos, deputado pelo Pará, que respondeu ao discurso ha dias pronunciado pelo sr. Eduardo Ramos, a proposito das discussões que devia ter o projecto de convenção sobre o trafico das mulheres brancas.

O sr. Bastos acha que o projecto devia ter uma discussão unica, conforme o fez a mesa, sendo em sentido contrario vivamente aparteado pelo sr. Affonso Costa, que trocou vivos apartes com o sr. Germano Hasslocker, que é da opinião do orador.

A acta, passado o tempo regimental, foi em errada, ficando com a palavra para uma explicação pessoal o sr. Antonio Bastos, que, no expediente, concluiu o seu discurso, sendo respondido pelo sr. Eduardo Ramos.

Sem debate, foram encerradas as seguintes materias da ordem do dia:

Projecto n. 346 A, de 1903, concedendo ao segundo escripturario da Alfandega do Pará João André de Backler um anno de licença, com ordenado, para tratar de sua saude; n. 126 A, de 1903, relativo ás emendas do Senado ao projecto da Camara dos Deputados n. 126, deste anno, que manda abonar aos officiaes do Corpo de Bombeiros que se reformarem, além do soldo devido, uma gratificação annual, correspondente a cada anno de serviço que exceder dos 25 primeiros, e dando outras providencias; n. 348, de 1903, tornando extensivo, da data desta lei em deante, aos professores e repetidores do Instituto Benjamin Constant o accrescimo de vencimentos que tiveram os lentes do Gymnasio Nacional, pelos decretos ns. 1.075, de 22 de novembro de 1890, e 1.194 de 20 de dezembro de 1892, de accordo como disposto no art. 210 do regulamento annexo ao decreto de 17 de maio de 1890, e art. 7º da lei n. 957, de 30 de dezembro de 1902; n. 340, de 1903, autorizando o poder executivo a abrir ao ministerio da fazenda o credito extraordinario de 2:940$012 para pagamento a Francisco de Paula Bandeira Nogueira da Gama, empregado aposentado da Estrada de Ferro Central do Brasil, de principal, juros e custas, em virtude de accordão do Supremo Tribunal Federal.

Do que se deu em seguida damos noticias em outras secções da folha de hoje.

A sessão foi encerrada ás 4 horas da tarde.

REFORMA JUDICIARIA

NO SENADO

Foi hontem votado em 3ª discussão do Senado o projecto de reforma judiciaria do Districto Federal, para o qual o sr. Metello pedira urgencia afim de entrar na ordem dos trabalhos e que devera ter sido votado antehontem si não fosse o requerimento de adiamento do sr. Coelho Campos.

Contra a precipitação em votar-se esse projecto, que encerra assumptos de alta relevancia, manifestou-se na penultima sessão daquella casa o sr. Julio Frota, que da tribuna disse que o melhor que tinham a fazer era não discutir nem votar a reforma, dando-a logo como approvada.

Tratando da votação desse projecto, não podemos deixar de referir, e com profunda magoa, o espectaculo pouco edificante, mas bem significativo das cousas da época que presenciámos por occasião da votação das emendas offerecidas ao projecto.

Referimo-nos á attitude mantida pelo presidente do Tribunal Civil e Criminal, sr. Edmundo Muniz Barreto, que, acompanhado do advogado do nosso fôro Ubaldo Rodrigues, andou a distribuir por entre os senadores o parecer impresso da commissão de justiça e legislação, estando anotados varios artigos e emendas determinando a fórma por que deviam ser votados.

Além dessa indecorosa demonstração de desrespeito ao Senado o sr. Edmundo Muniz dirigindo-se aos srs. Ramiro Barcellos e Vaz de Mello implorou-lhes que não deixassem ser approvado o art. 3º, o que de facto succedeu.

Vamos agora dar conta das emendas approvadas e que são as seguintes:

Do sr. Vaz de Mello, mantendo o actual numero de 15 pretores. Do mesmo senador, ao art. 4º mandando eliminar algumas palavras, substituindo-as pelas seguintes: dois dos quaes eleitos por seus pares exercerão por um anno os cargos de presidente e vice-presidente, podendo ser reeleitos.

Do sr. Glycerio e outros, ao art. 7º diga-se: quatro curadores, sendo um de orphãos, um das massas fallidas, um de ausentes e do evento e um de residuos.

Do sr. Vaz de Mello, ao art. 8, mandando substituir o n. 1 desse artigo pelo seguinte: os desembargadores dentre os juizes de direito pela ordem de sua antiguidade, contando-se esta da data da posse e prevalecendo essa egualdade de condições, etc. (O mais como nas letras *a b c*.)

Da commissão de justiça e legislação ao art. 8º, mandando redigir assim:

«Os supplentes de pretor, que servirão por quatro annos, e os adjunctos de promotor, que serão conservados em quanto bem servirem, são nomeados pelo ministerio da justiça, dentre os doutores ou bachareis em sciencias juridicas e sociaes, por faculdades da Republica com dous annos de pratica forense;

Da mesma commissão ao n. 7, mandando supprimir as palavras até o fim—e accrescentar: «No provimento dos officios de justiça, observar-se-á o disposto no decreto n. 9420 de 29 de abril de 1885;

Do sr. Vaz Mello, ao art. 9 supprima-se a letra *b*;

Do mesmo ao art. 10º, mandando substituir o n. 5 pelo seguinte: «os juizes de direito pelos pretores em ordem de antiguidade;

Da commissão, ao n. 10, mandando substituir pelo seguinte: «a substituição dos escrivães rege-se pelo decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885»;

Da mesma commissão, ao art. 11, accrescente-se: «o mais os decretos n. 4302 de 23 de dezembro de 1868 e n. 6857 de 9 de março de 1878 do sr. Martinho Garcez, «ao art. 21, n. 1 accrescente-se: «e conceder-lhes licença até oito dias»;

Da commissão, ao art. 24 n. 3—Redija-se assim: «organizar annualmente a lista de antiguidade dos juizes de direito, á qual deve sempre acompanhar o relatorio a que se refere o n. VIII do art. 27 e apresentar ao governo, nos casos de vagas, os nomes daquelles a quem competir a promoção na fórma da lei»;

Do sr. Vaz de Mello, ao art. 26, accresente-se depois do paragrapho unico: «No dia do julgamento será sorteado o relator»;

Do sr. Martinho Garcez — Depois do art. 35 (disposições processuaes) accrescentem-se estes:

Depois do art. 35 (Disposições processuaes accrescentem-se estes:

Art. 36. O prazo judicial é marcado por lei e na sua falta por despacho do juiz. Elle é continuo, peremptorio e improgavel.

§ 1º O prazo, ainda que dependa de citação ou intimação, corre sem necessidade de ser assignado em audiencia, conta-se da data da intimação, menos o dia em que começar; corre durante as férias, salvo si ellas absorverem mais de metade do prazo. Quando o ultimo dia do prazo for feriado e o acto, por isso, não puder praticar-se, o prazo terminará no seguinte dia util.

§ 2º Os effeitos da terminação de qualquer prazo não dependem de lançamento, nem de outra qualquer formalidade.

Art. 37. Não depende do despacho do juiz, á vista dos autos:

a) para articular, contestar e arrazoar;

b) para ser a causa declarada em prova;

c) para designação de dia e hora para a inquirição de testemunhas;

d) para ser o aggravo ou a appellação tomada por termo nos autos.

Art. 38. O preparado do processo compete ao autor na acção principal e nos recursos e incidentes, comprehendidos os embargos de terceiro, á parte que os intentar.

§ 1º Quando o autor no prazo de 10 dias não preparar o processo para julgamento do réo, é licito requerer a absolvição da acção e outra não poderá ser proposta sem pagar o autor as custas e a taxa judiciaria.

Art. 39. Em qualquer julgamento é permittido o debate oral perante a Corte de Appellação, bem como a apresentação de memorias impressas para esclarecimento do litigio, assim como é permittido juntar aos autos petições ou allegações impressas, uma vez que sejam manuscriptas as assignaturas.

O art. 40 foi rejeitado.

Art. 41. Nas acções summarias o prazo para a contestação será de cinco dias, de 10 para a prova e de cinco para as allegações finaes.

Nas ordinarias não ha replica nem treplica.

Art. 42. Quando por affluencia de serviço no juizo da causa não for possivel dar a prova dentro da dilação, que é improrogavel, a parte requererá ao presidente da Côrte de Appellação que designe outro juizo para tomar a sua prova.

Art. 43. Os exames, arbitramentos, vistorias e outras diligencias devem ser praticados dentro do prazo que o juiz marcar, quando não o poderem ser dentro da dilação probatoria.

Do art. 44 foi approvado apenas o § 2º. Nos julgamentos que competem ás camaras reunidas, devem estar presentes, pelo menos, quatro juizes desimpedidos dos que compõem cada camara.

Art. 45. A citação por official de justiça só se considera feita quando constar da petição ou mandado o sciente da parte citada ou na sua falta, quando o citado recusar o sciente, não puder ou não souber escrever, quando constar a certidão do facto com duas testemunhas presenciaes;

Da commissão ao art. 52 accrescente-se: § 4º. A intimação aos jurados sorteados, certificando o official de justiça não havel-os encontrado, se fará por hora certa, observadas as formalidades legaes;

Da mesma commissão, ao art. 54. Substitua-se pelo seguinte:

A taxa judiciaria será paga nas repartições arrecadadoras da União, mediante guia lavrada pelo escrivão do feito, ficando abolido o sello especial instituido pelo decreto n. 225 de 30 de novembro de 1894;

Da mesma commissão:

Art. Os curadores, pelos actos que praticarem, perceberão unicamente as custas e porcentagens marcadas nos respectivos regulamentos, salvo o de massas fallidas, que continuará a ter a gratificação de 4:800$000.

III. Os empregados da secretaria do Tribunal Civil e Criminal para os logares creados em virtude desta lei, nas secretarias da Côrte de Appellação e do ministerio publico.

IV. Para os officios de escrivães das varas de direito e das pretorias, aquelles dos serventuarios actuaes que tiverem titulo vitalicio ou houverem sido nomeados em conformidade das disposições do decreto n. 9420, de 28 de abril de 1885.

O projecto assim emendado foi na fórma do regimento devolvido á Camara.

CONVIDAM-SE todas as pessoas a não comprarem moveis sem visitarem a Marcenaria Tunes á rua do Rozario 124.

Câ temos o n. 14 d'*A Larva*, sempre chistosa e cheia de optimas gravuras que farão a delicia dos seus muitos leitores.

SÁ REGO—Dentista—Rua Gonçalves Dias 1.

CARNES VERDES

Pedido de indemnização—10.000.000$000—Solicitação de voto—Juiz ameaçado—Um senador em apuros—Julgamento final

Reuniram-se hontem as Camaras da Côrte de Appellação para tomar conhecimento dos embargos oppostos pelo dr. Manoel Lavrador ao accordão da Camara Civil do mesmo Tribunal que confirmou a sentença do dr. Moura Carijó, juiz dos Feitos da Fazenda Municipal, em uma acção que intentou contra Salgado, Cardozo, Lemos & C. exploradores do contrato de carnes verdes.

Neste processo quer o dr. Lavrador que a municipalidade desta capital e a firma Salgado, Cardozo Lemos & C. sejam condemnadas a immittil-o na posse do contrato de abastecimento de carnes verdes, resultante da concessão feita a Manoel Gomes de Oliveira pelo restante do tempo de dois annos e pagar-lhe os prejuizos, perdas e damnos ou seja a importancia de dez mil contos de réis, quantia de que se julga prejudicado pelo consentimento áquella firma para a exploração do mesmo contrato.

A acção foi intentada no Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal e julgada improcedente, por sentença do dr. Moura Carijó, de 25 de junho de 1902. O autor appellou, e, por accordão de 29 de dezembro daquelle anno, da Camara Civil da Côrte de Appellação, foi a sentença confirmada, contra o voto do sr. desembargador Salvador Muniz.

Foi deste accordão que embargou o dr. Manoel Lavrador e que hontem com grande numero de espectadores foi pleiteado nas Camaras reunidas.

Oraram no Tribunal, em sustentação do recurso, os srs. dr. Inglez de Souza, pelo autor, e Ulysses Vianna, pelos réos.

Foi relator do feito o desembargador Salvador Muniz, que deu o seu voto, recebendo os embargos, no que foi acompanhado pelo desembargador H. Dodswort.

Votaram pela rejeição dos mesmos embargos os desembargadores Fernandes Pinheiro, Guilherme Cintra, Miranda Ribeiro, Espinola, Tavares Bastos, Lima Drummond, Souza Pitanga, Affonso de Miranda e Dias Lima.

Terminado o julgamento, o desembargador Miranda Ribeiro pediu a palavra pela ordem e disse que tinha de fazer ao Tribunal revelação de maior gravidade, mostrando aos seus collegas duas cartas que lhe haviam sido dirigidas, uma por um dos filhos do conselheiro Gaspar da Silveira Martins e outra pelo senador Martinho Garcez; qualifica-as de *chantage* e de ameaças e diz admirar-se que o autor desta ultima carta tenha a audacia de se achar presente naquelle recinto.

Concluiu s. exa. requerendo ao desembargador presidente que, consentindo a sua leitura, fossem ellas remettidas pela secretaria ao procurador geral do Districto, para proceder conforme fosse de direito.

O desembargador Rodrigues, presidente, declarou áquelle desembargador que a occasião não era opportuna para tratar-se de assumptos daquella natureza, por isso indeferia o seu requerimento.

S. exa., continuou ainda o desembargador Rodrigues, tem em mãos o meio de promover a responsabilidade de quem quer que seja, enviando a sua queixa-crime ao Conselho Supremo deste Tribunal para ser por seu intermedio enviada ao procurador geral, e suspendeu em seguida a sessão, com protestos do mesmo desembargador.

Não obstante não terem sido divulgados os conteudos das alludidas cartas, estamos, por um esforço de reportagem, habilitados a dizer o que nellas se continha de mais importante.

A primeira carta foi dirigida ha tempos ao desembargador Miranda Ribeiro, pelo filho do conselheiro Gaspar da Silveira Martins e nella este cavalheiro solicitava o voto daquelle magistrado em favor do dr. Manoel Lavrador, e appellava para antigas amisades, embora certo, como estava, de que s. ex. já tinha opinião firmada favoravelmente á firma Salgado, Cardozo, Lemos & C.; allegando o conhecimento que tinha disso, entre outras cousas pelo que o senador Martinho Garcez, na confeitaria Paschoal e em presença de muitas pessoas lhe havia dito: que tinha visto o desembargador Miranda Ribeiro entrar no escriptorio do conselheiro Lafayette, acompanhado do coronel Salgado, socio da firma Salgado, Cardozo, Lemos & C., sendo certo, segundo affirmava o mesmo senador, que o conselheiro Lafayette tinha conseguido approximal-o do coronel Salgado e este obtido o seu voto na causa que contende com o dr. Manoel Lavrador.

De posse desta carta, o sr. desembargador Miranda Ribeiro tentou chamar á responsabilidade aquelle senador; a conselho de alguns collegas e mesmo porque s. ex. não tivesse bastante certeza da procedencia do que affirmara o sr. Silveira Martins, deixou de levar a effeito a sua idéa.

Hontem, porém, s. ex. recebeu uma carta assignada pelo proprio senador Martinho Garcez, em a qual elle confirma em termos os mais insultuosos o que havia dito ao sr. Silveira Martins, dizendo-se conhecedor de suas transacções com o coronel Salgado, por intermedio do conselheiro Lafayette, e ameaçando-o convidava-o a jurar suspeição.

Sabemos que o desembargador Miranda Ribeiro vae apresentar queixa crime contra o senador Martinho Garcez.

O telegramma ao sr. Alvaro de Carvalho

NA CAMARA

O deputado paulista, sr. Alvaro de Carvalho, pediu hontem a palavra na hora do expediente da Camara, e disse que ao entrar no recinto da assembléa soube por um dos seus mais queridos amigos particulares, que o *Correio da Manhã*, folha com a qual não entretem outras relações que não sejam as de reciproca liberdade, havia hontem publicado um telegramma de caracter intimo, effectivamente recebido ha dois dias pelo seu mais dilecto e antigo amigo, a quem o ligam tambem laços de parentesco, o dr. Alfredo Guedes, outro chefe da opposição republicana no seu Estado.

Esse telegramma, já conhecido pela divulgação que lhe deu o *Correio da Manhã*, jornal adversario do orador, accusa-o de ter, em outra epoca, manifestado acerca do dr. Bernardino de Campos opiniões mais injuriosas do que as que o sr. Alfredo Varela proferiu da tribuna da Camara e contra as quaes respondera em nome da bancada paulista.

Affirma que é verdade. Ao dar-se a scisão do partido republicano federal em 1897 o orador insurgiu-se contra a conducta que lhe pareceu condemnavel dos srs. Bernardino de Campos, Campos Salles e Prudente de Moraes, os tres homens que o educaram no culto do ideal republicano jacobino e radical, em opposição ás ideas recebidas no berço, pois seu pae ainda hoje é monarchista, e ficou fiel ao general Francisco Glycerio de quem se confessa ainda hoje humilde soldado.

Mas, dizendo isto, não sente nenhum remorso, declara-o francamente. E disso que não occultara o telegramma do dr. Alfredo Guedes, pois mostrou-o ao chefe da bancada, o sr. coronel Fernando Prestes.

O sr. Fernando Prestes.—E' verdade.

Si, como lhe pareceu, cabe á alma damnada que influe tão poderosamente no espirito do dr. Alfredo Guedes, o seu antigo e intimo amigo e hoje adversario politico e pessoal, dr. Julio de Mesquita, a paternidade da injustificavel publicidade que teve o telegramma, a cujo autor respondeu immediatamente por carta, julga que a opposição paulista encampa as accusações do sr. Varela e desafia o partido opposicionista republicano de S. Paulo a abrir pelo orgão do seu editor responsavel, o deputado Varela, uma devassa em todos os actos da vida politica do orador, reservando-se o direito de demonstrar ao paiz quanta responsabilidade cabe ao mesmo partido nos actos que serviram de base ao libello accusatorio do representante do Rio Grande do Sul.

O sr. Alvaro de Carvalho estava profundamente commovido.

NÃO TEM TEMPO

Ha um conto de Paulo de Kock intitulado — *Um dia de um homem que não tem tempo*. O tal personagem sáe de casa pela manhã e entra á noite sem ter feito coisa alguma, sempre dizendo que *não tem tempo*.

O nosso Congresso se parece muito com o tal personagem: gasta o anno inteiro, á rasão de 2:250$ por mez e por cabeça, sem ter tempo para fazer nada e quasi nada fazendo realmente.

O pouco que faz é, alinhando ás pressas, defeituoso ou inteiramente errado. A sua actividade só se revela justamente naquillo que confirma a sua inutilidade, isto é, na votação de autorizações ao executivo para fazer a seu bel prazer o que a este cumpria simplesmente executar dentro de normas bem especificadas pelo outorgante de direitos e deveres os mais elementares.

Nenhuma das questões importantes, que constituiam a tarefa do Congresso nesta sessão, foi resolvida, e toda a sua obra consiste em orçamentos mancos, feitos de afogadilho, em autorizações e na concessão de creditos votados ás cégas, deixando todo o trabalho de examinal-os ao Thesouro, porque o Congresso não tem tempo para fazer contas.

Mas, afinal, em que é que Congresso gasta tanto tempo? Em gozar da melhor maneira a bolada do subsidio, ora esta!

ESTELLIONATO—409 APOLICES

Escrevem-nos:

«Sr. director do *Correio da Manhã*. Tendo a noticia que sob a epigraphe—Estellionato—409 Apolices—publicou hoje esse jornal, dado ao sr. Obed Cardoso a profissão de corretor da praça do Rio de Janeiro, venho, na qualidade de secretario da Camara Syndical, communicar a v. s. que aquelle senhor não pertence á corporação dos corretores, nem tão pouco esteve ligado á mesma sob qualquer titulo.

Pedindo a inserção destas linhas, subscrevo-me de v. s. creado e obrigado—*Joaquim da Silva Gusmão Filho*.»

CARTÕES DE FELICITAÇÕES—M. Orosco & C., Quitanda 38.

Novidades em cintos e bluzas. Aguia de Ouro, preços baratos.

«MAISON MODERNE»

Por motivo de força maior, hontem não foi possivel ao sr. Paschoal Segreto exhibir ao publico, que enchia o theatro, as 40 vistas sacras do cinematographo, como tinha annunciado.

Sabemos, porém, que afim de satisfazer o vivo desejo das exmas. familias e do publico em geral, o proprietario do theatro «Maison Moderne», exhibirá hoje, á mesma hora, as 40 vistas, entre as quaes figuram muitas de assumptos interessantissimos e adequados á solemnidade destes dias.

Procuraram-nos alguns trabalhadores das capatazias da Alfandega para que avisassemos ao commercio da intrujice de que está sendo victima por parte de tres conferentes, que andam de porta em porta solicitando donativos em dinheiro para festas aos empregados da Alfandega.

Ora, não tendo esses trabalhadores das capatazias, que sobem a 600 e em nome dos quaes tambem se pedem essas festas, permittido semelhante exploração e já tendo até pedido providencias ao inspector da Alfandega, querem tornar perfeitamente conhecido do commercio que nada ha de commum entre elles e esses mendicantes de festas.

EM FRIBURGO

Fez annos ante-hontem o commendador Affonso Guedes, digno presidente do Friburgo-Club, sociedade que está em caminho de franca prosperidade, graças á sua competencia e actividade, de par com os esforços dos outros dois directores, os srs. João Moraes e José Braga Sobrinho, auxiliados efficazmente por um grupo de socios dedicados.

A banda musical Campesina Friburguense, acompanhada de varias pessoas, foi levar suas felicitações ao anniversariante, sendo gentilmente recebida em sua residencia, onde já se achavam distinctas senhoras e senhoritas.

Serviu-se uma delicada mesa de doces, trocando-se por essa occasião varios brindes, entre os quaes os seguintes: do dr. Bricio Filho ao commendador Affonso Guedes, em nome dos socios do Friburgo-Club ali presentes, salientando o tino, a dedicação e o fino gosto com que dotou a bella cidade de Friburgo com uma associação em condições de figurar brilhantemente em qualquer capital adeantada; do sr. Affonso Guedes aos seus companheiros de directoria aos quaes o club deve o seu progresso; do sr. Jacyntho Carneiro a d. Laura Guedes; do sr. Affonso Guedes ao dr. Bricio Filho como o braço direito do Friburgo-Club; do dr. Bricio Filho á senhorita Luiza Sanchez, talentosa pintora friburguense; do sr. Affonso Guedes a d. Zinha Braga; do dr. Bricio Filho ao conceituado advogado dr. Ozorio de Britto; deste aos srs. Affonso Guedes e Bricio Filho; do sr. Americo de Castro, professor da banda Campesina, ao sr. Affonso Guedes e deste, em agradecimento, á banda Campesina.

Foi uma reunião improvisada e cheia de encantos.

***

Engalana-se garridamente a parte da praça 15 de Novembro correspondente ao Jardim do coreto.

Operarios trabalham activamente ultimando a ornamentação.

E' a festa da arvore de Natal, atochada de brinquedos que hoje, ás 3 horas da tarde, serão distribuidos gratuitamente, por meio de sorteio, a todas as creanças, sem distincção de classes e condições.

A creançada desde a vespera que se agglomera no ponto indicado, fazendo uma algazarra alegre e bôa.

***

Realizou-se domingo, com grande concorrencia, a cerimonia do encerramento das aulas do acreditado collegio Victor Hugo, proficientemente dirigido pelo professor Tiburcio Caribé da Rocha.

A sessão solenne da distribuição de premios aos alumnos que mais se distinguiram foi presidida pelo padre Luiz Jabar, reitor do collegio Anchieta.

O sr. Caribé da Rocha recebeu calorosos cumprimentos, quer de seus discipulos, quer dos convidados.

Usaram da palavra os srs.: Ricardo Carpenter, Alvares de Azevedo Sobrinho, dr. João Cavalcanti, Azevedo Silva, Menezes Wanderley, dr. Alberto Meyer, Aluizio Cabral, professor Caribé e os alumnos Macarino Garcia de Freitas, Olavo Tostes, Marcellino Tostes e Josino Campanario.

Durante o acto, a apreciada banda Euterpe Friburguense executou com a correcção habitual varias peças de seu repertorio.

CARTÕES DE FELICITAÇÕES. M. Orosco & C., Quitanda 38.

Bluzas e cintos de novidade. Aguia de Ouro.

OS ORÇAMENTOS

Na sessão de hontem foi encerrada, na Camara dos Deputados, a discussão das emendas do Senado aos projectos de orçamento dos ministerios do interior e da marinha.

Falaram sobre essas emendas os srs. Augusto de Freitas, Cassiano do Nascimento e João Augusto Neiva.

Esses orçamentos serão votados na sessão de amanhã.

120$000

Cartões postaes, M. Orosco & C., Quitanda 38.

Até ante-hontem foram apprehendidos 12.603 cães.

O *leader* da Camara, sr. Cassiano do Nascimento, declarou hontem que só se responsabiliza pelos discursos publicados no *Diario do Congresso* quando revistos por s. ex.. Os seus muitos affazeres impediram-lhe rever o discurso pronunciado durante a votação em 3ª discussão do orçamento da receita.

O *Diario do Congresso* insere a seguinte phrase de s. ex., a proposito da emenda que autoriza a reducção de 40 % nos direitos aduaneiros sobre os productos importados de paizes com quem o governo esteja negociando favores para a entrada do café: «O governo carece de autorização por considerações até de ordem politica internacional.» Tal não foi exactamente a phrase do orador. Ella foi a seguinte: «O governo carece de autorização por considerações até de politica commercial internacional.»

ENRICO BORGONGINO. Professor de piano e canto, recados Ourives 51, casa de musicas ou redacção do *Correio da Manhã*.

BRINDES

Do sr. Manoel Joaquim Dias, com officina de funileiro e bombeiro á rua Sete de Setembro n. 56, recebemos com um lindissimo copo de aluminio esplendidamente lavrado, os seguintes sextetos:

Com esta temperatura
Que deixa uma creatura
Noite e dia a transpirar,
Não ha coisa mais segura
Do que um copo d'agua pura
Que venha a sêde matar.

E quando em copo elegante
A lympha refrigerante
E'-nos dado apreciar
Dá vontade a todo o instante,
De beber mais e bastante,
De beber a arrebentar.

Por isso postusamente
Vos remetto juntamente
Este copinho e calhar,
Se pouco vale o presente
Vale a intenção que é patente
De ao Natal vir-vos brindar.

E segundo nos avisa o sr. Dias tha em sua oja um grande sortimento dos ditos copos á espera da freguezia que não faltará de certo.

—A' tinturaria Leão, dos srs. Oliveira & C., á rua Sete de Setembro 97, temos tambem que agradecer o esplendido mimo de oito bonitos leques reclames do conhecido estabelecimento.

—Dos srs. Alfredo de Carvalho & C., pharmaceuticos, estabelecidos á rua Primeiro de Março 8, recebemos cinco almanacks para 1904, organizados pela propria casa e cheios de excellentes indicações, além de uma variada parte litteraria.

—Da Hamburg-Amerikanische, um lindo chromo representando o porto da ilha da Madeira e um dos transatlanticos da companhia, em marcha.

—Da casa de lacticinios Bretel Frères um bebé-cozinheiro, consultando um formulario.

—Da casa de ladrilhos Emmanuele Cresta, uma folhinha representando um jarrão de porcelana, contendo amores perfeitos.

—Da casa Leuzinger & C. 2 calendarios de escriptorio e um retrato de moça.

A todos a curvatura solenne do nosso agradecimento.

O SR. Fernando Passos, commissario de café residente á rua Theophilo Ottoni 16, recebeu hontem da loteria Esperança 25:070$ do bilhete 3574 do 2º sorteio.

BOAS FESTAS

Recebemos bellissimos cartões chromos e artisticos cartões postaes de boas festas das seguintes pessoas, ás quaes, penhorados agradecemos, desejando-lhes, por nossa vez, as maiores felicidades: Nuno Castellões, de S. Paulo; *Bastilha*, associação de Ouro Preto, Minas; Antonio José da Costa Muniz, proprietario da papelaria Nunes, desta capital; J. G. Pecego Junior e familia; presidente e directores da companhia de navegação Mala Real Ingleza; alfaiataria Barra do Rio, estabelecida á rua Sete de Setembro n. 116; Hildebrando Xavier Nogueira, Vicente Pisani, Francisco José Belém e os carteiros Leopoldo e Bello.

A'S EXMAS. FAMILIAS a casa do Lago á rua dos Andradas 2-A, participa que está liquidando o seu variado stock de calçado com grande abatimento, assim como o afamado calçado Pavilhão.

FOLHINHAS

Temos a agradecer as seguintes:

Da alfaiataria Fama do Rio, á rua Sete de Setembro 118; da cocheira Recreio, da rua do Senado 35 e 37, dos srs. S. Mendes & C.; da Liga Medico Cirurgica, rua da Carioca 27 e 29, uma de cada, qual a mais bonita; e da papelaria e typographia Nunes, rua da Quitanda 51 e da Casa Loterica, rua da Uruguayana 78, tres bellas folhinhas de cada um desses estabelecimentos commerciaes.

Aguia de Ouro. Bluzas e cintos de novidade.

ASYLO DE SANTO ANTONIO

Quantia já publicada 190$000, José Seraphim Fernandes 10$, Antonio Maria Nunes 4$, dr. João Augusto de Camargo 2$, d. Branca Salusse Lussac 2$, Edmundo Salusse Lussac 2$, d. Sophia Salusse Lussac 2$, dr. Maximo Salusse Lussac 2$, d. Maria Nogueira Peçanha 2$, d. Sylvia Pêgo do Lago 2$, d. Augusta de Vasconcellos Pêgo 2$, d. Olympia Gardent Ramos 2$, d. Rita Amalia da Fonseca 2$, d. Petronilha Alotti 2$, d. Etelvina Marinho 2$, tenente Galdino da Silva Barbosa 1$, Alvaro da Silva Barbosa 1$, dr. Guilherme da Silva 15$, Resultado do bonco precatorio 2:238$760; somma: 4:685$760.

Na Policia e nas ruas

MAIS UM DESCRENTE

Enforcado—Quaes os motivos?

Mais um individuo resolveu suicidar-se. E' elle o portuguez Manoel Alves de Lima, solteiro, de 40 annos, canteiro e residia com sua amasia Angela Corrêa, á rua Figueiredo de Magalhães, em Copacabana.

Talvez por ser analphabeto, talvez por ter deliberado pôr termo á existencia em um momento de allucinação, Alves de Lima não deixou escripto algum que trouxesse luz sobre a sua triste resolução.

Terminado o seu serviço em uma pedreira, onde exercia a profissão de canteiro, Alves de Lima recolheu-se á casa, ante-hontem, sem demonstrar á sua amasia o sinistro pensamento que guardava em seu cerebro.

Seriam 10 1/2 horas da noite, quando Angela, despertando, notou que Lima não se havia ainda recolhido á cama, e, levantando-se, accendeu uma vela com o intuito de procural-o.

Illuminado o quarto, a pobre mulher viu o corpo de seu amante pendendo da bandeira da porta do quarto.

Alves de Lima havia se suicidado, enforcando-se.

Como o infeliz estivesse ainda com as ultimas convulsões, Angela correu a apanhar uma faca, com a qual cortou a corda, no intuito de livrar o amante da morte.

Era já tarde: o infeliz homem estava morto.

Passado o momento de terror, dissipada a angustia, Angela procurou as autoridades da 18ª delegacia, ás quaes relatou o triste facto.

O cadaver foi removido para o necroterio com guia do inspector Olegario, sendo aberto inquerito sobre o facto, afim de se saber qual o movel que levou o tresloucado homem a suicidar-se.

Além de quéda...

Estava hontem infeliz o sr. José Gomes Pimenta e a sua desventura chegou ao ponto de ser levado para a 4ª delegacia urbana, apezar de não merecer este castigo.

E o peior de tudo é que elle tambem foi aggredido por individuos desconhecidos, quando se achava mui pacatamente na casa n. 52 da rua dos Andradas.

No momento de todo este caiporismo surgiu a policia, e, quando Gomes Pimenta pensava ir proceder contra os seus aggressores, eis que é preso e conduzido para a delegacia.

O pobre homem pretendeu explicar o facto, já que estava preso, mesmo sendo o aggredido, mas a autoridade que o prendeu não esteve por isso e conservou-o detido.

E' o caso—além de quéda... couce.

Afogado

Com guia da policia da 17ª circumscripção foi recolhido hontem ao Necroterio o cadaver de um individuo de cor branca, tendo já o rosto comido pelos peixes.

Este cadaver, que vestia calça preta e camisa de chita, foi encontrado boiando na praia do Flamengo e é o do infeliz Passos Brasil, empregado no hospital da Misericordia, que pereceu afogado no domingo proximo passado.

Accidente

Francisco Corrêa de Amorim, ferreiro e morador á rua Voluntarios da Patria n. 187, limpava hontem uma espingarda quando, disparando esta, foi attingido no ventre pelo projectil.

O facto foi communicado á policia da 18ª circumscripção que ouviu o ferido, a respeito.

Amorim foi medicado e ficou recolhido em sua residencia.

Ladrões

Por determinação do dr. Bento de Faria, 2º delegado auxiliar, fôram hontem presos e autoados os seguintes:

Felix Jacintho, José Francisco, Luiz de Oliveira, Manoel Ferreira, Manoel Rodrigues, Julio Baptista da Silva, José Monteiro Teixeira, Augusto Labory, Evaristo Fernandes, André de Oliveira, Irineu Corrêa dos Santos, Antonio Alves Pereira, Manoel Pinto de Castro e Antonio Filho.

Transacção infeliz

Desastrada foi a transacção que Segismundo Richer effectuou hontem, á tarde, porquanto com muita arte foi embrulhado por Candido de Almeida, que lhe suspendeu com um relogio, corrente e medalha de ouro, esta cravejada de brilhantes.

Richer recebeu aquellas joias para vender, de Miguel Ribeiro, estabelecido á rua do Sacramento n. 4, e logo ao sahir dessa casa teve a infelicidade de se encontrar com Candido de Almeida, que se achava acompanhado de Augusto Maia.

Apresentadas as joias, Richer perguntou si elles conheciam algum individuo que as comprasse, respondendo Almeida pela affirmativa.

Estipulado o preço, 650$, Almeida recebeu as joias, dizendo ir vendel-as em uma casa á rua Visconde de Itaborahy, voltando minutos depois para declarar que o comprador chegou apenas ao preço de 600$000.

Richer accedeu e passou o respectivo recibo, e Candido de Almeida, de posse deste, não mais regressou ao ponto de reunião.

A' vista disto, foi procurado o supposto comprador, que não foi encontrado.

Nesta occasião viu então Richer que havia sido enganado e immediatamente procurou a policia da 5ª circumscripção urbana para communicar o occorrido.

Tomadas as necessarias providencias, foi preso Candido de Almeida e levado para a delegacia, onde confessou o delicto, declarando que havia empenhado as joias por 280$ na casa Cahen.

Ao Tramway Rural Fluminense e a Estrada de F. de Maricá—Mandado não cumprido—Neves de S. Gonçalo—Nictheroy

O agente da Estrada de Ferro Maricá, sr. Gil Bacellar, não respeitou hontem o mandado passado pelo dr. Siqueira Campos, juiz municipal de S. Gonçalo, para o córte requerido pela Tramway Rural Fluminense.

Segundo já dissemos, a Rural Fluminense deseja atravessar a linha da Maricá para ter porto de embarque e desembarque nas Neves.

Pelos officiaes de justiça Arino Nabo e Manoel Alves foi lavrado auto de desobediencia contra o agente da Maricá.

Conflicto e tiros de revólver—Na estação Maritima

Um grupo de individuos, hontem, ás 5 horas da tarde, promovia desordem na ponte da estação Maritima, da Gamboa.

A patrulha, composta de um cabo e de uma praça, procurou intervir na desordem, sendo recebida a tiros de revólver.

Houve troca de tiros, ficando ferido na perna esquerda João Ferreira da Silva.

Avisado o inspector de serviço da 3ª urbana pelo agente da estação Maritima, compareceu aquella autoridade com praças, effectuando a prisão de Ferreira da Silva e o marinheiro nacional Zeferino José de Oliveira.

Os outros desordeiros evadiram-se.

Roubo de estampilhas do Estado do Rio—Os valores

O dr. Azevedo Cruz, chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro, teve conhecimento de que da Imprensa Nacional foram subtrahidas estampilhas dos valores de 200 réis e 1$ daquelle Estado.

Segundo informações prestadas a quantidade das estampilhas subtrahidas é deste modo discriminada: — 50.000 de 200 réis e 16.000 de 1$000.

As necessarias providencias no visinho Estado já foram tomadas.

EM NICTHEROY

A devoção de Nossa Senhora das Dores e Senhor Morto, da capella de S. Domingos, inaugura hoje, na sacristia, depois da missa conventual, um bellissimo presepe e uma arvore de natal, que ficarão em exposição até o dia de Reis.

A' tarde tocará, das 4 horas ás 10 da noite, em um artistico palanque, a harmoniosa banda de musica do 38º batalhão de infantaria do Exercito.

Haverá tres missas: a primeira ás 6 horas, a segunda ás 8 1/2 e a terceira ás 9 horas.

— A devoção de S. Sebastião faz rezar hoje, ás 10 horas, na capella de Nossa Senhora da Conceição, uma missa em commemoração da installação da mesma devoção, tocando durante o acto uma banda de musica militar.

— A irmandade de N. S. das Dores, do Ingá faz celebrar em sua capella duas missas, ás 8 1/2 e ás 9 horas, em louvor ao nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo.

— A confraria de N. S. da Conceição faz officiar hoje, ás 9 horas da manhã, uma missa em louvor ao menino Deus.

— Foi inaugurado hontem, á noite, o grande presepe que a irmandade de N. S. da Conceição da matriz de São Gonçalo fez armar na mesma egreja.

— A' meia-noite houve missas nas seguintes egrejas, com enorme concorrencia de fieis e devotos:

Matriz de S. Lourenço, sendo cantada a missa de Santa Cecilia de Gounot, Credo de Cerruti e *Salutaris* de Toly, executados pela *Philarmonica Nictheroyense*, dirigida pelo maestro José Schitini e os solos cantados por devotos que se prestaram por devoção.

— Capella de Sant'Anna de Ibarahy, sendo cantada por devotos a grande missa da Santa Infancia, de Glagiero.

— Na Capella de Nossa Senhora da Conceição, do Porto das Caixas, sendo rezada a missa de Santa Cecilia, de Gounot.

— Matriz de S. Gonçalo, sendo rezada a grande missa da Santa Infancia, do maestro monsenhor Glagiero.

DELEGADO AGGRESSOR

A faca em acção—Vergonhoso o deprimente

Hontem, quando terminava o espectaculo do Apollo, tendo um grupo de alumnos da Escola Militar do Realengo procurado fazer uma manifestação á conhecida artista, foi nisso obstado pelo dr. Bento de Faria, 2º delegado auxiliar, que procurou dispersal-os de modo brusco e com palavras violentas que de certo deveriam ser, como fôram, repellidas pelos briosos moços militares.

De mais em mais exasperado pelo insuccesso da sua ridicula interferencia, em uma coisa que não passava de uma brincadeira muito natural e commum, o dr. Bento de Faria, ordenou a seus agentes a prisão dos rapazes ou d'aquelles que parecia ser os cabeças da pretendida desordem.

Nesse momento, o alumno Mario Rebello dirigiu-se á autoridade mostrando-lhe a sem razão do seu escarceu e tanto bastou para que recebesse voz de prisão, e como, acompanhando o collega tão extranhamente tratado pelo sr. Bento da Faria, dessem-se todos os demais alumnos por presos tambem, saccou a ridicula autoridade um punhal, com o qual teria certamente ferido algum daquelles que mais de perto o rodeavam, senão tivesse logo após passado a arma a uma praça, talvez medroso do seu acto pouco reflectido. Ainda por occasião de darem todos os rapazes por presos, convidando a conduzil-os á policia um collega fardado, o violento delegado mandou que uma praça de policia levasse preso esse moço, no caso simples mediador.

Chegados á policia e deante da attitude energica dos rapazes que muito legitimamente não se deram por vencidos, o dr. Bento de Faria, sem a coragem de manter o seu acto, negou que tivesse lançado mão de qualquer arma o que, entretanto, foi testemunhado por muitas pessoas, entre as quaes os proprios officiaes de ronda, que, afinal, declarando positivamente não ter havido por parte dos rapazes nada que justificasse o acto do delegado, convenceram essa tola e arrogante autoridade a voltar atrás de sua espectaculosa exhibição.

A' ultima hora constava que o dr. Bento de Faria, sentindo-se desautorado pelo official de ronda do Exercito, que mandou relaxar a prizão dos rapazes, solicitara sua demissão.

COUPONS

Do menino João von Koseritz Brasil recebemos 10.000 coupons; 0.250 da menina Mercedes Teixeira e uma grande porção de um anonymo.

— Para o Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia enviaram-nos *coupons* as seguintes pessoas:

A. e A. D., á memoria de seu pae, 800; menina Georgina Pinto Guedes, 459; Manoel Hilario da Conceição, 1.300; Francisco José Belem, por alma de seu filho, 1.139; Elvira G. Coelho, pelo seu 2º anniversario, 483; Maria Alzira, 400; Junta A. dos Coupons, 13.200; Zóca e Tico-tico, 231; menina Tharcilia Bellinio, pelo seu 4º anniversario, 1.351; senhorita Amelia de Carvalho, 1.380; menina Palmyra de Castro Bahia, 22.072; Livota Nunes Lopes, 135; Duducha, Pequenito, Zinho e Nestor, 1.500; Uma senhorita, 3.322 e menino João von Koseritz Brasil, 10.000.

Marta maluca

E' assim conhecida uma infeliz mulher que noite e dia, ao sol e á chuva, vagueia pelas ruas do Rezende, Riachuelo e adjacencias.

Privada da razão e sob o dominio continuo do alcool, cabellos eriçados e vestes immundas, cujos frangalhos não bastam para velar-lhe as partes mais pudibondas do corpo esquelético, a desgraçada é o verdadeiro symbolo errante da miseria humana.

O seu todo, as obscenidades que profere quando enraivecida pela garotada desrespeitosa, enchem de dor o coração mais sceptico.

E ha muito tempo já os moradores e transeuntes das ruas acima assistem contristados á *via-sacra* dessa mulher, feliz e animada, talvez, em outros tempos e hoje escrava da loucura.

Ao lado, porém, da commiseração que de todos se apodera, ha um sentimento de revolta não pela infeliz mas pela policia, essa instituição paga para zelar pelo bem estar material e moral da população.

Essa, no emtanto, é indifferente, em absoluto, pelas desgraças alheias.

Si assim não fôra, Marta de ha muito estaria recolhida ao Hospicio, pois até as proprias soleiras das delegacias lhe têm servido de leito para o somno rapido e agitado de louca.

A demonstração vergonhosa da dor e da miseria não póde nem deve continuar, e esperamos que ella terá um fim. Vamos appellar para os sentimentos de caridade do dr. Cardoso de Castro e certamente veremos em breve a desditosa Maria entregue aos cuidados do instituto que o governo mantém para esse fim.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE S. LUIZ

Do «*Saint Louis Republic*» de 28 de novembro extractamos a seguinte noticia sobre o inicio das obras no *pavilhão brasileiro* na cidade de São Luiz, Estados Unidos:

Sem formalidade especial tiveram começo hontem os trabalhos do pavilhão do Brasil na *World's Fair*.

Os alicerces sobre os quaes deve assentar o edificio foram abertos por um pequeno numero de trabalhadores.

Assistiram á inauguração desse serviço: o coronel Francisco Marcelino de Souza Aguiar, commissario geral e constructor do pavilhão, e alguns membros de sua commissão.

Dentre os diversos edificios estrangeiros até agora projectados, o do Brasil occupa o primeiro logar.

O terreno occupado por este tem a area de 250×135 pés e é limitado em suas faces por avenidas.

O pavilhão terá dois andares terminando por 2 zimborios, achando-se o central á sessenta e oito pés acima da cumieira do edificio e os dois lateraes em plano inferior.

Por baixo destes existe uma «loggia» aberta e limitada por seis columnas *Corinthias renascença* de 46 pés de altura cada uma.

Todo o andar inferior será occupado por um grande salão cujo tecto será sustentado por 38 pesadas columnas Doricas.

O segundo andar será destinado aos escriptorios da commissão, salas de recepção e de espera.

O zimborio central do pavilhão ficará a 132 pés acima do nivel do terreno sem contar o mastro da bandeira no seu topo.

O edificio que custará approximadamente 130000 dollars será todo construido de madeira e estuque.

RECLAMAÇÕES

LIMPEZA PUBLICA

Um pedido muito justo, este que nos fazem os pobres homens que vivem num labutar constante e tirando meios de subsistencia do seu trabalho diario.

Ha dois mezes que os empregados da limpeza publica em S. Christovão não recebem os seus vencimentos, achando-se todos elles em situação penosa.

Agora, no periodo das festas, mais falta lhes fazem esses minguados vintens.

Estamos certos que as providencias para satisfazel-os não se demorarão.

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje: official de dia, o capitão Eduardo José Barbosa Junior; estado-maior, o alferes Fernando Antonio Vieira de Souza; adjunto, o alferes-alumno Francisco Moreira Netto; medico de dia, o dr. Firmino von Doellinger da Graça; subalternos: á 1ª o 2º tenente Estevão Lobo; á 2ª o tenente Farias e á 3ª o alferes Coutinho; contingente, o alferes-alumno José Ayres de Cerqueira; inferior de dia, o alumno José Wenfirst Guilhon.

Uniforme, 7º.

Resultado dos exames hontem effectuados nesta escola:

CURSO ESPECIAL

1º anno—Hydraulica, etc.—Distincção, Firmo Ribeiro Dutra e Heitor Velasco; plenamente, Joaquim José Gomes da Silva, José Luiz Waldemar Gassen, José Vicente de Araujo Silva, João da Cruz Zany, José de Azevedo Silveira Sobrinho, José Bento Thomaz Gonçalves e Antonio de Azevedo.

Realiza-se amanhã a prova escripta final da cadeira de chimica e metallurgia.

Escola Naval

Resultado de exames:

CURSO DE MACHINAS

1º anno — 1ª aula: algebra; plenamente: José da Fonte Cavalcante e João Telles Ribeiro.

Foram reprovados 6.

2º anno — 1ª aula: geometria e trigonometria — Distincção: Octacilio Novaes da Silva; plenamente: Raul Gutierrez Simas, Romeu Ribeiro Bastos, Luiz Rabello Braga, Leandro José de Faria e Augusto da Costa Ramos; simplesmente: Manoel Pires de Lima.

Foram reprovados cinco e faltou um.

3º anno — 1ª cadeira: mecanica — Plenamente: Irineu R. Gomes; simplesmente: Antonio D. Braga, Val Toledo, Manoel M. Lucas, Ernesto de Brito Chaves, Luiz José de Sant'Anna, Julio de Castro Dionisio Serrão, Oliverio Jorge de Oliveira e João de Mello.

Houve cinco reprovados.

Terminaram os exames do 1º anno.

Escola Polytechnica

Resultado dos exames effectuados hontem:

CURSO FUNDAMENTAL

Physica (regulamento de 1901) — Distincção, Alvaro Ferdinando de Souza da Silveira e simplesmente, Annibal Barbosa de Oliveira e Silva.

C. DE ENGENHARIA CIVIL

1º anno — 4ª cadeira: economia politica (regulamento de 1901)—Plenamente, Eduardo Fortunato Hasselmann; simplesmente, Manoel Amoroso Costa e Emilio Amarante Falxoto de Azevedo.

Retirou-se um.

2º anno — 4ª cadeira, architectura (regulamento de 1901) — Plenamente, Manoel Octavio Carneiro, Caio Guimarães, Arnaldo Pimenta da Cunha e João de Mattos Travassos Filho.

Machinas (regulamento de 1874) — Simplesmente, Domingos Jacy Monteiro.

Exercicios praticos de machinas (regulamento de 1874) — Plenamente, Antonio de Castro Pereira Rego.

Exercicios praticos de hydraulica (regulamento de 1874) — Plenamente, João Climaco do Couto Barroso.

Amanhã, ás 10 horas, será dado ponto para prova oral aos alumnos seguintes:

C. DE ENGENHARIA CIVIL

1º anno — 1ª cadeira: construcção (regulamento de 1874) — Eduardo João Barbalho Cavalcanti, Miguel de Oliveira Carneiro e pelo regulamento de 1901: Luciano Martins Véras, Oscar Caminha, Eurico Borges dos Reis e Fernando Martins Pereira e Souza.

Turma supplementar -- Guilherme Guinle e José Pantoja Leite.

2º anno -- 2ª cadeira: portos de mar (regulamento de 1900) --- Affonso Leite Guimarães.

3ª cadeira: machinas (regulamento de 1901) -- João de Mattos Travassos Filho, Francisco de Souza, Armando Augusto de Godoy, Pedro Dutra de Carvalho Filho e Benjamin Telles da Rocha Faria.

Aula (regulamento de 1874) -- Domingos Jacy Monteiro.

3º anno -- Aula (regulamento de 1874) -- Zacharias de Goes Carvalho.

C. DE ARTES E MANUFACTURAS

1º anno -- Aula (regulamento de 1874) -- Oscar Mafaldo de Oliveira.

Faculdade de Medicina

Resultado dos exames effectuados hontem:

CURSO MEDICO

4º anno—Anatomia pathologica, pathologia medica e cirurgica—Frederico de Almeida Figueiredo, Gil Monteiro dos Santos e Theocleciano Barbosa dos Santos, simplesmente nas tres; Marcos Baptista dos Santos, simplesmente em uma e plenamente nas outras; José Silveira da Motta, simplesmente em duas e Thomaz Bezerra Cavalcante, em uma.

Faltaram dois.

5º anno—Operações, anatomia medico-cirurgica e therapeutica—Eduardo Borges Ribeiro da Costa, distincção nas tres; Francisco Borges Rosa, Antonio Martinho de Souza Nobre e Raphael do Monte, plenamente nas tres; Joaquim Castello Branco, plenamente em duas e simplesmente em uma.

Clinicas: cirurgica e propedeutica—Eurico de Azevedo Villela, distincção nas duas; Antonio Pereira do Amaral Carvalho e Mario de Castro Pinheiro Bittencourt, plenamente nas duas; Antonio Corrêa Netto Filho, plenamente em uma e simplesmente em outra.

6º anno—Hygiene e medicina legal—Maria da Gloria Fernandes, distincção em uma e plenamente na outra; Adolpho Gomes Pereira, simplesmente nas duas; Alvaro de Souza Sanches, simplesmente em uma, Atilla Thierry do Alvarenga, simplesmente em uma.

Houve um reprovado em hygiene.

Clinicas—Levy Coelho da Rocha Leão, Leopoldo Felix de Souza e Rodolpho Machado Masson, plenamente nas duas.

Estão chamados para amanhã a exame pratico oral:

CURSO MEDICO

1º anno—Historia natural, chimica e anatomia, ao meio-dia—Josias Meira Gama, Raul David de Sanson, Oscar de Paula Guimarães, Aurelio Teixeira de Carvalho e Cassio Motta.

Turma supplementar—Gastão Vieira, Roberto Cesar de Andrade Duque Estrada e Renato Pacheco Chaves de Castro.

2º anno—Anatomia, ao meio-dia — Francisco Antonio Pompeu de Camargo, Estevão de Rezende Enont, Ernesto Augusto Passos, Alvaro de Lemos Torres, Oscar Custodio dos Santos, Emilio Jorge Winther, Mario Ferreira Piragibe, Gastão de Oliveira Sandoval, João Bastos Telles de Menezes e Luciano Guilhon.

Turma supplementar—Raul de Frias Sá Pinto, Lycurgo de Castro Santos, Luiz de Lacerda Guimarães, Daniel Isaac Brandão, Harold Simões Corrêa, João Pinto de Oliveira, Guilherme Bastos Milward, José Gilmaco do Espirito Santo Filho, Joaquim Freire Fontainha e Manoel José de Moraes.

3º anno—Todas as cadeiras, ás 11 horas—Firmino Pinto Rodrigues Silva, Marcellino Tavares (só na arte de formular), João Moreira Mello de Magalhães e Alvaro Simões Corrêa.

Turma supplementar—Antonio Gonçalves Peryassú (só physiologia, 1ª parte e histologia), Jayme Luiz Smith de Vasconcellos, Bonifacio da Cunha Figueiredo e Alcides Figueiredo.

4º anno—Todas as cadeiras, ás 11 horas—Paulo Augusto de Moraes Filho, Rubens Ferreira Campos, José Jayme de Almeida Pires, Sebastião de Alencastro Guimarães e Julio Mirabeau de Azevedo Soares, (que só fazem anatomia pathologica); Romeu Monteiro do Castro, Julio Carneiro da Cunha Neves, Virgilio Ovidio Pereira da Costa, José Procopio de Andrade Junior e Pelagio Furtado de Barros, fazem todas as cadeiras; e João Guilherme Fischer, que faz pathologia cirurgica.

Turma supplementar—Georgino Coum, Oscar Pinto de Carvalho, José de Lima Castello Branco, Mauricio Gudin, Antonio Vicente do Nascimento Feitosa Sobrinho e Belmiro Saldanha Rocha.

5º anno—Clinicas, ás 9 horas, no hospital da Misericordia—Raphael do Monte e Francisco Borges Ramos.

6º anno—A's 11 1/2 horas—Eduardo Gaspar Santiago, Joaquim Vieira Lins Petit, José Jeronymo de Macedo, Joaquim Oliveira de Souza.

Turma supplementar—José Teixeira Lima, João Fernandes de Barros, Henrique Sendgrin e Alexandre de Souto Castagnino.

Clinicas, ás 10 horas—Mauricio José Uchoa Cavalcanti, Manoel Felicissimo da Motta Albuquerque e Esperidião de Queiroz Lima.

Turma supplementar—Claro Cesar, Alvaro Guimarães Maia e Annibal Pereira.

Faculdade Livre de Direito

O resultado dos exames effectuados nos dias 22 e 23 nessa Faculdade, foi o seguinte:

3º anno—Luiz de Moraes Jardim, simplesmente em todas as materias; Emilio de Queiroz Coitinho Matoso Camara, plenamente em todas as materias; José Pompeu, plenamente nas 1ª e 2ª cadeiras e simplesmente na 3ª.

4º anno—Raymundo Oresto de Aguiar, com distincção nas tres primeiras cadeiras e plenamente na 4ª; Arthur Coelho Cintra, com distincção na 2ª cadeira e plenamente nas outras; Caetano Thomaz Pinheiro e Alvaro Rodrigues Teixeira, plenamente nas 1ª, 2ª e 4ª cadeiras e simplesmente na 3ª; Augusto Loup, com distincção na 3ª e 4ª cadeiras e plenamente nas 1ª e 2ª; Gustavo de Castro Rebello, Marcos Bezerra Cavalcanti Filho e José Ildefonso Ramos Valladão, plenamente na 2ª cadeira e simplesmente nas outras.

Federação de Estudantes Brasileiros

Está de dia amanhã, o sr. Roberto Gomes, da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes.

—A bibliotheca recebeu o *Brasil Medico* e *A Nação*.

—Ausenta-se desta capital por algum tempo, o sr. José Pacheco Dantas, 5º annista da Faculdade de Medicina e socio da Federação; a sua partida terá logar amanhã.

VIDA ESCOLAR

Gymnasio Nacional

Realizam-se amanhã as provas seguintes:

INTERNATO

3º anno—Oraes de portuguez, francez e inglez.

4º anno—Oraes de portuguez e historia geral.

EXTERNATO

1º anno—Escripta de portuguez.

4º anno—Oraes de portuguez e historia—Francisco de Borêdo, Mario Couto, Miguel Azevedo, Oswaldo Palhares e Thomaz Coutinho.

6º anno—Oraes: physica e chimica, litteratura e logica—Flavio Lyra, Fernando Abreu, Genaro Amaral e Henrique Lisle.

Historia do Brasil, historia natural e geographia—João Botafogo, Antonio Dutra, Oliverio Amaral, Oscar Pinheiro e Thomaz Waddell.

Collegio Paula Freitas

Resultado de exames:

5º anno (2º do Gymnasio Nacional)—Carlos Augusto Moreira Guimarães, distincção em portuguez, geographia e algebra, e plenamente nas outras materias; Jayme Barreto, distincção em portuguez e arithmetica e plenamente nas outras materias; José Osorio Junior, distincção em francez e plenamente nas outras materias; Alexandre Boa-Vista Velloso, plenamente nas outras materias; Geraldo de Vasconcellos Pederneiras, distincção em todas as materias; Arthur Marinho Torres Filho, distincção em francez, inglez, arithmetica, algebra e geographia, plenamente em portuguez e simplesmente em desenho; d. Aida de Paula Freitas, distincção em francez e inglez, plenamente em portuguez e geographia e plenamente em desenho; Jurenal Pinheiro Marques Cardoso, distincção em inglez e algebra, plenamente em francez, inglez, geographia e simplesmente em portuguez, arithmetica e algebra; Francisco da Silva Oliveira, plenamente em portuguez, inglez e simplesmente nas outras materias; Godofredo Henrique de Lima Carvalho, plenamente em desenho e inglez, e simplesmente nas outras materias; Alfredo Serpa Junior, plenamente em desenho e portuguez, e simplesmente em geographia, francez e inglez; Eduardo Serpieri Colonia, plenamente em desenho, simplesmente em portuguez, francez, inglez, arithmetica e algebra.

Reprovados: um em geographia, um em arithmetica e algebra, e um em portuguez.

Desistiram da prova oral: dois em portuguez, dois em inglez, um em francez e tres em arithmetica e algebra e um em geographia.

Faltou um ao exame de arithmetica e algebra.

6º anno (3º do Gymnasio Nacional)--Luciano Lobato Delamare Koeler, distincção em todas as materias; Paulo de Azevedo Pereira, distincção em desenho, algebra e geometria e plenamente nas outras materias; Gastão Rangel, distincção em algebra, plenamente em desenho, portuguez, francez, inglez, geographia e geometria e simplesmente em latim; Alberto Leal Dias Couto, plenamente em portuguez, francez, inglez, latim, geographia, algebra e geometria e simplesmente em desenho; Vidal Antonio Dyost Fontenelle, plenamente em desenho e portuguez e simplesmente em latim, geographia, algebra e geometria.

Foram reprovados dois alumnos em geometria e um em inglez.

Desistiram da prova oral tres em inglez e dois em francez.

7º anno (4º do Gymnasio Nacional)—Mauricio Paiva de Lacerda, distincção em francez, portuguez, inglez, allemão, latim, grego e historia, plenamente em desenho e geometria e trigonometria; Miguel Gomes Pereira, plenamente em francez, latim, algebra, geometria e trigonometria, simplesmente em desenho, portuguez, inglez, historia; Oswaldo Cruz Araujo Pereira de Souza, distincção em inglez e allemão, plenamente em francez, historia, geographia e algebra, e simplesmente em portuguez, desenho, geometria e trigonometria.

Foram reprovados dois alumnos em geometria e trigonometria.

Desistiram da prova oral dois em portuguez e um em latim.

Faltaram um alumno em desenho e outro em latim.

Não prestaram exame das materias facultativas tres alumnos.

8º anno—(5º do Gymnasio Nacional)—Angelo Moreira da Costa Lima, distincção em todas as materias;

Edmundo Frederico Vieira, distincção em historia, plenamente em physica e chimica e historia natural e simplesmente em inglez e latim; Mauricio Matoso Sampaio Corrêa, distincção em latim, plenamente em historia, physica e chimica e historia natural e simplesmente em inglez; Pedro Martins Teixeira, distincção em physica e chimica e historia natural, plenamente em historia e simplesmente em inglez e latim; Antonio Alves da Silva, plenamente em inglez, historia universal, physica e chimica e historia natural e simplesmente em latim e Alfredo Hanks Fernandes Mahed, simplesmente em inglez, historia e historia natural.

Um desistiu da prova oral de physica e chimica e houve um reprovado em latim.

Todos estes alumnos se prestaram exames das materias obrigatorias.

Amanhã realisam-se as provas seguintes:

5º anno—(2º do Gymnasio Nacional)—1ª secção: arithmetica, algebra e geographia, ás 9 horas.

6º anno—(3º do Gymnasio Nacional)—2ª secção: portuguez, francez, inglez e latim, ás 5 horas.

7º anno—(4º do Gymnasio Nacional)—3ª secção: inglez, allemão, grego e historia, ás 5 horas.

Gymnasio Pio Americano

Resultado dos exames:

2º anno—Portuguez—Distincção: Augusto Severo Filho, José Kirk, Hiram Kirk, José de Almeida Kirk, Senhorinho Gurryti, Calixto Medeiros, João Teixeira Marques e Oscar Alves; plenamente: Augusto Brant, Valdetaro Starling, Albino Lattari, Almir Pacheco, Carlos Niemeyer, Paulino Viegas, Leonel Bastos, Ernesto de Carvalho Borges, Albano da Fonseca Marques, José Pinto da Fonseca Marques, Francisco José de Macedo, Gilberto Martins, Armando Martins, Candido Alexandre Ribeiro, Gabriel Barata, Alexandre Cyrne, Eugenio Costa, Armando de Souza Martins, José Tagarro Lima, Nelson Ferreira da Silva, Flavio A. da Gama, Arlindo Leite, Gilberto Santos e Raul Santos; simplesmente: Mario Santos, Agostinho Jardel Martins e Augusto Monteiro Gallo; simplesmente: João Pery Duarte Junior, José Pinto Guimarães, Leonel Lemos, Adjalme Schmid e Oscar Romero.

Reprovados 2.

Francez—Distincção: Augusto Severo Filho, Carlos Niemeyer, Senhorinho Pessoa, Calixto Medeiros e Oscar Alves; plenamente: Hiram Kirk, Albino Lattari, Almir Pacheco, Raul Lino Viegas, João Teixeira Marques, Ernesto de Carvalho Borges, Gilberto Martins, Candido Ribeiro, Alexandre Cyrne, Eugenio Costa, Antonio Portella Santos, Armando Martins Ferreira, Arlindo Leite, Gilberto Santos e Augusto Monteiro Gallo; simplesmente: José Kirk, Oscar Romero, Valdetaro Starling, Adjalme Schmid, Alcides Lemos, Leonel Bastos, Albano Pinto de F. Marques, José Pinto da Fonseca Marques, Francisco José de Macedo, José de Menezes Franco, Gabriel Barata, José Pagarro Lima, Nelson Ferreira da Silva, Flavio da Gama, Agostinho Jardel Martins.

Retiraram-se 4.

Inglez—Distincção: Hiram Kirk; plenamente: Augusto Severo Filho, José Kirk, Carlos Niemeyer, Senhorinho Pessoa, Ernesto de Carvalho Borges, Gilberto Martins, Armando Martins, Antonio Portella Santos, Armando Ferreira e Arlindo Leite; simplesmente: Augusto Brant, Valdetaro Starling, Albino Lattari, Almir Pacheco, Adjalme Schmid, Alcides Lemos, Albano Pinto da Fonseca Marques, José Pinto da Fonseca Marques, Francisco José de Macedo, Gabriel Barata, Alexandre Cyrne, Nelson Ferreira da Silva e Gilberto Santos.

Retiraram-se 10 e foi reprovado 1.

Arithmetica e Algebra—Distincção: Oscar Alves, Augusto Severo Filho; plenamente: José Kirk, Hiram Kirk, Ernesto de Carvalho Borges, Senhorinho Pessoa, Calixto Medeiros, Carlos Niemeyer, Raul Lino Viegas e Arlindo Leite; simplesmente: Augusto Brant, Albino Lattari, Armando da Fonseca Marques, Almir Pacheco, José Pinto da Fonseca Marques, Gilberto Santos e Francisco Marques, Albano Pinto da Fonseca Marques, Candido Alexandre Ribeiro, Nelson Ferreira da Silva, Eugenio Costa e José Pinto Guimarães. Retiraram-se 18 e foram reprovados 2.

Geographia—Distincção: Hiram Kirk, Calixto Medeiros, Oscar Silva Ferreira Marques, Gabriel Alves Barata, Gilberto Santos e Raul Lino Viegas; plenamente: Ernesto de Carvalho Borges, Arlindo Leite, Senhorinho Pessoa, Armando de Souza Martins, João Teixeira Marques, Carlos Niemeyer, Raul Santos, Oscar Alves, Alexandre Ribeiro, Nelson Ferreira da Silva e Agostinho Jardel Martins; simplesmente: Augusto Brant, Albino Lattari, Alexandre Cyrne, Augusto Monteiro Gallo, Almir Pacheco, Albano Pinto da Fonseca Marques, Oscar Romero, José Tagarro Lima, Adjalme Schmid, Augusto Pinto Guimarães, Francisco José de Macedo, Gilberto Martins, Flavio Gama e Alcides Lemos. Retiraram-se 14.

Desenho—Distincção: José Kirk, Calixto Medeiros, Candido Alexandre Ribeiro, Ernesto de Carvalho Borges, Raul Lino Viegas; plenamente: Augusto Brant, Arlindo Leite, Albino Lattari, Oscar Alves, Senhorinho Gurrity, Augusto Severo Filho, Armando de Souza Martins, Agostinho Jardel Martins, Oscar Romeiro, João Teixeira Marques, Carlos Niemeyer, Raul Santos, Valdetaro Starling, Nelson Ferreira da Silva, Eugenio Costa, Gabriel Alves Barata, José Pinto Guimarães, Gilberto Martins, Flavio Gama, João Pery Duarte e Leonel Bastos; simplesmente: José de Menezes Franco, Alcides Lemos, Francisco José de Macedo, Adjalme Schimitd, José Tagarro Lima, Albano Pinto da Fonseca Marques, José Pinto da Fonseca Marques, Alvim Pacheco, Augusto Monteiro Gallo e José Kirl.

Reprovado 1.

Externato Santo Antonio de Padua

Resultado dos exames effectuados nesse externato, dirigido pela distincta professora d. Beatriz Carolina Martins:

Carmen da Silva e Jeronymo de Paiva, distincção com louvor; Julieta Barbosa e Dolores Soares, distincção; Olivia Lopes, Victoria Pires, Manoel Luiz, Idalina Souza, Beatriz Soares, Carolina Fontes e Adia Lopes, plenamente; Balbina da Silva, Hermandina Barbosa, Urquiza Sant'Anna, Virgolina de Barros, Rita de Cassia Alonso, Eponina da Conceição, Elvira Tavares e Antonio Rioja, simplesmente.

Escola Correccional 15 de Novembro

Resultado dos exames effectuados:

José Paulo da Silva, Glauco Luiz, Antonio Dias Coelho, Carlos Augusto Alves e João Manoel Medina, approvados plenamente; Antonio dos Anjos, Antonio d'Assis Republicano, Adelino de Souza, José Pereira Maia da Silva, Gastão de Souza, Mario Pereira Jorge, Manoel Jacintho Nunes Pereira, Mariano José dos Santos, Alberto Natividade Pimentel, Tito Valladary, João Silvestre da Silva Moura, Elysio Alipio, Alberto Guilherme Ferreira, Marcos Franco Machado, José Rodrigues dos Santos, Francisco Pontes, Carlos Sá Belleza, Manoel Emygdio de Faria, Benedicto José Gomes de Moraes e Arnaldo Pinto de Oliveira, simplesmente.

Foram reprovados 49 alumnos.

Externato Thadeu

Resultado dos exames effectuados nos dias 19 e 21:

1º anno.--- Plenamente: Marietta Oliveira Magalhães; simplesmente: Leopoldina Ramalho e Alberto Goulart da Silveira.

Inhabilitado 1.

2º anno.---Plenamente: Ermelinda Adelaide Branco, Laudelina Frederico Lima, Maria Arabella da Costa e Cornelia Caruso; simplesmente: Antenor Pereira Henrique, Manoel da Costa Rodrigues e Carlos Ferreira da Silva.

Faltou 1.

Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes

Realisa-se amanhã, á 1 hora da tarde, a collação de grão dos bacharelandos.

Não ha convites especiaes.

Escola do Realengo

Resultado de exames finaes:

1º anno—Portuguez—plenamente: Tancredo Gomes Ribeiro; simplesmente: João Moreira de Castro e Silva, Rodolpho Figueiredo de Souza e Sebastião das Chagas Leite.

Houve um reprovado.

Inglez--Plenamente: João de Oliveira Pimentel, Luiz Lindberg Amora, Mario Ramos e Paulo Sarmento; simplesmente: Emygdio José Ribeiro, João Bernardo Lobato Filho, João Proficio Monna Barreto, José Barbosa Monteiro, José Pinheiro Bezerra de Menezes, José Ribeiro de Assis Bastos, José da Silva Jurema, Mario Cavalcante de Gusmão Lyra, Mario Pinto da Silva Valle, Hyppolito Paes de Campos, João Lopes da Silva, Paulo Rinaldi Freire Gameiro e João Francisco Soares da Silva.

Foram reprovados dois alumnos.

2º anno.---Portuguez.— Plenamente: Arthur Maria da Veiga Figueiredo; simplesmente: Ascendino de Assumpção, Augusto Wallertem Pacca, Carlos de Paula Cherken, Annibal de Vasconcellos, Antonio Augusto Gomes de Almeida, Antonio Candido de Almeida Costa, Arthur Guedes de Abreu e Diogenes Anacleto Dias dos Santos.

Historia universal.---Distincção: Agostinho Celestino da Motta Sobrinho; plenamente: Alipio Francisco Pereira, Edmundo Enéas Galvão e Mario Ramos; simplesmente: Antonio Alexandrino Gaia, Augusto Fernandes de Barros, Francisco Pereira de Almeida Sebrão, Jorge Augusto Sonnio, Julio Gaertner, Manoel Henrique Gomes, Ottelo Rodrigues Franco, Americo Dias de Souza, Ataliba Teixeira, Gastão de Carvalho e José da Silva Jurema.

Foram reprovados dois alumnos.

Geometria--Plenamente: José da Silva Barbosa, Eugenio Pereira de Almeida, Manoel Tiburcio Cavalcante, Manoel de Andrade Mello, José Servulo de Borja Buarque e Benedicto Theodoro Cordeiro; simplesmente: Oswaldo Guilherme Brito Fernandes e Tristão Araripe de Faria Filho.

Algebra---Distincção, Luiz Lisboa Braga; plenamente, Vivaldo de Vivaldi Coracy; simplesmente: Nestor Figueira Pegado, Arthur Adelino da Costa, Armando Silva e Carlos de Souza Reis.

Foram dois reprovados.

Arithmetica- Plenamente: Raymundo Mendes Burlamaqui, Arthur Joaquim Pamphiro e Gladstone Rodrigues Flores; simplesmente: Carlos Soares do Lago, Benjamin da Costa Ribeiro e Edgard Colás.

Foram reprovados tres.

Collegio Militar

Serão chamados amanhã, a exames oraes, os seguintes alumnos:

1º anno—Francez Ns. 423, 576, 582, 584, 589, 590, 591, 598, 603, 617 e 624.

2º anno—Francez—Ns. 9, 263, 265, 306, 313, 540, 561, 583, 597, 622 e 623.

Arithmetica—91, 114, 155, 157, 251, 278, 572 e 611.

Geographia—160, 252, 310, 318, 323, 355 e 558.

3º anno— Portuguez --- 148, 150, 193, 208, 213, 280, 401 e 553.

Inglez---20, 50, 51, 404, 411, 453 e 458.

Geographia---16, 47, 73, 92, 134, 248, 300, 367, 403, 494, 527 e 616.

4º anno-- 3ª secção: sciencias naturaes--- 344, 361, 394, 396, 410 e 481.

Conservatorio Livre de Musica

Resultado dos exames do 1º anno de piano, classe da professora d. Maria Amelia de Paiva:

Branca Fiuza Josepha Peres, Celina Cardoso, Orminda Fiuza, Esmerina Ayres e Maria da Conceição Costa, plenamente.

Fizeram parte da mesa os professores Cavalier Darbilly, Arnaud Gouvêa e d. Maria Pardal Sampaio Pereira.

Externato Paes da Rosa

Domingo, 20 do corrente, realizaram-se nesse externato, habilmente dirigido pela senhorita Maria Virgilia Paes da Rosa, a festa do encerramento do anno lectivo e a distribuição de premios aos alumnos approvados que foram os seguintes:

1ª classe — Distincção: Olympia Ferreira Lisboa; plenamente: Emilia Teixeira Barroso e Jocelina Moura de Figueiredo.

2ª classe—Distincção: Deolinda da Fonseca.

3ª classe—Distincção: Antonia Pascarella e plenamente: Maria Costa.

4ª classe—Distincção: Antonio P. da Rosa; plenamente: Dolores do Carmo Gouvêa, Joaquim de Almeida e Eduardo Garcia.

A's 11 horas da manhã, todos os alumnos sahiram encorporados, tendo á frente o respectivo estandarte, indo assistir á missa na matriz da Candelaria

A' tarde foi offerecido um jantar aos convidados, seguindo-se uma sessão literaria que terminou á noite.

Diversas noticias

Foi hontem alvo de uma manifestação de apreço por parte de suas alumnas, ao terminar o exame de contraponto no Instituto Nacional de Musica, o talentoso moço sr. Agnello França.

—Terminou hontem o 5º anno do curso de sciencias e letras o distincto moço Carlos Paes da Rosa.

Assistencia á Infancia

Em virtude do mau tempo, ficam transferidas para domingo 27 do corrente, ao meio-dia, as festas do *Instituto de Assistencia á Infancia* a realizar-se no Eden Lavradio, e para as quaes enviou nos a directoria delicado cartão de ingresso permanente.

Sob a presidencia do dr. José de Oliveira Coelho, reune-se amanhã ás 3 1/2 da tarde, em sessão extraordinaria, a directoria do Montepio Geral dos Servidores do Estado.

E. F. Central do Brasil

A thesouraria arrecadou, ante-hontem, a quantia de 96:782$378, tendo em caixa, no mesmo dia, um saldo de 1.777:613$619

— Para o interior foram remettidos pela estação de S. Diogo 47 carros com 8.367 volumes de mercadorias, pesando 308.043 kilogrammas. A renda desta estação, no dia 21 do corrente, foi de 8:779$200.

— O rendimento dos despachos pagos e a pagar arrecadados, ante-hontem, pela estação Maritima da Gamboa ascendeu a........ 17:830$300.

— Foram concedidos 15 dias de licença, para tratar de negocios de seus interesses, ao engenheiro auxiliar da 6ª divisão Mario de Faria Bello.

— Serão inspeccionados de saude os seguintes funccionarios: Eurico da Rocha Cordeiro, 4º escripturario da 3ª divisão e José Rosas, machinista de 3ª classe.

— O guarda-chave da estação da Barra José Lopes, foi hontem victimado em um pé, por occasião da passagem da machina 148, resultando ficar com o mesmo esmagado.

O infeliz funccionario ao abrir a chave para passagem da machina que ali manobrava, distrahidamente deixou ficar sobre a linha o pé que fazia pressão na alavanca da chave.

Conhecido o facto fez o agente da Barra retirar o misero trabalhador que, depois de medicado, foi transportado para a Santa Casa desta Capital pelo trem S 6.

—Pelo ministro da viação foi concedida a licença de noventa dias ao escripturario da 2ª divisão desta estrada, Frederico Carlos de Campos Nunes.

— Hoje não haverá expediente nas diversas divisões desta Estrada.

Correio dos Theatros

Echos & Reclamos

E' decididamente, uma peça feliz *O esfolado*.

Hontem, não obstante a chuva que cahiu quasi á hora do espectaculo, encheu-se o elegante theatro da rua do Lavradio.

Os dois quadros novos, *Pingos e respingos*, titulo aproveitado da secção do *Correio da Manhã*, e a *Confraria do avança* agradaram francamente.

Hoje, *O esfolado*.

✦ O Recreio dará logo á noite mais uma representação da *Fada do casal*, que tem agora um interessante quadro, o 6º.

✦ Proseguem no Apollo os ensaios da parodia ao *Quo vadis?* intitulada *Não venhas!*

Affirma-se que vae ser mais um successo para a empreza do Apollo.

✦ Hoje, no Parque, excellente funcção.

No estrangeiro

Portugal.—Damos em seguida o elenco da companhia, que vae funccionar no theatro da rua dos Condes:

Actrizes—Isabel Costa, Claudina Martins, Rita Machado, Aida Aguiar, Ophelia Godinho, Margarida Velloso, Alice de Carvalho, Laura Fernandes, Laura Ruth, Cordalia Augusta e Albertina Rosa.

Actores—Marcellino Franco, Eusebio de Mello, Julio Guimarães, Leopoldo Fróes, Antonio Salvador, Augusto Martins, Cesar Maximo, João Moreira e Alfredo Taveira.

Director, Salvador Marques.

Gerente, Castello Branco.

Director de scena, Baptista Diniz.

Secretarios da empreza: João Lopes e José Teixeira.

Maestro, Paschoal Pereira.

Ponto, Celestino Silva.

Contra-regra, Benoit Junior.

A opereta *O homem das meias* inaugurará a época.

✦ No Gymnasio, annunciava-se para breve a representação do vaudeville *O outro sexo* (*Place aux femmes*), levado á scena no Rio de Janeiro pela companhia Souza Bastos, na sua recente temporada.

✦ Eduardo Coelho está trabalhando em uma peça em 4 actos, a que deu o titulo de *Quartos alugados*. E' destinada ao Gymnasio.

✦ A comedia de Courteline, *Les gaités de l'escadron*, traduzido por Camara Lima, com o titulo de *Cavallaria ligeira*, destina-se á época do Carnaval no theatro de D. Maria.

Camara Lima entregou já o primeiro acto da sua traducção á gerencia do theatro.

✦ Damos, em seguida, a distribuição da peça de costumes populares em 3 actos e 11 quadros *A Capital de Portugal*, parodia de *Esculapio* e Rio de Carvalho á revista brasileira *A Capital Federal*, e que devia subir á scena no theatro do Rato:

Manoel José, hortelão na Feliteira, concelho de Torres, Santos Junior, Gregorio Maia, o *Chucha no Dedo*, negociante de bestas, Rolião; Virgolino Francisco, o *Artilheiro*, guarda freio dos electricos, E. Raposo; Ignacio Lamparina, papa hostias, Abreu; Januario Mathias, o *Setenta*, batedor do Camões, H. Amaral; Vicente Fernandes y Rodrigues, estalajadeiro, Peixoto; Antonio Ratola, rancheiro de caçadores, Pinheiro; Zezinho, filho de Manuel José, Lagos; José Maria Sardinha, reformado dos correios, H. Peixoto; Simplicio Abrunheira, capitalista, Amaral; José de Midões, o *Reinata*, cocheiro, Sequeira; 1º amanuense, Graça; 2º dito, Filhó; Maria Carrapata, esposa do hortelão, Jesuina Marques; Jacintha Ritta, sua criada, Carolina Santos; Seraphina, Delphina, a *Canholas*, bairrista de Alfama, Elvira de Jesus; Maricotas do Espirito Santo, filha da Carrapata, Laura Fernandes, Gertrudes da Conceição, a *Tesoras*, Rachel; Maria do O', a *Pinota*, Clotilde; Margarida Praxedes, a a *Remelgada*, Alexandrina; Theresa de Jesus, uma sua criada, C. Toscano; um almocreve, A. Lagos; Saloias, almocreves, gente do povo, fadistas, criadas, mascarados, janotas, etc.

Os titulos dos quadros são: 1º, A chegada dos carrapatos; 2º, O novo *regulamento*, 3º, Lisboa ao meio dia; 4º, Em frente de Cacilhas; 5º, Em alta escola; 6º, A seducção do Manoel; 7º, O baile da Therpsychore; 8º, Entre a cruz e a caldeirinha; 9º, O bahú da *Canholas*; 10º, O principio do fim; 11º, O fim do principio.

Frigorificos e monopolio

O *Industrielles Echo* jornal que se publica em Berlim e que tem extraordinario numero de leitores em todas as partes do globo, insere no seu ultimo numero, com certo tom de estranheza, senão ironia, a seguinte noticia:

«O syndicato inglez (*The Brasilian Cold Storage and Development Company Limited*), que promette fundar estabelecimentos frigorificos no Rio Grande do Sul e occupar-se ao mesmo tempo da industria pastoril em grande escala, garantido pelo governo do Rio Grande do Sul com o monopolio de 30 annos, obteve agora do governo de São Paulo concessão identica.

Segundo este contrato, concede o governo de S. Paulo a este syndicato direito de expropriação de terrenos necessarios para a construcção dos frigorificos, bem como os terrenos devolutos do Estado que requererem em qualquer tempo para a industria pastoril. Além disto, este syndicato gosará de isenção completa de impostos estaduaes e municipaes durante o prazo de 30 annos, pagando apenas 2$000 de cada rez abatida e 300 réis de cada carneiro.

O governo se obriga a obter das camaras municipaes do Estado, uma lei prohibindo aos municipios lançar quaesquer impostos, seja sobre a propriedade, o capital ou o ramo de exploração deste syndicato durante os 30 annos da concessão.

Durante este praso o governo absolutamente não poderá conceder identico privilegio, nem a sociedade nem a pessoa privada, pertencendo o privilegio de matadouros frigorificos ao supradito syndicato inglez.»

Que belleza! Que escandalo! Que vergonha! E tudo isso no maior silencio. Fomos receber esta fausta noticia do estrangeiro.

E ainda haverá quem duvide da honestidade administrativa do grande vulto republicano Bernardino de Campos?

Agora quer o publico saber que syndicato inglez poderoso é este? Ouça:

Conforme consta dos estatutos publicados no *Diario Official* n. 133 de 7 de junho do corrente anno, o capital da «Brasilian Cold Storage and Development Company Limited» é de £ 5.000 ou 100:000$ em nossa moeda e dividido em 5.000 acções de 1 £ cada uma e das quaes apenas 1.000 foram subscriptas (vinte contos de réis) e a este respeito encontra-se na mesma publicação a seguinte curiosa lista de accionistas:

Joseph Moore, negociante.	498 acções
Alfredo S. William, capitalista........................ ...	497 »
Harry Hobson Bond, empregado........	1 »
Edward William Hanson, empregado..............	1 »
G. Henry Paine, negociante	1 »
Bernard Sydney Jorge Watt, empregado...............	1 »
Alfredo Livis Moore, negociante........................	1 »
	1.000 acções a 1 £

o que prefaz mil acções equivalentes a £ 1.000 (vinte contos de réis).

E' realmente bem insignificante o capital para uma companhia ingleza, que se propõe monopolizar todo o serviço de frigorificos no Brasil e explorar a industria pastoril, em grande escala, em todos os Estados.

Ou trata-se com innocentes, ou então com inglezes muito espertos, que estão preparando uma armadilha bem feita.

E é a um anonymato sem garantias, sem fundos, sem responsabilidade, que se concede previlegios *de 30 annos, prendendo o futuro de um Estado durante toda uma geração e cedendo todos os terrenos devolutos*, não esquecendo que qualquer violação arrastará o Estado de S. Paulo a indemnizações pezadas, cujo cumprimento póde ser objecto de intervenções diplomaticas, etc.

Consta-nos que os presidentes de Minas e Paraná estão fortemente trabalhados por influencias politicas, adeptos interessados deste syndicato inglez, para eguaes concessões.

O governo federal deve lembrar aos Estados o perigo de semelhante concessão.

E' preciso ser requintadamente inepto para não comprehender que é um absurdo fazer em todos os Estados do Brasil identica concessão ao mesmo syndicato, que, admittindo chegue a explorar os frigorificos, sómente os estabelecerá no Estado do Rio Grande do Sul, onde o gado é e será sempre muito mais barato do que nos outros Estados, devido aos seus campos ferteis e clima excellente. O syndicato aproveitará as concessões nos outros Estados apenas como em garantia do seu negocio para evitar qualquer concorrencia.

O calculo e a idéa não são más, si pegarem.

A' primeira vista comprehende-se que este syndicato, com o capital tão insufficiente, nunca explorará directamente os frigorificos, só quer armar-se destas concessões, ou melhor dito, monopolios, para revender na Europa ou nos Estados Unidos da America do Norte, e queira Deus que dahi não venham ainda graves desgostos ou novos «Acres» com pezadas indemnisações para este pobre Brasil.

E' preciso que os creadores invernistas de Minas e Paraná estejam vigilantes para impedir esta negociata indecente em que já cahiram S. Paulo e Rio Grande do Sul.

Felizmente sabemos de boa fonte que o sr. Francisco Salles encontrará serios obstaculos da parte do triangulo mineiro, se quizer tentar qualquer negociata neste genero.

Em todo o caso já damos o grito de alerta!

O ministro da viação, acompanhado dos engenheiros Chagas Doria, Luiz Van-Erven, Osorio de Almeida, José de Andrade Pinto e Magno de Carvalho, partiu hontem, em trem especial da Estrada de Ferro Central, ás 9 1/2 horas da manhã, em direcção á estação do Engenho de Dentro, onde examinou minuciosamente todos os trabalhos que ali estão sendo executados na construcção do reservatorio d'agua, destinado a abastecer convenientemente a zona suburbana.

O dr. Lauro Muller e sua comitiva tambem visitaram as officinas de locomoção da Estrada de Ferro, observando detidamente a installação dos carretões electricos, serviço este que por todo o mez vindouro deve ser inaugurado.

A's 2 horas da tarde chegou s. ex. á sua secretaria, dando ás 4 horas a costumada e semanal audiencia publica que esteve regularmente concorrida.

A commissão de finanças do Senado esteve hontem de novo reunida durante algumas horas, afim de discutir, ainda uma vez, o parecer do relator do projecto de orçamento da receita, sr. Ramiro Barcellos, que, conforme dissemos hontem, conta com a opposição de alguns dos seus companheiros de commissão.

Alguns dos industriaes que ante-hontem estiveram no Senado, onde foram pedir a regeição da emenda que trata da reducção de 40 °/. sobre os impostos dos productos provenientes dos paizes que isemptarem o café brasileiro da taxa ordinaria, voltaram hontem áquella casa do Congreresso, levando em sua companhia o illustrado dr. Honorio Luiz Vieira Souto, que conferenciou com diversos senadores, expondo-lhes os inconvenientes que forçosamente trará a adopção da emenda referida.

No seio da commissão falou por longo tempo, combatendo a emenda, o sr. Ruy Barbosa, que foi contradictado pelo sr. Ramiro, aferrado defensor da emenda governamental.

Após longo e acalorado debate, a maioria da commissão opinou pela regeição da emenda dos 40 °/., pelo augmento de 50 °/. sobre o imposto do arroz, e propoz a suppressão da autorização para restituição do imposto do sal.

O parecer respectivo deverá ser assignado hoje e irá a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos da sessão de amanhã.

Voltando á emenda dos 40 °/., diremos que, segundo é voz corrente, o Senado vae approval-a, pois são esses, conforme dissemos já, os mais vivos desejos do sr. presidente da Republica.

S. ex. mandou dizer aos seus amigos que essa emenda representa um serio compromisso assumido pelo governo, em face de reclamação diplomatica feita pelos Estados Unidos da America do Norte, desde que começou a cobrança do augmento de 1 1/2 °/. ouro sobre as mercadorias entradas no porto do Rio de Janeiro, qualquer que seja a sua procedencia.

O governo quer evitar, diz elle, que se cumpra a ameaça de uma declaração de guerra de tarifas.

Por proposta do sr. presidente, dr. Serzedello Corrêa, a Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional votou por unanimidade, que se dirigisse um appello ao senado da Republica para que o dispositivo orçamentario que autorisa o governo a conceder a reducção até 40 0/0 aos generos procedentes de nações que derem isenção de direitos ao café, não seja votado, salvo se forem resguardados os interesses da industria nacional e da fortuna publica.

Manifestação de solidariedade

De Entre Rios, Estado do Rio de Janeiro, recebemos extenso communicado, em que os seus signatarios, depois de enaltecerem a nossa conducta até á presente data, pedem-nos sejamos interpretes dos seus sentimentos de solidariedade para com o deputado pelo Rio Grande do Sul, dr. Alfredo Varela.

Transcrevemos os ultimos topicos do communicado, referentes áquelle representante da nação:

«Que s. ex. continue, como tem feito, verberando o procedimento canalha d'esses politicos deshonestos e desbriados que se servem das posições que occupam para nos roubar a honra, brio e dignidade, roubando tambem o patrimonio de nossos filhos, inclusive o direito de voto. Que s. ex. não recue e que, de escalpello em punho, munido de desinfectante, continue dissecando esse cadaver pestoso que, por verdadeira ironia, se chama Republica.

15 de novembro de 1889, dia festivo para todos os homens de boa fé! 15 de novembro de 1902, descrença geral pelo futuro dessa patria, presa do banditismo! Exercito e Marinha simulados! Solo patrio retalhado! Povo reduzido á miseria, morrendo á fome!

Entre-Rios, 20 de dezembro de 1903. (Estado do Rio).

Manoel Ribeiro Gaya, Francisco Cornelio Villa Verde, José Marques Villa Verde, José Ferreira de Souza, Antonio Lopes Camargo, José Moreira de Mesquita, Genesio Gomes de Barros, João Marques Villa Verde, Juventino Gomes de Barros, Jacintho Sobrinho, João Evaristo Soares, Eurico de Medeiros, Antonio Gomes Figueira, Alberto Ferro de Souza, Carlos Gomes de Carvalho, Antenor Anthero Toutenicha, J. de Figueiredo Porto, Pedro Belmonte, Alvaro Innocencio da Costa, Manoel Ferreira de Souza, Joaquim Gomes Figueira, Quintino Luiz Rainha, Philadelpho Andrade, Antonio Paes Loureiro.»

FALLECIMENTOS

No cemiterio de S. Francisco Xavier foi hontem sepultada d. Theodora Francisca Guimarães, de 76 annos e natural desta capital, tendo sahido o feretro, ás 3 horas da tarde, da rua de Sant'Anna n. 116.

— Falleceu á rua do Cattete n. 107 o sr. João Reborado, natural da Hespanha, casado e de 54 annos de edade. Seu corpo será hoje inhumado no cemiterio de S. João Baptista realizando-se o sahimento ás 9 horas da manhã.

— Foi hontem inhumado no cemiterio de S. João Baptista o corpo de d. Virginia de Souza Valente, fallecida á rua Sergipe n. 21. Era natural do Ceará, casada e tinha 35 annos de edade.

— Na edade de 47 annos falleceu á rua do Chichorro n. 21 d. Magdalena Eugenia Barbosa Vidal, viuva e natural da França. Seu corpo foi inhumado hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— No cemiterio da Veneravel O. 3ª da Penitencia foi hontem sepultado o sr. José Maria Ferreira de Andrade, cujo enterro sahiu, ás 5 horas, da rua Conde de Bomfim n. 173. O finado era de nacionalidade portugueza, solteiro e tinha 53 annos.

— Foram hontem inhumados no cemiterio de S. Francisco da Penitencia os restos mortaes de d. Adelaide da Silva Mattos, natural de Braga, viuva e com 32 annos de edade, fallecida á rua de S. Leopoldo n. 97.

— Falleceu á rua Monte Alegre n. 51 e foi hontem sepultada no cemiterio de S. João Baptista d. Claudina Maria da Conceição, natural de Pernambuco, viuva e com 90 annos de edade.

— Da rua Visconde de Figueiredo n. 5, sahiu hontem para o cemiterio de S. João Baptista o feretro do dr. Manoel Eugenio Pereira Maia, advogado.

O finado era natural de Alagoas, casado, e tinha 30 annos de edade.

—Foi hontem inhumado no cemiterio de Maruhy em Nitheroy o sr. José Alves Farias, mestre da officina de carpintaria da fabrica Progresso da Companhia Manufactora.

ACTOS FUNEBRES

Antonio Reis

Carlota Reis e seus filhos, Procopio Gomes de Oliveira, senhora e filhos, Thereza Maria de Sá e Silva, Maria da Silva Gonçalves, José Maria de Sá e Silva e Raul Manso Sayão, summamente gratos ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu saudoso filho, irmão, cunhado, tio, neto, sobrinho e amigo, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa que, para eterno descanso de sua alma, será rezada amanhã, 26 do corrente, na matriz da Candelaria, ás 9 1/2, e por este acto de religião desde já se confessam penhorados.

D. Eulina Lydia Xavier Lopes

Francisco Xavier Lopes (ausente) e seus filhos, João Gomes Xavier, sua senhora e filhos, e mais parentes e amigos, João Leal de Figueiredo agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua prezadissima esposa, mãe, filha e irmã, e de novo convidam para assistirem a missa do setimo dia, que por sua alma mandam rezar amanhã, sabbado, 26 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista de Nictheroy, pelo que desde já se confessam summamente gratos.

José Fernandes Marques

Sua esposa Maria de Jesus Marques, seu genro Romão da Silva e sua mulher Alzira Marques da Silva e seus filhos, agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam até a ultima morada os restos mortaes de seu esposo e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia que, será celebrada, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sabbado, 26 do corrente, ás 9 horas.

D. Maria Augusta Vinhaes

José Augusto Cesar Vinhaes, dr. Jacintho Baptista dos Santos e Adão Augusto Gouvêa convidam todas as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de setimo dia que, por alma de sua idolatrada esposa e comadre MARIA AUGUSTA VINHAES, fazem celebrar, amanhã, sabbado, 26 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 7 horas, pelo que desde já se confessam agradecidos.

José Frederico de Moura Drummond

FALLECIDO EM RIO BONITO

Leopoldo Drummond, Julieta d'Avellar Drummond e Judith Drumond Lemos, mandam celebrar uma missa por alma de seu irmão, cunhado e primo na egreja de Santo Christo dos Milagres, amanhã, sabbado, 26 do corrente, ás 8 1/2 horas e para este acto de religião e caridade convidam os parentes e amigos.

Joanna de Souza Castello

Joanna Almeida de Souza Castello manda rezar uma missa ás 9 1/2 horas, segunda-feira, 28 do corrente, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, 8º anniversario do seu passamento, de sua sempre lembrada afilhada JOANNA DE SOUZA CASTELLO, para esse acto convida as pessoas de sua amisade e da fallecida, pelo que se confessa grata.

CIDADE DA BARRA DO PIRAHY

Avelino Julio Candido Coelho

Bento Candido Coelho, sua esposa e filhos, Joaquim Candido Coelho, sua esposa e filhos, tendo tido a infausta noticia do fallecimento de seu sempre lembrado irmão e amigo AVELINO JULIO CANDIDO COELHO, mandam celebrar, amanhã, sabbado, 26 do corrente, ás 9 horas, a missa de setimo dia do seu passamento, na matriz de Sant'Anna, desta cidade, e para este acto de religião e caridade convidam a todas as pessoas de sua amisade.

D. Victorina Candida Dutra Teixeira

Francisco Mó Garcia, Maria de Oliveira Garcia, d. Izabel Mó Garcia e José da Rocha Machado, genro, neta, amiga e cunhada da fallecida d. VICTORINA CANDIDA DUTRA TEIXEIRA, agradecem a todas as pessoas que acompanharam á sua eterna morada e convidam para assistirem á missa de setimo dia que fazem suffragar, amanhã, sabbado, 26 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Rosario.

Capitão Bento José da Rocha

Felicia de Pinho Souto Rocha e filha, Felicia Souto da Rocha Braga e filhos, dr. Domingos J. Rocha e familia (ausentes), Leopoldo J. Rocha e familia, Custodio Maia e filhos, Joaquim Teixeira Guimarães, Carlos do Carmo e Oliveira, summamente gratos ás pessoas que acompanharam a ultima morada os restos mortaes de seu saudoso esposo, pae, avô, sogro e amigo, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que fazem celebrar pelo eterno descanso de sua alma, amanhã, sabbado, 26 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, antecipando sua eterna gratidão.

José da Silva Loureiro

Josephina da Silva Loureiro, Idalino Montezum de Menezes e sua mulher, Francisca Loureiro de Menezes, José Olympio Loureiro, Hermelinda da Silva Loureiro, Emilio da Silva Loureiro, Alyrio da Silva Loureiro (ausentes) e Cicero Loureiro, convidam todas as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de trigesimo dia, que por alma de seu idolatrado esposo, sogro e pae JOSÉ DA SILVA LOUREIRO, fazem celebrar amanhã, sabbado, 26 do corrente, na matriz da Candelaria, ás 9 horas, pelo que desde já se confessam agradecidos.

POLITICA DE MINAS

Escrevem-nos:

«Remotissima está ainda a escolha do substituto do dr. Francisco Salles e no entanto fervilham e já saem á praça as intriguinhas, as pequeninas perfidias dos profissionaes da politica. Hontem, e sob a epigraphe acima, alguem que escreve ao *Correio da Manhã* encambulha os drs. João Pinheiro e Henrique Diniz como representantes de principios e de processos politicos muito diversos dos seguidos por estes dois illustres mineiros. Entretanto sobre sustos que revelam, tranquillisem-se os que resignadamente e para o bem de Minas desejam engrimpovar-se nos *torrcões insipidos da praça da Liberdade*. O dr. João Pinheiro deixou ha muito a politica para servir á terra mineira como um dos industriaes mais talentosos, mais emprehendedores e mais uteis ao seu paiz que o Brasil tem visto — e quanto ao dr. Henrique Diniz podem estar certos de que não dará nem permittirá a nenhum parente seu, que dê o menor passo para sua eleição a cargo algum e que, mesmo para chegar á presidencia do Estado, seria incapaz de uma unica das perfidias ou das submissões a que muitos devem as cadeiras que occupam na camara e no senado federal. E comquanto não tenha sido *leader* da mudez nem parodiado o milagre da montanha em multiplicação de votos, não é certamente por falta de bons serviços a Minas e á Republica que se tem arredado dos altos postos politicos.»

O dr. Francisco Bicalho, director technico das obras do porto, novamente visitou hontem a avenida do Mangue, onde deu algumas instrucções relativas á construcção de pontes. Visitou tambem a parte já locada e sondada para a construcção do caes, e que vae ser dentro de poucos dias entregue aos empreiteiros.

Visitou tambem o dr. Bicalho a ilha de Santa Barbara, ha pouco entregue pelo ministerio da fazenda para o serviço das obras do porto e que vae ser occupada pelos mesmos empreiteiros.

BELLAS ARTES

Parece que, apezar dos tempos que correm, uma nova era se vae abrindo para os artistas de real valor.

E' assim que emquanto uns procuram vender quadros por preços exorbitantes, ao governo, ensaiando sangrias nos cofres arrebentados do Thesouro, por não encontrarem particulares que lhes fiquem com os trabalhos, outros modestamente, confiados no proprio merecimento e no gosto dos amadores, vão conseguindo boas collocações para aquillo que produzem sem espalhafato e sem réclame.

Visconti, o grande artista nacional, que obteve um verdadeiro triumpho com os seus modelos para sellos postaes, é uma das melhores provas de que o merito já póde ser vencedor no nosso meio artistico.

A *Galeria Rembrant*, á rua Gonçalves Dias, que se tornou o ponto de reunião predilecto dos nossos cultores de Arte, acaba de effectuar a venda do magnifico quadro de Visconti, *As commungantes*, pela somma de tres contos de réis, que si não está á altura do valor daquelle esplendido trabalho, já é pelo menos uma quantia animadora para os que, no Brasil, se entregam de corpo e alma á Arte, abandonando as tentações absorventes da politicagem.

O ministerio da viação declarou ao do interior e justiça ficar á sua disposição o proprio nacional da Praça da Republica n. 31, que acaba de ser desoccupado pela Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional.

FOLHETIM (23)

NO HOSPICIO

ROMANCE INEDITO

—DE—

Rocha Pombo

XVII

—«Talvez...—balbuciava elle de instante a instante talvez... O senhor me desvenda horizontes amplos e novos... Quem sabe...»

—Ah! — accentuei estimulado: faça isto: dedique um instante de attenção a este problema social, e asseguro-lhe—terá logo mudado de todo o seu modo de ver. Digo-lhe isto com uma perfeita consciencia, porque noto no seu espirito uma grande revolta contra a injustiça. E que é isso, meu amigo, sinão um signal evidente de que a iniquidade o impressiona? E para que estamos nós no tempo—nós os espiritos—si não para destruir a iniquidade? A obra de cada um de nós é a obra de todos... é a Obra, meu caro! Datan vae para o ventre da terra: Saul vem para o mundo. Póde um querer a treva, e outro querer a luz: não se ha de isolar. Um é demonio quer dizer—o anjo futuro na inconsciencia da sua terra: outro é um novo ente, na vespera da redempção, espantado da alvorada... Mas venha então negar-me que vieram ambos lá do seio exuberante da mãe natureza!...

—«Talvez!»— balbuciava ainda o moço.

E afinal atacou-me de frente:

—«Mas em summa: fale-me claro... quero saber qual é a sua reforma... Diga-me tudo de uma vez... Como ha de ser a sociedade futura? Que nova condição promette o senhor crear para os espiritos?»

Não pude dissimular, ufano, a minha alegria e o meu triumpho. Aquella grande victoria exalçava-me e eu me senti um bello heróe.

— Sim, senhor— disse-lhe expansivo: a minha esperança não me illudiu... como folgo de vêl-o pôr logo assim tão alto a questão!

Elle continuava de gesto largo e aberto a inquirir-me, e eu falei:

— Pois ouça-me: o destino das creaturas é o grande principio fundamental do meu systema. Deixe que lhe diga tudo e tenha paciencia para escutar-me. O progresso espiritual é o fim da vida terrena. A ordem collectiva actual é um grande entrave a esse progresso, a sociedade tem sido organisada e dirigida até agora segundo as imposições immediatas do instincto primitivo. Esse instincto podia regular, embora insufficientemente, a vida social, emquanto ella se reduzia a uma necessidade da natureza, portanto até esta primeira phase. D'ora em deante—não, e cada vez menos haverá de podel-o. E por que? Vejamol-o. A ordem actual entrava a evolução humana: I— porque é anti-economica e portanto indirectamente anti-psychologica tambem; II—porque é avessa a todas as leis e condições de physiologia intellectual e portanto directamente anti-psychologica. Explicar-me-ei. Todo homem precisa de cuidar do seu espirito como necessidade suprema da vida ou como fim irreductivel da consciencia humana no tempo. Na organização actual, entretanto, é só um pequeno numero de homens que póde cuidar do seu espirito. A maioria— e por pouco se diria a unanimidade dos homens, não encaram o desenvolvimento espiritual como dever absorvente, como a obra definitiva da creatura. Vivem afastados da esphera em que se agitam os altos interesses do destino humano. Isto—é claro—não quer dizer que não se desenvolvam, ou que estacionem; mas desenvolvem-se inconscientemente, aproveitando apenas uma quantidade infinitesimal do esforço do pequeno numero de mentalidades activas. Esse pequeno numero dos que sentem a paixão edificante por sua vez infringem as leis de hygiene intellectual, pelo desequilibrio em que ficaram a actividade da intelligencia e a força physica do organismo. Assim como condemno, portanto, a falta ou a insufficiencia da vida espiritual da maioria, condemno a insufficiencia da vida organica do pequeno numero que cuida exclusivamente do seu espirito. E' preciso que *todos* os homens *trabalhem* para que todos os homens sintam as necessidades do seu organismo e obedeçam ás tendencias imperiosas do seu espirito. E' preciso que os espirituaes principalmente tenham sempre estimulada a sua vitalidade organica. Ora, eu parto sempre como vê, do principio absoluto e universal do destino: TODOS TEEM DE SER ESPIRITUAES. Comprehende agora como a necessidade fundamental da organização futura (póde dizer, em vez de organização —REGIMEN) é isto: é instituir definitivamente, como centro de toda a existencia individual e crear como fundamento da vida a grande paixão das almas... a paixão espiritual. Portanto, é preciso começar pondo todos os homens em condições de poderem sentir e alimentar essa paixão. Essa paixão além de tudo, será o supremo poder determinativo entre os homens e de prompto eliminará das almas as outras paixões que presentemente as degradam. Uma nova sociedade é, pois, como vê, o problema que se impõe ao pensamento e ao coração do seculo que inauguramos.

Fileto parece offegante. A's vezes me interrompe e reclama explanações fazendo-me entrar em detalhes. Quando me ouviu falar em uma nova sociedade, elle arquejou e me disse firme:

— «Sim: abra então de uma vez a scena: diga-me: que vae ser a sua sociedade nova?... Eu espero ler-lhe tudo... mas erga desde já deante de mim os alicerces da construcção futura... O regimen politico? O regimen economico? A nova moral? A religião nova? Como vae ser tudo isso?

(Continúa.)

MARINHA

O sr. ministro da marinha foi hontem á Escola Naval, na ilha das Enxadas, ver umas obras que se estão fazendo naquella ilha.

—Foi autorizado o inspector do Arsenal de Marinha do Pará, a vender em hasta publica, depois de retirado de bordo, tudo quanto possa ser utilisado nos arsenaes de marinha, o casco do patacho "*Paquequer*", bem como abrir concorrencia para venda do ferro velho e aço que não forem necessarios ao consumo desse estabelecimento.

—Partiu hontem, pela manhã, deste porto com destino á ilha da Assenção, na Africa, com escala pela Bahia o cruzador inglez *Nymphe*, da divisão Atlantica Sul.

—Fala-se na marinha, que será em breves dias nomeado capitão do porto desta capital o capitão de mar e guerra Ramos da Fonseca, commandante do couraçado "*Riachuelo*", substituindo-o nesse commando o capitão de mar e guerra Oliveira Freitas, que occupa aquelle logar, interinamente, por nomeação de ante-hontem.

—No dia 29 deste mez será feita na capitania do porto desta capital, o sorteio para o preenchimento dos claros nos corpos da Armada.

— Foram destacados:

Os ajudantes de machinistas Aurelio da Silva Reis, do cruzador *Primeiro de Março*; Angelo da Silva Coelho, do cruzador *Tiradentes* e o sub ajudante Lafayete dos Santos Pinto, do cruzador *Republica*, todos para o couraçado *Deodoro*, devendo regressar aos seus navios, finda esta commissão.

— Ficou sem effeito o destacamento dos ajudantes de machinistas Cesar da Costa Braga, em serviço no cruzador *Barroso* e Maximiano Pires dos Santos, no cruzador *Republica* e sub-ajudante Saturnino José de Sant'Anna no cruzador *Primeiro de Março*, para o couraçado *Deodoro*.

— Deve-se reunir no dia 30 deste mez o conselho de guerra a que responde o taifeiro Carlos Augusto de Oliveira.

— Detalhe do serviço para hoje:

No Arsenal: ajudante, primeiro tenente Luiz Henrique de Noronha.

Navio-registro: cruzador *Trajano*.

Uniforme, 6°.

PARA AS CREANÇAS

Recebemos 40$000, sendo 35$000 enviados pelo sr. Fernando Passos, portador de um bilhete premiado na loteria da Esperança e 5$000 pelas meninas Zuleika e Palmira Pires, commemorando o anniversario de sua mãe, que destinamos: 20$000 para o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia e 20$000 á Associação das Creanças Brasileiras.

—Da bondosa menina Maria de Lourdes Babo recebemos para o mesmo fim 3 vestidinhos chics, feitura de suas mãos infantis já acostumadas ao trabalho e de sua galante irmã Beatriz Babo, um interessante brinquedo (um carrinho).

Os srs. A. Lavignasse, Filho & C. estão distribuindo aos assignantes do jornal de modas *A Estação* ricos pares de fivellas para cinto.

ESMOLAS

Recebemos com destino á senhora entrevada da rua Senhor de Mattosinhos n. 26, 2$000 enviados por S., 2$500 pelo tabellião Ramos e 1$000 pela menina Palmyra Castro Borba, e para o velho capitão José C. Pinto, morador á rua da Misericordia n. 49, 2$500 do tabellião Ramos, 1$000 da menina Palmyra de Castro Borba e 1$000 de um cavalheiro.

NONA PRETORIA

A proposito da noticia que, sob o titulo acima, publicámos ha dias, recebemos a carta abaixo.

E' praxe nossa e não cansamos de repetir, franquear as nossas columnas sempre que alguem se quer defender de accusações da qui partidas:

«Exm. sr. director do *Correio da Manhã*. —Em os ns. 905 e 918 de vosso jornal foram publicadas noticias de um caso de remoção de tutella occorrido na 9ª pretoria, a proposito do qual, a par de uma censura ao respectivo juiz, fizestes referencias directas á minha pessoa, por ter sido eu o novo tutor nomeado para a menor Adelaide, minha sobrinha e afilhada.

Não me cabe justificar o acto do digno juiz, por quanto nesse ponto a questão reveste um caracter todo juridico; dir-vos-ei apenas que a menor de quem se trata estava em poder de um tio afim, que, no caso de tutella, não podia preterir a seu avô (meu pae, que está doente na Europa) e a mim, que sou tio legitimo e padrinho da referida menor e que tenho familia legitima no seio da qual póde viver com toda decencia e conforto a mesma menor.

E' esse um assumpto que se regula por lei e não por pretenções de quem quer que seja.

Mas nas referidas noticias de vosso jornal, especialmente na segunda, foram-me assacadas accusações que profundamente affectam minha reputação de homem e de commerciante, accusações que de certo vos foram insidiosamente fornecidas por desaffectos meus, que pretenderam illudir vossa boa fé.

Para atacar o acto do digno juiz da 9ª pretoria allegou-se que eu *não tinha idoneidade* para tratar da minha sobrinha *por ter praticado um crime de defloramento*, ha annos passados, em um municipio do Estado do Rio de Janeiro.»

Calmamente esperei ficar munido de decisivos documentos em contrario para poder demonstrar-vos que haviam abusado de vossa confiança, calumniando-me.

Taes documentos, que vos apresentei pessoalmente e que são os mais cabaes, vós dignamente me autorizastes a citar pelas columnas de vosso jornal, e é o que eu hoje venho fazer.

Quanto ás primeiras accusações de ordem material, demonstrei documentalmente perante vós: que, além de já ter sido negociante, sou actualmente, o liquidante da firma Braga Junior & C., e que tenho mercadorias consignadas á firma Rodrigues & C., no valor de mais de cincoenta contos de réis, operando ainda em emprestimos mercantis; por outro lado que si é verdade que falli, tambem é verdade que fui rehabilitado legalmente desde 1900, e que, além dos negocios em que exerço minha actividade, ainda ha pouco fui encarregado da arrecadação de toda a renda da Exposição de Apparelhos a Alcool, no valor de dezenas de contos de réis, cujos recibos exhibi; demonstrei ainda que sou procurador de meu pae Joaquim José Pereira Braga, com poderes plenos para gerir todos os seus negocios e administrar suas propriedades nesta capital e fóra della.

Si quem póde apresentar taes documentos não tem posição social nem meio de vida—dirá o publico sensato.

Quanto á accusação de ordem moral—a de ter delinquido em crime contra a honra—fiz deante de vós a prova de que si fui accusado, por méra *chantage*, em 1893, e quando solteiro, por crime de defloramento em Maxambomba, municipio de Iguassú, (Estado do Rio) não só não fui pronunciado, tendo sido julgada improcedente a queixa—o que foi confirmado em gráo de recurso; como, por outro lado e em consequencia disso, processei por crime de calumnia os meus denunciantes e seus cumplices—processo em que não prosegui por solicitações de amigos.

Tudo isso consta quer das certidões dos escrivães de Iguassú coronel Ernesto França Soares e José Ribeiro Lobo de Alarcão, quer de uma expressiva carta do dr. Avelino de Andrade, que foi meu advogado naquellas questões criminaes e que hoje exerce com brilho sua profissão nesta capital.

Nessas condições acredito ter me justificado plenamente perante vós e o publico e só me resta agradecer-vos desde já a publicação destas linhas—justo desaggravo da reputação de um homem que julga não ser indigno do meio em que vive. Rio, 21 de dezembro de 1903—*Joaquim José Pereira Braga Junior*.»

PELAS ASSOCIAÇÕES

REAL ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE CONDES DE MATTOSINHOS E S. COSME DO VALLE— Acaba de chegar a esta capital o benemerito industrial desta praça, o sr. conde de S. Cosme do Valle, presidente perpetuo e grande dignitario da Assumpção deste instituto de beneficencia e, visitando hontem sua séde social, procurou saber de todo o seu movimento, interessando-se por tudo o que converge em seu organismo associativo dando mostras de grande satisfação pelo gráu de prosperidade em que a encontrou, apresentando parabens ao seu presidente commendador Manoel Thiago Ferreira de Rezende pelo modo como tem dirigido esta associação.

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA — Realiza amanhã, 25, á 1[2 da tarde, em sua séde, uma sessão commemorativa do Natal, fazendo por essa occasião a Assistencia aos Necessitados uma distribuição de obulos ás pessoas por ella soccorridas, no valor de 5$000, dos quaes 2$000 offerecidos pelo administrador da livraria da Federação, como producto da venda de retratos, destinado a esse fim especial.

A sessão ordinaria do Tribunal de Contas, que devia realizar-se hoje, sob a presidencia interina do dr. Rodolpiano Padilha, foi adiada para amanhã.

Está nomeada a commissão composta dos srs. Bento José Leite, Emilio do Amaral e Antonio de Souza Ribeiro, para examinar a idoneidade dos proponentes á concorrencia para o fornecimento de generos alimenticios ás diversas repartições dependentes do ministerio da justiça e negocios interiores.

Estes senhores são presidente: o primeiro, da Associação Commercial, o segundo, da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro e o ultimo da Junta Commercial.

BOM SUCCESSO

FREGUEZIA DE INHAUMA

Escrevem-nos:

«Sr. redactor.—Como todas as causas que importam na rehabilitação moral e material do paiz, têm acceitação em vosso conceituado orgão de imprensa independente, nós vos dirigimos o que se segue:

Parece-nos não ser tarde o appello que nos abalançamos a fazer ao dr. Pereira Passos, prefeito do Districto Federal, que para Bom Successo tenha as suas vistas voltadas afim de vêr si é possivel attenuar os males que occorrem, prejudicando não só o seu desenvolvimento e bem estar, como tambem o fisco federal e municipal.

E' conveniente que o sr. dr. prefeito procure syndicar pessoalmente, ou por intermedio de alguem de sua inteira confiança dos desmandos que por aquellas paragens se dão. Os empregados que a Prefeitura tem no logar são inertes e cremos mesmo que coniventes ou cumplices nos factos deslustrosos que ali se succedem.

Anteciparemos ao inquerito que necessariamente o sr. dr. prefeito tem que proceder para mais acertadamente agir, o facto de haver carroças trabalhando sem a licença respectiva. Temos a rua Saldanha da Gama interceptada por uma cerca de arame farpado e plantada de capim por um feitizardo que tem boiada, a qual ás vezes enche as ruas mais transitadas, prohibindo que creanças e senhoras mais timidas saiam á rua. Alguns terrenos ha sem donos, porque os proprietarios têm fallecido sem ter deixado herdeiros, e no entretanto os seus primitivos proprietarios têm delles se apoderado novamente com prejuizo para a fazenda nacional, de cujo acervo fazem parte.

As vallas parciaes que desaguam nas geraes que a Prefeitura quer manter, acham-se em grande parte obstruidas, fazendo grande lamaçal e extensos fócos de miasmas, que pódem prejudicar a saude do um bairro que não se resente de salubridade.

Mais de vagar apontaremos outros factos dignos da maior attenção do sr. dr. prefeito.»

POSTA RESTANTE

Têm cartas na *Posta Restante* os seguintes srs.:

A.— Antonio Zeferino Candido (dr.), Armando Guadelupe, A. Z. C., d. Amelia Eugenia Vieira Cardoso, Antonio Joaquim Vieira, Alberto José de Paula e Silva (dr.), Arthur Assis Pinheiro, Aprigio Gomes de Sá, Abrahão Antonio dos Santos, Alberto Maxwell, Alfredo Pinto (dr.), Antonio Cantanheda, Arthur Martins de Lima, d. Alice Wendelkolk, Antonio Pereira Barreto Andrade, Alberto Toledo Bandeira de Mello (dr.), Abel Pereira Guimarães, Arthur de Andrade, Arthur Gonçalves Bastos, Antonio José da Costa Nunes, A. Clausen & C., Antenor da Silva Paranhos, Alfredo Egydio de Oliveira, Aniclo Peixoto, Alberto Maurity Gonçalves, Affonso Ligorio G. Costa (2), Mac Dowell, Antonio Costa e Arthur Emilio Ferreira (dr.).

B.—Balbino A. Ferreira, Bernardino de Magalhães Bastos (dr.) e Bocage (madeireiro).

C.—Coriolano de Carvalho (dr.), Carlos Lyrio, Candido Barata Ribeiro (dr.), Carlos Bandeira, Carlos Castro da Rocha, Carlos Vaz de Mello Filho (major), Coriolano de Freitas.

D.— Diogo Valle de Menezes, Democrito Ferreira da Silva (dr.), d. Dolores Betheberet Nery Camara.

E.— Ernesto Lima, Edmundo Pinto, Eduardo Augusto Mendonça, d. Etelvina Saavedra, Emilio Castrioto Guimarães (bacharel), Eduardo Ribeira (tenente-coronel), E. B. P. (X.), Emygdio Montenegro (dr.), d. Estella d'Alba, Emilio Amarante Azevedo Peixoto e E. J. U.

F.— Frederico Ferreira Lima, Francisco Bicalho (dr.), F. M., Francisco Pereira Barros Junior, F. V., Francisco Silva Leal, Francisco Castro Silveira Frade, F. Ribeiro, Francisco Moreira da Rocha, Francisco Antonio Nazareth, Francisco Nunes Pereira, Frederico Furtado de Cavalcanti, Francisco Messias e Franklin Americo Menezes (dr.).

G.— G. M., Garcia de Almeida Junior, Gustavo Armbrust e Gastão Rusch (dr.).

H.— Horacio Pinto Vieira, Horacio Vasconcellos, Honorio Coutinho, Hilario Vitral, H. von Hoensoberun e Hernann Cardoso.

I.— Ivo do Prado (major).

J.— D. Julieta Leão (viuva de Firmino Aguiar Leão), J. B. L. S., João Jayme de Miranda, José do Patrocinio, Joaquim Rocha Leão (coronel), Joaquim Quintanilha de Souza, João M. Miranda Leone (portuguez), José Coelho Ferreira, Jacintho Paulino, Joaquim Silva Nazareth, João Barroso, Julio Aarão L. Bastos, José Luiz Azevedo, José Severiano de Rezende (padre) (2), José Barbosa Martins, João Candido Leite Martins, Joaquim Augusto Gama, José Storino, José Bonança.

L.— Mlle. L. M. M., L. J. V., Luiz Antonio (Cardoso) (tenente coronel), Leoncio Correia (dr.), Lourenço Souza Amaral, Luiz Miguel Vito, Luiz Ribeiro da Silva, Luiz Rodrigues Tavares, Lauro Sodré (dr.) e Lourenço Alves Coelho.

M.— D. Maria Etelvina de Figueiredo (3), Marcellino José Jorge (guarda-marinha), M. Dumiense, d. Maria Pereira Chabrão, Manoel Antonio Pereira, M. C. Ferreira Martins, Manoel Carneiro da C. Espindola, Manoel Ignacio Carvalho Mendonça, Moraes Junior e d. Maria Magalhães.

O.— Olavo Bilac, O. C. N. e Otto Rullino.

P.— Paulo de Frontin (dr.), P. M. T. C. D., Paulino Rocha Freitas (capitão), Presidente da E. F. Victoria a Minas, Pio Duarte (dr.) e Pelagio Varella.

R.— Raul Chaves de Camargo (dr.), Ruy Barboza (dr.), Raul Dupon, Raul Fernandes Oliveira, Rocha Leão (dr.), d. Rosa Guimarães, Rodolpho Martins e Raphael (proprietario em Nictheroy).

S.— Samuel Augusto das Neves (dr.), Sebastião Mattos Guedes e Sebastião A. Araujo Pinto Leite.

T.— Tchim Bum.

V.— Virgilio Vidigal e Virgilio Varzea.

Y.— Y. Y. Y.

Z.— Zacarias Rego Monteiro (dr.).

PORTUGAL

A.— Alexandre Anthero Rodrigues.

J.— José Antonio Figueire[illegible] Joaquim Santos Pereira.

FRANÇA

M.— Marcos Curius M. [illegible]

ITALIA

J.— José Filippi (3).

EXERCITO

Sendo hoje um dos maiores dias do christianismo não haverá expediente na secretaria da guerra e estabelecimentos militares.

— Tendo sido condemnado a sete mezes de prisão simples o alferes do 4° regimento de cavallaria Dionysio Affonso Fernandes, foi este official considerado excedente, sendo classificado naquelle regimento o alferes Pericles de Albuquerque.

— Será submettido á inspecção de saude o alumno da Escola Militar do Brasil Joaquim Argemiro Costa.

— Mandou-se incluir no Asylo de Invalidos da Patria o soldado do 7° regimento de cavallaria Augusto de Souza Cabral.

— O soldado do 24° batalhão Jorge Manoel da Paixão que se acha preso na Detenção á disposição do juiz federal, e que responde por crime de moeda falsa, será transferido para a prisão de seu quartel visto ser desertor.

— Foi nomeado agente da enfermaria militar de Florianopolis o alferes Quirino Pereira Bento.

— Pelo ministro da guerra foi relevada a multa em que incorreu o fornecedor de carne verde aos corpos desta guarnição.

— Obteve 90 dias de licença, com o respectivo ordenado, o ajudante do enfermeiro do hospital central Joaquim Oserio de Moraes.

— Para o 23° batalhão de infanteria foi transferido o tenente do 35° Antonio Ferreira de Oliveira.

— Foi transferido para o 11° regimento de cavallaria o alferes do 9° da mesma arma Jorge Joaquim da Cunha, que teve permissão para servir durante tres mezes no 17° batalhão de infanteria.

— Para tratamento de saude foram concedidos 90 dias de licença, em prorogação, ao capitão Clarindo Adalberto Nepomuceno da Silva.

— O alferes do 35° batalhão de infanteria João Luiz Gomes, foi transferido para o 4° da mesma arma.

— Mandou-se servir por 60 dias, no 1° batalhão de engenharia o alferes do 22° de infanteria, Jayme de Lara Ribas.

— Foi posto a disposição do chefe do estado maior o tenente de infanteria João Evangelista de Negreiros Sayão Lobato.

— Teve permissão para demorar-se 15 dias em Porto Alegre o alferes do 6° regimento de cavallaria, Luiz Antonio Ferreira Souto, que vae reunir-se ao corpo a que pertence.

— O Supremo Tribunal Militar recebendo os embargos oppostos pelo dr. Sabino dos Santos, ao accordão que condemnou a dois annos de prisão com trabalho os réus João Magallar Mala, fiel da Armada; Jorge José Januario, carpinteiro naval; Manoel do Bom Despacho, ex-catraeiro da Carta Maritima e Manoel Appollinario dos Passos, ex-patrão de embarcações do Commissariado Geral da Armada, resolveu reformar o referido accordam e confirmar a sentença do conselho de guerra que os absolveu, por seus fundamentos e pela defesa apresentada pelo advogado.

— Deve comparecer no dia 26 do corrente na Direcção Geral de Saude, afim de ser inspeccionado pelo conselho superior, o alferes Luiz Bezerra da Costa.

— O embarque para os portos do sul que estava annunciado para o dia 26, foi transferido para o dia 29 do corrente.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Pyrrho; dia ao districto, um official do 22°; ao posto medico, o dr. Monteiro Drummond; o 1° batalhão dá a guarnição; o 7°, os extraordinarios e o 1° regimento de cavallaria os officiaes para ronda de visita.

Uniforme, 4°.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As senhoritas: Etelvina da Costa Azevedo, Eugenia Alves da Costa e Cyra da Silva.

As exmas. sras.: d. Feliciana Goulart de Mello, d. Luiza dos Santos, d. Virginia de Souza, d. Maria Ernestina Cavalcante de Albuquerque, d. Mathilde de Barros Pacheco, d. Florinda Lima, d. Maria Eugenia Corrêa de Oliveira e d. Laudelina Innocencia Martins.

Os srs.: Salathiel Campos, Luiz Ferreira, Alvaro de Oliveira Soares, capitão de fragata José Antonio Ayrosa, Adjucto da Silva Ferreira, Manoel do Amaral Carvalho e Boaventura de Oliveira Bastos.

— Tem hoje a ventura de festejar a sua data natalicia a distincta senhorita Idalina Paranhos Camelo Bastos, dilecta filha do sr. Americo de Mello Camelo Bastos, digno fiscal do imposto de consumo, no Districto Federal.

No enlevo de um lar ditoso, receberá a anniversariante muitas e muitas felicitações de todos aquelles que admiram os seus bellos dotes de espirito e o seu grande coração de filha extremosissima.

— Faz annos hoje a gentil senhorita Zelia Teixeira Leite, dilecta filha do cirurgião-dentista Joaquim Virgilio Teixeira Leite.

— A graciosa senhorita Virginia Adelaide Duarte, filha do sr. Antonio Caldeira Duarte, estimado negociante da nossa praça, vê passar hoje, entre risos e festas, mais um anniversario natalicio.

— O major Evaristo do Nascimento Barros Sayão, distincto negociante desta praça, por motivo do seu anniversario natalicio, terá hoje significativa manifestação.

— Faz annos hoje o sr. Joaquim Cypriano, estimado negociante de nossa praça.

— O alferes honorario Carlos Vieira de Souza Breves, funccionario da 3ª Pretoria, faz hoje annos.

— Faz annos hoje a interessante Julieta, filha do capitão de fragata Francisco José Vieira.

— Conta hoje mais um anniversario natalicio o sr. João R. do Nascimento Costa, despachante da Estrada de Ferro Leopoldina.

— Completa hoje mais um sorridente anniversario natalicio a senhorita Asteodema Anatalina da Costa, filha do capitão Vitalino da Costa.

— A menina Tharcila Belintho, fecha hoje mais um anno de traquinadas.

— O dr. José Piragibe, illustre secretario e lente do Collegio Paula Freitas, faz hoje annos.

— Está em festas o lar do coronel Eloy Martins dos Santos Jacome, por ser dia do anniversario de sua digna esposa a exma. sra. d. Maria Rosa dos Santos Jacome.

— Iracema, a graciosa menina que é o enlevo de seu pae, sr. Joaquim Fróes Vieira Pisco, nosso collega do *Guarará*, faz annos hoje.

— No puro ambiente do lar ditoso do dr. Antonio Pinto reinam hoje grandes alegrias por motivo do anniversario natalicio da distincta sra. d. Mariana Barcellos Pinto, digna e dedicada esposa daquelle illustre advogado.

— De duplo jubilo é o dia de hoje para o sr. Arthur Duque Estrada de Barros que, completando mais um anniversario, festeja tambem o natalicio de sua digna esposa a exma. sra. d. Rachel de Queiroz Barros.

— Faz hoje annos a exma. sra. d. Margarida Alves Bogdocymo, viuva do alferes do Exercito Ernesto Bogdocymo.

— A senhorita Djanyra Lassance, filha do general Lassance, tem hoje occasião de ser muito felicitada por motivo de seu venturoso anniversario natalicio.

— Natalina, a galante filhinha do sr. Severino Luiz Ferreira Pontes, passa hoje mais um ditoso anniversario natalicio.

— O distincto diplomata dr. Oliveira Lima, nosso illustre collaborador, faz hoje annos.

— Faz annos hoje o distincto alumno da Escola Militar do Brasil Alvaro Agricola Soares Dutra.

— Mais um anniversario natalicio completa hoje o sr. Vicente Ferreira Paiva, socio da importante drogaria Araujo Freitas & C..

— Festeja hoje o seu anniversario, o sr. Antonio Reis de Araujo Goes.

— Cheio de justo contentamento é o dia de hoje para o sr. capitão Henrique Wanderley, distincto funccionario da Côrte de Appellação, pois vê passar mais um ditoso anniversario a sua digna esposa a exma. sra. d. Antonia de Araujo Wanderley.

— Faz annos hoje o commendador Antonio Rodrigues de Barros.

— Completa hoje mais um anno de existencia o barão de Penedo.

— O sr. Matheus Pannani, distincto cirurgião dentista, residente em S. João d'El-Rey, vê passar hoje a sua data natalicia.

— Faz hoje annos o menino Manoel, filho do sr. Agenor Braga, empregado no commercio desta praça.

— Passa hoje a data natalicia do sr. José Rodrigues da Costa, conceituado negociante desta praça.

— Faz hoje annos o sr. Fernando Anastacio Vicente Porto, empregado no commercio desta capital.

— Para festejar o seu anniversario natalicio, reuniu o sr. José Ferreira Torres, funccionario municipal, em sua residencia, na noite de 22, varios amigos e collegas, offerecendo-lhes esplendida *soirée*, onde não faltaram attractivos.

— Faz hoje annos o academico de medicina Raul Barros Pacheco.

BAPTISADOS

Receberá hoje o baptismo na matriz da Gloria o innocente Roberto, filho do sr. Raul de Araujo Roso, sendo padrinhos o dr. Corrêa Dutra e sua exma. senhora.

CASAMENTOS

Casou-se hontem o sr. Antonio Leal da Costa, chefe da revisão d'*A Nação*, com a senhorita Leonilda Barra, dilecta filha do sr. Nicolau Caravello, negociante desta praça.

A ceremonia civil realizou-se na 5ª pretoria, servindo de testemunhas o alferes Rogerio Rocha, do 1° de infanteria do Exercito e o sr. Nicolau Caravello.

—Consorciaram-se hontem o sr. Florindo Alves Baptista e d. Isaura Cardoso, sendo testemunhas os srs. Bernardino de Almeida Valente e Tobias da Costa Sá.

— Casou-se hontem, em Nictheroy, com a senhorita Cecilia Fleury o sr. Augusto Alves da Silva Porto.

Foram testemunhas o dr. Fernandes Lima e José Luis Carneiro.

CLUBS E FESTAS

Begary-Club—Para a *soirée* e concerto a realizar-se no dia 26 do corrente em commemoração do 3° anniversario desta esplendida sociedade dramatica, recebemos amavel convite.

Sociedade Dramatica F. Furtado Coelho—No dia 27 do corrente realiza este gremio o seu festival artistico com a representação do drama em 3 actos *Sylvia*, de Eduardo Magalhães.

Club Dramatico de Cascadura—Para as suas kermesses, das quaes se realiza hoje a primeira, enviou-nos este club gentil convite.

FORO

Jury

12ª SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Moura Carijó; promotor publico, o sr. dr. Moraes Sarmento; escrivão, o sr. Angelo de Carvalho.

A' sessão de hontem compareceram 17 srs. jurados, sendo sorteados mais 31 por divisão de pretorias.

1ª SESSÃO EXTRAORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Alfredo Russel; promotor publico, o sr. dr. Costa Ribeiro; escrivão, o sr. major Conceição.

Entrou em julgamento o réo Aguiar Ferreira Gonçalves, accusado de ter ás 11 horas da noite de 12 de julho deste anno, na ilha do Governador, ferido gravemente com uma faca a Fortunato Marques da Silva.

Foi defendido pelo sr. Heitor Peixoto, por parte da Assistencia Judiciaria, sendo condemnado a dois annos de prisão cellular, grão minimo do artigo 304 § unico do Codigo Penal.

O defensor appellou.

Funccionam amanhã os seguintes tribunaes:

Supremo Tribunal Federal, ás 11 horas; Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal, ao meio-dia e Jury, ao meio-dia.

Audiencias de hoje:

Do dr. Alfredo Russell, ás 11 horas.

Do dr. Alfredo Guimarães, ás 11 1[2 horas

Do dr. Gama e Souza, ás 12 horas e 45 minutos.

SPORT

CYCLISMO

VELO-CLUB

E' este o programma da corrida a realisar-se em 27 do corrente em homenagem á directoria.

1° Pareo—*Marcellino Candau*—1.000 metros (3 voltas), Vulcano, Cometa Joca, Raul, La Veloce, Lugiano, Luso, Michael, Jacy e Victor.

2° Pareo — *18 de Outubro* — 1.000 metros (num só pedal), Faisca, Jardim, Quo Vadis? Resoluto e Bragança.

3° Pareo—*Julio Pinto da Cruz*—1.000 metros (*handcap*), Orange 1.000 metros, Hannover 1.000 metros, Gerasime 1.000 metros, Moura 1.000 metros, Turim 990 metros, Gilson 980 metros, Cometa 970 metros, Joca 970 metros e Recino 980 metros.

4° Pareo—*José Lazary Filho*—6.000 metros (18 voltas), Faisca, Odeon e Dunlop I.

5° Pareo—*Manoel dos Santos*—2.000 metros (6 voltas), Apollo, José, Boreas, Iberê, Castello, Apêcê, Gilson, Cesar, Jacquelin, Santelmo, Luso e Nilo.

6° Pareo—*Maximo Candau*—4.000 metros (12 voltas), Urano, Gerasime, Recife, Guanabara e Bragança.

7° Pareo—*Alvaro Varella* — 3.000 metros (9 voltas), Apollo, José, Boreas, Iberê, Henrique, Jacquelin, Quo Vadis? Santelmo, Turim, Blondel e Arion.

8° Pareo—*Luiz Rouanet*—5.000 metros (15 voltas), Resoluto, Recife, Odeon, Dunlop I e Guanabara.

9° Pareo—*Velo Club*—1.000 metros, *handcap* (directores), Manoel dos Santos 1.000 metros, José Lazary Filho 1.000 metros, Maximo Candau 950 metros, Marcellino Candau 950 metros, Julio Pinto da Cruz 950 metros, Luiz Rouanet 900 metros, Fidelcino Leitão 850 metros e Alvaro Varella 800 metros.

10° Pareo—*Fidelcino Leitão* 10.000 metros (30 voltas), Cacique, Recife, Urano, Faisca, Tamoyo, Jardim e Dunlop I.

São estas as commissões:

Juiz de sahidas: Jayme P. Cardoso.

Juiz confirmador de sahidas: Hildebrando A. Pereira.

Juizes de chegadas: major Emilio Hugnet, A. V. da Cunha Guimarães e dr. Alfredo Paula Freitas.

Juizes de percurso: Alfredo Gonçalves, João Ratto, Jorge Devangelade, Leocadio Valle, João Huber e A. X. da Costa Lima.

Commissão de archibancadas:

Arthur Pinto da Cruz, Antonio Nunes, Mario de Paula Freitas, e Amancio Novaes.

Commissão de recepção:

Pedro Paredes, Guilherme Schuback e José L. de Oliveira.

Chronographista: capitão João W. Soares Pinto.

A commissão previna que só terão ingresso os srs. socios com o recibo do corrente mez; não dando direito á entrada de familias os que não assignaram o *livro de ouro*.

Para esta festa recebemos chic e elegante convite assignado pela commissão composta dos srs. Rubems Leitão, Hildebrando Pereira, Jayme P. Cardoso e Guilherme Schuback.

A festa principia ás 7 horas da noite.

Gratos.

Secção Charadistica

TORNEIO DE DEZEMBRO

Ao vencedor do torneio: um fino chapéo de CASTOR, LAURO SODRÉ, *offerecido* pela chapelaria do mais barateiro do mundo, JACINTHO LOPES, á *rua do Ouvidor* n. 92. Os araras, indo comprar guarda-chuva e bengalas em outra parte, vão pagar mais caro.

Problema n. 61

ENIGMA TYPOGRAPHICO

NATAL	PASCHOA
PRAÇA	CASA

ECILA.

Problema n. 62

PERGUNTA ENIGMATICA

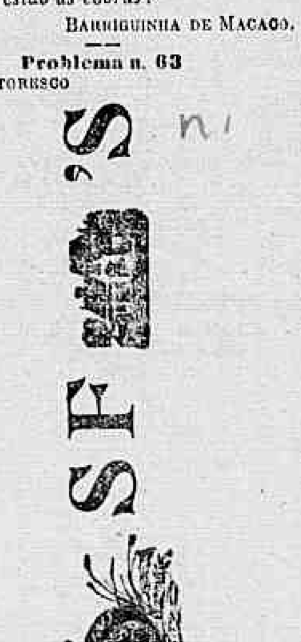
Aos collegas desejo Boas Festas.

Onde estão as cobras?

BARRIGUINHA DE MACACO.

Problema n. 63

ENIGMA PITTORESCO



DALMA.

CORREIO

Cerbéro. — Com immenso prazer registramos a sua collaboração.

Eucasolivri.

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 112-19ª loteria da Capital Federal, extrahida em 24 de dezembro de 1903— plano n. 112.

PREMIOS DE 25:000$000 A 100$000

5362....	15:000$000	8045....	100$000
36411....	1:500$000	9170....	100$000
29344....	500$000	10827....	100$000
1657....	200$000	13208....	100$000
5948....	200$000	13695....	100$000
14626....	200$000	13790....	100$000
22373....	200$000	21113....	100$000
27820....	200$000	21534....	100$000
33574....	200$000	22277....	100$000
34021....	200$000	28620....	100$000
36063....	200$000	29180....	100$000
36727....	200$000	29425....	100$000
37133....	200$000	34676....	100$000
453....	100$000	35450....	100$000
5204....	100$000	37729....	100$000
5498....	100$000	39592....	100$000
7419....	100$000		

APPROXIMAÇÕES

5361	e	5363	200$000
36410	e	36412	50$000
29343	e	29345	50$000

DEZENAS

5361	a	5370	15$000
36401	a	36410	20$000
29341	a	29350	10$000

Todos os numeros terminados em 62 têm 5$000.

Todos os numeros terminados em 2 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 62

J. L. Modesto Leal, presidente-thesoureiro interino. *J. T. de Cantuaria*, escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 52ª loteria do plano n. 126, extrahida em Aracajú, em 24 de dezembro de 1903.

PREMIOS DE 10:000$000 A 100$000

6351....	10:000$000	38404....	200$000
47763....	2:000$000	11848....	100$000
9024....	1:000$000	18427....	100$000
29001....	500$000	22496....	100$000
43683....	500$000	24618....	100$000
11886....	200$000	31789....	100$000
13493....	200$000	37900....	100$000
34980....	200$000	48497....	100$000

PREMIOS DE 50$000

16731	29121	20347	24826	27360	30703
	38166	39327	50511	58831	

APPROXIMAÇÕES

6350	e	6352	75$000
47762	e	47764	50$000
9023	e	9025	25$000

DEZENAS

6351	a	6360	10$000
47761	a	47770	10$000
9021	a	9030	10$000

Todos os numeros terminados em 1 têm 1$000.

J. C. de Oliveira Rosario.

Avisos

Casa Pascheal — Grande exposição de caxinhas de fantasia, cestinhas e outros artigos para festas, assim como marrons, bombons e amendoas finas, no salão do 1° andar.

CORREIO—Expedirá as seguintes malas:

Amanhã:

Carolina, para Ilha Grande e Santos, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, objectos para registrar até ás 1[2 de hoje, cartas para o interior até ás 5 1[2 da manhã, idem com porte duplo até ás 6.

Itamby, para Ilha Grande, Santos, Paranaguá, e S. Pedro do Sul, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, objectos para registrar até ás 11, cartas para o interior até ás 12 1[2 horas da tarde, idem com porte duplo até á 1.

Santa Fé, para Havre, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, objectos para registrar até ás 12 de hoje, cartas para o exterior até ás 6.

— N. B. esta repartição fechar-se-á hoje, 25 á 1 hora da tarde.

SECÇÃO LIVRE

A Equitativa

Está finalmente concluido o trabalho fatigante a que fomos obrigados na defesa de nosso direito.

Depois do reconhecimento por parte do poder legislativo, seguiu-se a luminosa sentença com que o poder judiciario fulminou o decreto n. 4.270, de 1901, pelo vicio de inconstitucionalidade, annullando todos os actos posteriormente praticados pelo governo contra nós.

Egual procedimento acaba de ter o terceiro poder constitucional—o Executivo—com a expedição do novo regulamento de seguros, constante do decreto n. 5.072, de 12 do corrente.

Esse regulamento, em seu art. 8°, respeita franca e honestamente os nossos direitos. E' quanto nos basta; nem por outra coisa evámos a clamar publicamente durante longos mezes, sem sermos attendidos.

A' sociedade repetimos como brasileiros que o nosso procedimento era dictado pelo mais acrysolado patriotismo e agiamos impulsionados por dever civico.

Para espiritos mansamente destinados ao captiveiro, a attitude da Equitativa era acto de rebeldia intoleravel e, se lhes fosse licito decretar o cadafalso ou a fogueira, seriam castigos brandos para quem se atrevia a repudiar uma lei inconstitucional.

Miserias da época!

No inicio desta questão traçámos a nossa rota e com firmeza, sem nos afastar uma linha do plano adoptado, chegamos ao fim da jornada com a indisivel satisfação de conquistar a victoria do direito.

Respeitadores da autoridade, agindo dentro da lei, entendemos dever repellil-a quando se julgou superior á mesma lei, dondo o seu poder emanava, por considerar essa autoridade infractora vulgar, aggravada a sua situação pela posição eminente que occupava.

Nem outro poderia ser o procedimento de quem quizesse gozar dos fóros de cidadão.

O exemplo da Equitativa fructificará, estamos certos.

A justiça muitas vezes tarda, mas chega sempre.

As companhia nacionaes de seguros, a quem jámais deixámos de render o merecido preito, em recente representação, entregue a s. ex. o sr. dr. Rodrigues Alves, prestaram-nos a devida justiça, pelo que ora lhes manifestamos a nossa gratidão.

Destaca-se dessa representação o seguinte topico, por demais significativo: «Exm. sr. quando surgiu na nossa legislação o regulamento ora sujeito á revisão, muito se clamou e publicou contra elle, salientando-se a sua inconstitucionalidade. Completam-se dois annos e sobre essa celeuma e o que a lição dos factos ensina, *é que das companhias que reclamavam, a uma apenas de fórma mutua*, A ALLEGAÇÃO APROVEITAVA COMO VERDADE; as demais encontraram-se na impossibilidade material de realizarem o deposito no Thesouro Federal, e neste momento, infelizmente para ellas, as que não encerraram as suas transacções, entram em liquidação.»

Não finalizaremos sem render a devida homenagem á imprensa, que abnegadamente defendeu, com vigor, a justiça da nossa causa, particularmente *O Paiz* e o *Correio da Manhã* que em seus editoriaes trataram do assumpto com o habitual brilhantismo.

Da mesma fórma com que fomos inclementes contra o governo, que attentava contra o nosso direito, não podemos deixar de manifestar o nosso reconhecimento ao actual governo, que dignamente attendeu ás justas reclamações que publicamente fizemos e respeitou esse direito no regulamento que acaba de expedir.

Ao publico, que nos animou sempre com a sua sympathia nessa campanha, e aos nossos segurados, que confiaram na direcção da *Equitativa*, sinceramente agradecemos o auxilio que nos prestaram.

Para terminar.

E' possivel, que no ardor da peleja nos tivesse escapado alguma vez qualquer phrase que melindrasse o adversario.

Assim como na guerra, o soldado defendendo o seu pavilhão, ao apontar a carabina, não deve reflectir a quem vae ferir a bala enviada ao campo inimigo, tambem nós, na defesa dos legitimos interesses confiados á nossa guarda, não podiamos, nem nos deviamos guiar por outras considerações que não fossem a victoria do direito, sem nos desviar do caminho da honra.

Na luta como na luta.

Hoje que está finda a campanha, que em boa hora emprehendemos; e que nos retiramos da arena do combate, sem odios nem resentimentos, não desejamos tambem que perdure qualquer offensa involuntaria, que magoasse aos adversarios.

E, agora que triumphou, como não podia deixar de triumphar, o direito reconhecido por todos os poderes constitucionaes da Nação, ninguem contestará que A EQUITATIVA, DE ACCORDO COM AS LEIS VIGENTES DO PAIZ, CONTINUA A OPERAR EM SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS.

FRANKLIN SAMPAIO, presidente.

CARLOS PEREIRA LEAL, director-secretario.

Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1903.

Salve 25 de dezembro

Completa hoje mais um anno de feliz existencia a exma. sra. d. Maria D. C. do Nascimento, distincta professora publica e extremecida esposa do sr. Victorino J. do Nascimento. Por este motivo abraça-a desejando-lhe mil venturas a sua commadre Maria A. Alves do Nascimento.

Companhia «Mercurio»

Dando exacto cumprimento ao promettido por annuncios em abril deste anno, esta Companhia distribuiu hoje como *Festas de Natal* aos agentes em seguida, os premios que vão designados, manifestando assim a esses auxiliares do seu commercio o muito valor em que tem os seus bons, necessarios e prestimosos serviços á vida e prosperidade das empresas que, como a «Mercurio», vivem do credito e conceito publico:

1° premio:	
Major Antonio da Costa Velho....	1:000$000
2° premio:	
José Antonio Peixoto	500$000
3° premio:	
Antonio Joaquim Marques Peixoto............	200$000
4° premio:	
Antonio Esteves de Azevedo... Camões.................	100$000
5° premio:	
Antonio Fiuza da Cunha.........	100$000
6° premio:	
Antonio José Alves da Nobrega.	100$000
	2:000$000

Saudamos os demais agentes que trouxeram a esta companhia o seu excellente concurso, e a todas desejamos Boas Festas.

Rio 24 de dezembro de 1903.

JOAQUIM NUNES DA ROCHA, Director

Instituto Nacional de Musica

Agradeço a bellissima idéa do *artista notavel*. Só assim poderei desmascarar esse intrujão publicamente.

LUIZ AMABILE

Salve

Colhe hoje uma flôr na sua preciosa existencia a senhorita F. E. C.; por tão feliz data cumprimenta-a sua irmã.

ROZA

Notas Fluminenses

Rio-16-XII-903

Realizou hontem, á noite, o Instituto Historico e Geographico Brasileiro a sua sessão solenne commorativa do 65° anniversario de sua fundação. Ha muito tempo nos habituamos a apreciar esses factos annuaes da antiga e respeitada sociedade, em que se cultiva, com entranhado affecto uma virtude rara—a gratidão. E a gratidão ao sr. d. Pedro II, que foi o grande protector daquella casa.

As sessões magnas do Instituto Historico revestem-se sempre do maior interesse. Os discursos do presidente, conselheiro Olegario, são uns verdadeiros modelos de erudição e de bom portuguez; sente-se nelles o pendor pelo classicismo e sobresái o apuro da fórma. Além disso, o velho conselheiro Olegario diz admiravelmente; é um encanto ouvil-o, pronunciando cadenciadamente as phrases, dando as inflexões necessarias, o claro-escuro da contextura da narrativa.

A arte de lêr é, sem contestação, das mais difficeis; assistimos, certa vez, um illustre homem de letras lêr uma das mais bellas paginas de Herculano e mal pudemos supportal-o. Que monotonia, que falta de colorido!

Com o conselheiro Olegario a cousa é outra: tem voz clara e sympathica e imprime o maior realce ao que lê.

Depois dos discursos do presidente, vêm sempre os relatorios do zeloso 1° secretario, o sr. Henri Raffard, a quem S. Paulo deve alguns serviços valiosos. São trabalhos minuciosos, profundamente verdadeiros e elaborados de modo a interessar o auditorio.

Escrever relatorios não é tarefa que qualquer possa desempenhar.

Ainda nos lembramos de uma celebre peça pregada pelo Instituto dos Advogados, no seu 50 anniversario: um relatorio plangentemente lido durante seis horas!

Em seguida o orador official lê o elogio dos socios fallecidos durante o anno. Já tivemos ensejo de ouvir o sr. Joaquim Nabuco, cujo discurso foi um mimo, o sr. Alfredo Nascimento e desembargador Souza Pitanga, que ainda hontem falou.

O sr. Nascimento é um moço de grande valor e o sr. Pitanga possue os segredos da tribuna e dispõe tambem de formoso talento. As suas producções são sempre felizes.

A's sessões magnas do Instituto, depois da Republica, têm assistido os chefes de Estado: o sr. Campos Salles não faltou a nenhuma dellas; o sr. Rodrigues Alves parece, porém, que não apreciou muito a do anno passado, e, por isso, desta vez, fez-se representar por um dos seus ajudantes de ordens, um guapo mocetão, muito alto e gordo, que affirmava physicamente o prestigio da autoridade.

O sr. Rodrigues Alves não gosta das festas desse genero. Talvez tenha razão. S. ex. deixou, por exemplo, de assistir á inauguração do busto do visconde de Cabo Frio, na secretaria das relações exteriores, preferindo as corridas que no mesmo dia se realizavam no *Derby Club*.

Entretanto, havia tempo para tudo: para o busto e para as corridas, pois o illustre sr. Rio Branco, que teve a louvavel idéa de promover a festa do busto ao velho servidor, foi o juiz de chegada no grande pareo das alludidas corridas.

Ao Instituto Historico o sr. Rodrigues Alves deixou de ir, naturalmente porque as sessões magnas são á noite, e... comprehende-se.

Apaguemos a vela.

R. A.

Do *O Commercio de S. Paulo*.

Banco Rural e Hypothecario

AOS SRS. CREDORES

A commissão que promove os meios de se fazer um accordo com os credores deste Banco, para evitar assim a liquidação forçada, imminente, e por ser este o meio mais prompto de os srs. credores liquidarem seus creditos, deliberou por justos motivos continuar a receber assignaturas dos srs. credores para o citado fim, na rua do Rosario n. 33, sobrado.

A commissão.

Cura dos males do utero sem operação

com as *Gottas Virtuosas* de Ernesto Souza. O dr. Corrêa Dutra receita com successo na enfermaria de mulheres da Santa Casa da Misericordia.

Rua do Hospicio 84. Deposito.

Dr. Benicio de Abreu

Receita as *Gottas Virtuosas* de Ernesto Souza nos casos de Hemorrhoides com perdas sanguineas e projecção de mamillos.

Rua do Hospicio 84. Deposito.

25:000$ por 1$300

Em 7 de janeiro extrahe-se este importante plano da loteria Esperança.

Ulcera no nariz

O sr. Samuel Guilherme Vone, carteiro de 1ª classe do Correio Geral, tendo uma ulcera no nariz com mais de dois annos, curou-se radicalmente com o unguento anti-ulceroso de Gracindo Brito. Aos que duvidarem pede-se que indaguem do mesmo senhor e vejam as cicatrizes.

Diabetes

Cura infallivel e em qualquer periodo com o elixir anti-diabetico do dr. Felisbello Freire. Deposito: rua dos Ourives n. 38.

Para todos

Em S. Paulo, Minas, Rio de Janeiro e Curityba, já chama attenção de todos a efficacia do especifico anti-rheumatico Paulistano. Muitos doentes de rheumatismo syphilitico ou hereditario teem ficado bons com 2 vidros.

Chegou novo sortimento e tambem das Pilulas sudorificas, na Drogaria Silva Gomes & C. á rua S. Pedro n. 24, em Juiz de Fóra na Pharmacia Barros.

Cooperativa Pharmaceutica do Medicina e Cirurgia

GABINETES HYGIENICOS

Pharmacia com grande quantidade de drogas allopathas inclusive dosimetria, homœopathia em larga escala e manipulação escrupulosa; na

Rua Doutor Dias da Cruz n. 45

ESTAÇÃO DO MEYER

offerece as importantes vantagens: assistencia medica em casa e nos consultorios, dentistas, medicamentos, parteiras e auxilio para enterro pela mensalidade de 2$000.

DECLARAÇÕES

Club Athletico Major Dias Jacarê

De ordem do sr. presidente, convido todos os socios quites, a se reunirem no proximo dia 27 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde do Club.

Expediente:—Posse da nova directoria e approvação dos estatutos.—O 2° secretario. —*Alvaro Augusto Lopes da Costa*.

Sociedade Beneficente Estivadora

Participo aos srs. associados que a assembléa geral tem logar no dia 27 do corrente para installação e approvação dos estatutos. —*Philomeno Antonio de Araujo*.

G. D. M.

Gremio Dramatico do Meyer. Recita mensal, sabbado 26 do corrente. — O 1° secretario.—*Rabello*.

I. C. NAVAL

Escola Livre de Pilotagem

Sabbado, ás 10 horas da manhã, ponto para prova escripta dos alumnos matriculados no 1° anno.—O secretario, *San Juan*.

CLUB 24 DE MAIO

Festa do Natal

A 25 do corrente terá logar a festa deste club, dedicada ás crianças, filhos de seus consocios, a qual constará de diversos folguedos infantis, distribuição de brinquedos etc., terminando com uma parte dansante.

A festa terá inicio, ás 4 horas da tarde.

Secretaria, 22 de dezembro de 1903.—*Vital de Oliveira*, 1° secretario.

A' praça do Rio de Janeiro

Estando inimigos meus a propalarem malevolas noticias, a respeito do meu credito na praça, com o fim de desfazer as intrigas, peço a quem quer que se julgue meu credor nesta capital ou fóra della, que dentro de 24 horas, queira apresentar suas contas na rua dos Ourives ns 65 e 67, afim de serem saldadas. Este pedido faço como particular e como liquidante da firma Braga Junior & C.

Rio de Janeiro, 16 de dezembro de 1903.—*Joaquim José Pereira Braga Junior*.

Loteria Esperança

Extracções ás 3 horas

AMANHÃ AMANHÃ

10:000$ por $150

Em 7 de janeiro

25:000$ por 1$300

Em 25 de janeiro

20:000$ por $700

Pedidos de listas, prospectos, informações com a Companhia N. Loterias dos Estados Caixa 1052

EMPREZA

AGAVE PARANAENSE

BOLETIM

N. 826

Companhia Agricola Industrial do Brasil

Resgatou-se o debenture n. 2340.

EDITAES

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Concorrencia para o calçamento a asphalto pelo systema—«Capa betuminosa»

De ordem do exmo. sr. dr. prefeito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que nesta directoria serão recebidas e abertas, em concorrencia publica, que se realizará no dia 15 de março de 1904, ás 2 horas da tarde, propostas para o calçamento a asphalto de uma área da cidade, correspondente a vinte e cinco mil metros quadrados pelo systema—«Capa betuminosa»—sob as condições seguintes:

1°—A titulo de experiencia será calçada em primeiro logar, pelo systema indicado, uma área de dois mil metros quadrados, nos logares que forem designados.

2°—Si, dentro do praso de tres mezes, contado da data da conclusão do trabalho, nesse trecho inicial de dois mil metros for a experiencia considerada satisfactoria e reconhecido pela Prefeitura que este systema preenche as necessidades locaes, quanto á resistencia e segurança do trafego e se harmoniza com o clima da cidade, será, então aquella superficie, elevada a vinte e cinco mil metros quadrados, que serão construidos na razão de mil a dois mil metros quadrados por mez, podendo ainda esta quantidade, a juizo do prefeito, ser elevada até o dobro no mesmo ou no exercicio seguinte.

3°—Si o resultado da experiencia não corresponder áquellas condições, será o con

... immediatamente rescindido, recebendo o empreiteiro a importancia correspondente ao trabalho feito, independente de qualquer outra indemnisação.

4ª—As ruas e praças a calçar serão designadas pelo prefeito.

5ª—Os meios fios serão fornecidos pela Prefeitura no local do trabalho e assentados pelo empreiteiro.

6ª—A pedra retirada das ruas a calçar poderá ser aproveitada para concreto.

7ª—Para os trabalhos da área a calçar a titulo de experiencia, a Prefeitura cederá o compressor da sua propriedade, correndo por conta do empreiteiro todas as despezas com o mesmo, ainda aquellas que se tornem necessarias para qualquer concerto que precise ou venha a precisar por desarranjo ou accidente durante os trabalhos.

8ª—O calçamento será executado de accordo com as especificações já elaboradas pela Directoria de Obras e Viação.

9ª—Os trabalhos serão iniciados dentro do prazo de noventa dias, contados da data da assignatura do contrato.

10ª—As propostas serão apresentadas pelos proprios ou seus procuradores, legalmente habilitados, em cartas fechadas, escriptas em portuguez, sem emendas, sendo as unidades e preços mencionados por extenso, e acompanhadas de documento que prove o deposito, feito na repartição competente, da quantia de cinco contos de réis, que será elevada a dez na occasião do contrato e a vinte si, á vista do bom resultado da experiencia, for elevada a área a calçar a 25.000 m2. Os depositos poderão ser feitos em dinheiro ou em apolices municipaes ou federaes.

11ª—O proponente preferido que não assignar o contrato, dentro do prazo de cinco dias, contados da data em que, para esse fim, for convidado, perderá o deposito, em favor dos cofres municipaes.

12ª—Pelas infracções do contrato, emprego de materiaes de má qualidade, imperfeição do trabalho, serão impostas multas de cem a quinhentos mil réis, a juizo do prefeito, além da obrigação de serem sanadas as faltas que as motivaram, sendo rescindido o contrato nos casos de excessos de prazos, reincidencia de infracção ou se o empreiteiro se mostrar incapaz de cumprir o referido contrato.

13ª—A rescisão do contrato importará na perda da caução em favor dos cofres municipaes, á excepção do caso previsto na 3ª condição, em que será restituida.

14ª—A concorrencia versará sobre a idoneidade do proponente, preços em moeda brasileira, por metro corrente, para assentamentos de meios fios, por metro quadrado para calçamento e prazo para a conservação do trabalho feito, a contar da data da sua conclusão, prazo que não poderá ser inferior a tres annos.

15ª—A idoneidade será provada por attestados ou certificados passados pelas municipalidades, para as quaes tenha o proponente executado trabalho egual, attestados estes que serão devidamente legalizados pelos respectivos consulados brasileiros.

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, em 21 de dezembro de 1903. *C. A. Nascimento Silva.*

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborisação, Caça e Pesca

Fornecimento de materiaes para o 1º semestre de 1904

De ordem do sr. dr. prefeito, faço publico que até o dia 29 do corrente mez, ao meio dia, recebem-se propostas, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, para o fornecimento de materiaes á esta Inspectoria, durante o 1º semestre de 1904. Os proponentes, no acto da apresentação das propostas, deverão provar estar quites com a Fazenda Municipal dos respectivos impostos e ter feito o deposito de rs. 300$000. Os esclarecimentos serão dados diariamente nesta Inspectoria, onde se acha a relação impressa dos materiaes.

Inspectoria de Mattas, etc, em 15 de dezembro de 1903.— *O inspector geral.*

Estrada de Ferro Central do Brazil

Passes para o anno de 1904

De ordem da directoria desta estrada, chama-se a attenção dos interessados para o aviso publicado no *Diario Official*, relativo á renovação das cadernetas e autorizações de passes em serviço publico, para o anno de 1904.

Escriptorio da 3ª divisão, 2 de dezembro de 1903.

A. Toscano—Sub-director da Contabilidade.

AVISOS MARITIMOS

Hamburg Sudamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

Sahidas para a Europa
PETROPOLIS....... 16 de janeiro

O PAQUETE ALLEMÃO

CORRIENTES

Capitão A. Barrelet

esperado de Santos, no dia 7 de janeiro sahirá no dia 9, ao meio dia para Bahia, Lisboa e Hamburgo.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

Todos os paquetes desta companhia são illuminados á luz electrica, providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem portanto o maior conforto aos passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classes.

A bordo de todos os paquetes ha medico e creado, assim como cosinheiro portuguez e as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa:

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, W. R. Mac Niven, á rua Primeiro de Março n. 68, 1º andar.

Para passagens e outras informações, com os agentes

E. JOHNSTON & COMP.
62 RUA DE S. PEDRO 62

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAITUBA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sahirá para Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre domingo, 27 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações, no escriptorio

LAGE IRMÃOS
RUA DO HOSPICIO 9

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

O dono desta secção
A todos dá Boas Festas,
E deixando idéas nestas
Manda jogar no pavão.

DERAM HONTEM

Antigo......	362	....	Leão
Moderno....	459	....	Jacaré
Rio.........	235	....	Cobra
Salteado....	...	....	Elephante

Horacio.

CASA AMERICANA
FAZENDAS, MODAS E ARMARINHO
54, Uruguyana, 56— Almeida & Silva.

ALUGA-SE uma casa para negocio e moradia na rua de D. Emilia Guimarães n. 71, canto da do Chicherro, Catumby; as chaves está defronte n. 69, Chicherro.

ALUGA-SE a casa da rua Leopoldo n. 61, Andarahy, a chave está na mesma; trata-se na rua das Larangeiras n. 178.

ALUGA-SE o sobrado da rua dos Ourives n. 81, proprio para escriptorio; trata-se na loja.

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio, na rua da Quitanda n. 46.

ALUGA-SE por 125$ mensaes o predio da rua da Alfandega n. 244, com armazem para qualquer negocio e accommodações para familia; trata-se na Repartição dos Telegraphos com Rodopiano.

ALUGA-SE uma ama de leite; na rua do Morro n. 4, Rio Comprido.

ALUGA-SE o armazem da rua do Marquez de Caxias n. 9, em Nictheroy, com tres portas, proximo á ponte das barcas; a chave no n. 7 B, loja de fazendas.

ANNUNCIOS DE
ALUGA-SE
PRECISA-SE
e VENDE-SE

A 100 réis a linha, no *Correio da Manhã*, a folha mais lida.

No escriptorio desta folha tem uma pessoa para escrever os annuncios.

ALUGA-SE dois commodos mobiliados com pensão ou sem pensão; rua do Riachuelo n. 20.

ALUGA-SE um magnifico quarto mobiliado para moço solteiro; rua Ferreira Vianna C. 2.

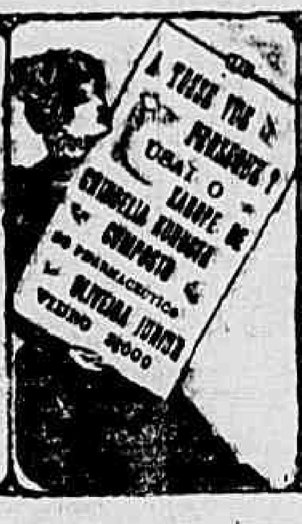
ALUGAM-SE commodos de frente arejados e espaçosos a pessoas sérias, na rua Silveira Martins n. 12, perto da praia de banhos de mar.

ALUGA-SE um predio em frente á estação de Todos os Santos, Rua Guyaz n. 64 C, com sete quartos e tres salas, com esgoto, agua e gaz em abundancia, com todo o conforto para uma familia de tratamento; as chaves estão no n. 68 da mesma rua e trata-se com o proprietario, na rua Barão do Bom Retiro n. 34.

Se quer
conservar os seus dentes perfeitos e muito limpos, use o pó Sinhá, que se vende á rua da Uruguayana n. 60.

ALUGA-SE em casa de familia uma sala e quarto de frente, só a pessoas honestas, dá-se pensão. Rua da America 141, sobrado.

ALUGA-SE a casa n. 8 da rua Nova America, com 3 salas, 2 quartos, cosinha, quintal, etc, a chave está na casa n. 10. Esta rua principia na de D. Anna Nery n. 24, trata-se na rua 7 de Setembro n. 23, sobrado.



Rouquidão
Tosse,
Catarrho,
Influenza,
Bronchite,
Asthma,
Coqueluche,
Fraqueza
Pulmonar,
etc.

Curam-se com XAROPE de GRINDELIA de Oliveira Junior

Depositarios Araujo Freitas & C. Droguistas RUA DOS OURIVES esquina da de S. Pedro Rio de Janeiro

ALUGA-SE por 60$000 mensaes uma casinha para casal sem filhos; trata-se na rua Visconde de Maranguape n. 21, venda, com o sr. Augusto.

ALUGA-SE uma casa na rua Monte Alegre n. 85, Sta. Thereza; com boas commodidades para familia de tratamento, com terreno para jardim; as chaves estão na mesma para ver e tratar.

ALUGA-SE um grande sobrado na rua Tavares Bastos n. 29 antiga rua da Princeza Imperial, Cattete; as chaves estão na rua Bento Lisboa n. 44, canto da mesma, trata-se na rua Sete n. 46 A.

PRECISA-SE de uma cozinheira que arrume casa, para pequena familia; na rua do Cattete n. 245 A, sobrado.

PRECISA-SE quem compre por 200 rs. um rico chromo celluloide, gelatina para festas; só no Pechincha, rua dos Invalidos n. 1.

PRECISA-SE de uma criada; na rua Santos Rodrigues n. 40.

PRECISA-SE alugar uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha e que tenha banheiro, pelo preço de 100$, nas seguintes ruas: Rosario, Hospicio, Alfandega, S. Pedro, Quitanda, S. José, Senador Dantas, Lapa e praia de Santa Luzia. Cartas no escriptorio desta folha para P. Antunes.

PRECISA-SE alugar por contrato um bom predio de sobrado, em uma das seguintes ruas:

Ouvidor, Gonçalves Dias, Rosario, Ourives, Quitanda, Uruguayana, Largo da Carioca ou Largo de S. Francisco de Paula.

Cartas a esta redacção.

PRECISA-SE um casal de tratamento, para uma pequena de 10 a 12 annos para ser tratada como pessôa da familia, dando-se roupa e calçado; na rua S. Francisco Xavier n. 130 A.

PRECISA-SE de uma mocinha portugueza, para serviços leves, na rua do Areal n. 15, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira; rua do Areal n. 15, sobrado.

T. B. & C.

GRANDES ARMAZENS DE CEREAES
E MOLHADOS

Recebem todos os generos em consignação e importam directamente da Europa e America.

TEIXEIRA, BORGES & COMP.

Proprietarios dos afamados phosphoros Rio Branco, Arara e Sonho de Satanaz, e unicos depositarios da excellente manteiga

"TRAITUBA"

Rua do Rosario, 66 e 68 RIO DE JANEIRO

T. B. & C.

COMMERCIO

Rio, 25 de dezembro de 1903.

Cambio

A taxa official de 11 13/16 d. sobre Londres continuou inalterada nos bancos durante todo o dia.

O mercado abriu com as letras bancarias a 11 15/16 e 11 27/32 d., cotando-se o outro papel a 11 7/8 e 11 29/32 d., mas logo em seguida todos os bancos forneciam cambiaes a 11 27/32 d., realizando-se movimento regular em outro papel a 11 29/32 d. A' tarde, não houve animação, mas os bancos mantinham-se sustentados, sacando sempre a 11 27/32 d. ainda que com restricções, e o outro papel cotava-se a 11 7/8 e 11 29/32 d. e o mercado fechou com as letras bancarias a 11 27/32 d., com o outro papel cotado a 11 7/8 e 11 29/32 d. letras promptas.

O movimento foi regular durante o dia, constando de letras bancarias a 11 13/16 e 11 27/32 d. e outro papel a 11 7/8 e 11 29/32 d.

As taxas officiaes, affixadas pelos bancos, foram as seguintes:

Londres.....	90 d/v	11 13/16 d.			
Paris.......	90 »	$808	a	$810	por fr.
Hamburgo..	90 »	$997	a	$993	por R/m.
Italia......	3 »	$816	a	$820	por lira.
Portugal....	3 »	$375	a	$395 %	
Nova-York...	3 »	4$230	a	4$232	por doll.

RENDAS FISCAES

Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro

Dia 24................	9:118$359
De 1 a 24.............	372:066$822

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 24................	25:973$985
De 1 a 24.............	472:800$464
Em egual periodo de 1902......	236:944$354

CAFE'

Venderam-se na quarta-feira cerca de 5.000 saccas e os commissarios abriram hontem muito firme, mas não encontraram os ensaccadores animados, não obstante as noticias boas das Bolsas e nos negocios realizados parecia regular a cotação de 8$800 para o typo 7, com bastante café retirado.

Para exportação nos negocios legitimos eram de pouca importancia, mas como nos commissarios os ensaccadores estavam firmes e nas vendas realizadas regularam os preços de 8$60 a 8$700 para o typo 7.

Entraram 753 saccas por cabotagem e barra dentro.

Em Jundiahy passaram 14.200 saccas com destino a Santos.

Cotação	Por arroba	
Typo n. 6..............	9$600	9$100
» » 7..............	8$800	8$700
» » 8..............	8$200	8$300
» » 9..............	7$900	8$000

Entradas diversas

Dia 23:

Estrada de Ferro Central..........	386.552
Cabotagem..........................	543.367
Barra dentro.......................	193.187
Total: kilogs........	1.123.106
» saccas........	18.722

Desde o dia 1:

Estrada de Ferro Central..........	11.496.755
Cabotagem..........................	1.608.298
Barra dentro.......................	2.931.102
Total: kilogs........	16.036.155
» saccas........	267.273
Média diaria, saccas	11.621
Desde 1 de julho................	2.707.749

Egual periodo de 1902:

Estrada de Ferro Central..........	7.513.928
Cabotagem..........................	951.903
Barra dentro.......................	2.726.919
Total: kilogs........	11.192.750
» saccas........	186.545
Média diaria, saccas.	8.110

Movimento

Stock no dia 22................	666.523
Embarques no dia 23............	17.814
	648.714
Entrada no dia 23..............	18.722
Stock no dia 23................	667.436

EMBARQUES EM 24

J. W. Doane & C., N. York........	2.000
Hard Rand & C., Idem..............	2.500
Theodor Wille & C., Idem..........	3.050
Norton Megaw & C., Idem...........	625
John Moore & C., Baltimore........	3.041
Ornstein & C., N. York............	2.500
	13.281

Titulos vendidos na bolsa official da bolsa

Apolices:	
Emp. 1895, 9 a............	980$
Emp. Municipal, 100, 120 a..	173$
Inscripções de 3 %, 7 a.....	900$
» 1 a.....................	902$
Bancos:	
Commercial, 450 a.........	111$
Republica, 50, 200 a......	34$
Companhias:	
V. de Sapucahy, 400 a.....	25$
Mercurio 20 a.............	39$
Petropolitana, 20 a.......	215$
Debentures:	
Carris Urbanos (200$) 5, 5 a..	193$
J. Botanico, 22 a.........	224$
Loterias Nacionaes, 35 a..	202$

Offertas

Apolices		
Geraes de 5 %........	985$	975$
Emp. de 1895.........	986$	980$
» (nom.)............	—	975$
» 1897..............	1:040$	1:037$
» (nom.)............	—	1:030$
» 1903..............	975$	972$
Emp. Municipal.......	173$500	173$
» (nom.)............		175$
Inscripções de 3 %...	904$	902$
» nom)...............	903$	—
Estado de Minas......	—	738$
Debentures		
Sorocabana...........	70$	70$
Carris Urbanos 200$..	—	192$
J. Botanico..........	224$	222$
Loterias Nacionaes...	202$	200$
Saneamento do Rio....	150$	—
Jornal do Commercio..	—	150$
Bancos		
Commercial...........	115$	112$
Commercio............	162$	160$
Lav. e do Commercio..	110$	103$
Republica............	34$	33$5
União do Commercio...	30$	—
Carris de ferro:		
Jardim Botanico......	178$	175$
S. Christovão........	132$	131$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo....	—	18$
V. de Sapucahy.......	25$	24$500
Seguros		
Garantia.............	145$	—
Geral................	—	30$
Lloyd Americano......	40$	37$
Integridade..........	—	36$
Mercurio.............	40$	38$500
Tecidos:		
Alliança.............	270$	—
Brasil Industrial....	230$	218$
Confiança............	—	240$
Corcovado............	—	205$
Manufactora Fluminense.	—	220$
Petropolitana........	217$	210$
S. P. de Alcantara...	—	181$
Diversas:		
Melh. no Brasil......	100$	80$
Loterias Nacionaes...	60$	—
Sal e Navegação......	10$	8$500
Transp. Carruagens...	72$	68$

COMMERCIAL TELEGRAM BUREAUX

Londres, 24.

	HOJE	ANTERIOR
DESCONTO		
Bank of England Rate	4 %.	4 %.
» da França	3 %.	3 %.
» d'Allemanha	4 %.	4 %.
No mercado:		
Londres, 3 mezes	3 9/16 %.	3 11/16 a 13/16 %.
Paris	2 7/8 %.	2 7/8 %.
Berlim	3 5/8 %.	3 5/8 %.
CAMBIOS		
Paris sobre Londres por l.	25.16	25.16 frs.
Paris sobre Italia por 100 l.	100 1/8	100 1/8 frs.
Hespanha por 500 ptas.	367.50	367.50 frs.
Berlim por 100 marcos	123 1/8	123 7/32 frs.
Bruxellas....... por £	25.18 1/2	25.18 1/2 frs.
Nova York....... » »	4.84 1/8	4.84 1/2 dol.
Genova.......... » »	25.13 la.	25.14 la.
Lisboa.......... » 1$	43 d.	42 7/8 d.
BRASIL APOLICES—OURO		
1903 5 % lb. 70..........	70 3/4	70 3/4
1889 4 %.................	77 1/4	77 1/2
1895 5 %.................	92	92
Funding 5 %..............	102	102 1/4
5 % Oeste de Minas.......	88 1/4	88 1/2
PREMIO DE OURO		
Buenos Aires.............	127.30	127.30
CAMBIO SOBRE LONDRES		
Buenos Aires.............	48 1/2	48 1/2

TELEGRAMMAS

Santos, 24.	Hoje	Hontem
Mercado	estavel	firme
Good average.........	6$000	5$900
Entradas.............	13.846	15.785
	1.262.230	1.265.370

CAFÉ DE SANTOS

ABERTURA

Mercado firme.
Good average............ 5$900
Vendas 17.000 saccas.

REUNIÕES CONVOCADAS

Banco de Credito Real de S. Paulo, no dia 28 á 1 hora.

Companhia Sorocabana e Ituana, no dia 28 ás 2 horas.

Companhia Assucareira Parabyba—Sergipe, no dia 28 á 1 hora.

Empreza Industrial de Melhoramentos no Brasil, no dia 30, ás 12 horas.

E. F. Central do Brasil

Stock de café nas estações da remessa em 23 de dezembro de 1903.

	saccas
Commercio..................	290
Retiro.....................	45
Juiz de Fóra...............	180
Sitio......................	650
Sabará.....................	100
Parahybuna.................	90
	1.355

Stock nas estações de chegada:	Saccas
Maritima.....................	19.327
Norte........................	—
	19.327

	Kilogrammas
Recebido no dia 23................	386.552
» desde o dia 1...........	11.378.153
Em egual periodo de 1902........	7.397.460

Está descontado o peso das saccas.

Mercadorias entradas no dia 23 de dezembro de 1903

	Maritima kilogs.	S. Diogo kilogs.	Total kilogs.
Carvão vegetal.......	—	49.635	49.635
Fumo.................	—	3.375	3.375
Milho................	34.874	81.808	115.682
Polvilho.............	—	232	232
Toucinho.............	—	26.833	26.833
Diversas.............	81.539	297.302	378.871

Cabotagem

Aguardente 98 pipas e 1 barril, algodão 570 saccas, cocos 7.000, fumo 1 fardo, milho 52 saccas, ovos 11 caixas, paina 4 saccas, piassava 103 volumes, tapioca 14 saccas.

Assucar:

Da Parahyba, saccas.................. 10.000

Café:

Mayrink, de S. Matheus, kilos......	11.640
Idem, de Caravellas, idem...........	9.120
Total	20.760

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS EM 24

Santos.—Vap. fr. «Carolina» de 2136 tons., consig. G. Coatalem, c. lastro.

Santos.—Vap. hung. «Kalczwar» de 1210 tons., consig. Rombauer & C., c. lastro.

Trieste.—Vap. aust. «Melpomene» de 1852 tons., consig. Rombauer & C., c. varios generos.

Havre.—Vap. fr. «Santa-Fé» de 1904 tons., consig. G. Coatalem, c. varios generos.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 24

Bahia e escs., 11 ds., 8 hs. de Cabo Frio—Paq. «Mayrink», comm. Manoel José Lourenço, passags., João Marinho de Medeiros, dr. Raymundo Ignacio e sua familia, Deolinda Socio, Julio Baptista e 1 menor, Guilhardo de Figueiredo, Nado e sua mulher, Getulio Simões, João Faustino de Souza, Thereza Silvares e 1 irmã, Eugenia Mesquita, 1 filha, 1 menor e 2 de 3ª classe, c. varios generos ao Novo Lloyd Brasileiro.

Trieste e escs., 44 ds., 3 ds. da Bahia—Paq. austriaco «Kolozsvar», comm. Marmech, passags., 1 de 3ª classe, c. varios generos a Rombauer & C.

Porto Alegre e escs., 6 ds.—Paq. nac. «Itaituba», comm. Kennedy, passags., Chas Carr, Heraldo Bandeira, Manuel G. Duarte, José Lopes e 1 cunhado, Francisca da Conceição, dr. Tertulliano Machado, Mario Silva e familia, João A. Silva, Octavio Martins, José Alcantara, Walter Hennie, Antonio Ribeiro, M. Hood, Victor Ponguet, dr. José Chaves, A. Francisco Caldas, dr. O. Harsume, Affonso G. Correia, Carlos Hoepcke, major Joaquim C. de Aguiar, Eugenia B. Silva e 5 filhas, Frontino C. Pires e mais 19 passags., de 3ª classe, c. varios generos a Companhia Nacional de Navegação Costeira.

Paraty e escs., 1 d. Vap. «S. Joaquim», 58 tons., comm. Pedro Dias Teixeira, equip. 7, c. varios generos a Companhia Nacional de Aguardente.

Sahidas no dia 24

Santos—Paq. all. «Catania», comm. Ebert, passag. Bettina von der Deyker.

Falmouth—Brig. dinam. «Dorane», 299 tons., m. Segurilsen, equip. 6, 7 couros.

Cidade do Prado—Pat. «Regaleira 2º», 170 tons., m. Francisco Pedroso, equip. 8, c. varios generos.

Buenos Aires e escs. Paq. all. «Entre Rios», comm. Meyer, passags. 238 em transito.

Nova York e escs.—Paq. ing. «Tudor Prince», comm. Curtis.

Nova York—Vap. ing. «Miramar», 1.561 tons., comm. Dundas, equip. 19, c. a mesma com que entrou.

Cabo Frio—Reboc. «Brasil», m. Vicente Lucio de Almeida.

Santos e Ilha Grande—Paq. ing. «Tennyson», comm. Obis.

Nova York e Bahia—Paq. ing. «Virgil», comm. Jardini.

MARITIMAS

Vapores a entrar

25	Bremen e escs., «Heidelberg».
25	Portos do sul, «Itaituba».
25	Hamburgo e escs., «Corrientes».
25	Santos, «Pernambuco».
28	Londres e escs., «Chaucer».
29	Hamburgo e escs., «Petropolis».
29	Rio da Prata, «Oruba».
30	Liverpool e escs., «Orita».
31	Liverpool e escs., «Calderon».
31	Havre, «Corcovado».
	Janeiro:
1	Portos do norte, «Alagoas».
1	Santos, «Prinz E. Friedrich».
1	Rio da Prata, «Cordillère».
2	Napoles e escs., «Città di Genova».
3	Hamburgo e escs., «S. Paulo».
4	Nova Zelandia, «Athenic».
4	Rio da Prata, «Clyde».
4	Southampton e escs., «Nile».

Vapores a sahir

26	Hamburgo e escs., «Pernambuco».
27	Maceió e escs., «Guarany» (8 hs.).
27	Portos do sul, «Itaituba», (4 hs.)
28	Genova e Napoles, «Città di Torino».
28	Bahia e Pernambuco, «Itatiba».
29	Portos do norte, «S. Salvador», (10 hs.)
29	Liverpool e escs., «Oruba».
30	Portos do Pacifico, «Orita».
	Janeiro:
1	Bremen e escs., «Aachen» (2 hs.).
2	Bordéos e escs., «Cordillère».
2	Hamburgo e escs., «Prinz E. Friedrich».
4	Rio da Prata, «Nile».
4	Londres e escs., «Athenic».
5	Londres e escs., «Clyde».
5	Genova e Napoles, «Rè Umberto».

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira na rua da Passagem 90.

PRECISA-SE de uma creada para pequena familia, da rua Visconde de Sapucahy 216.

PRESENTES para festas, basar S. Luiz, rua de S. Luiz Gonzaga, n. 60, S. Christovão.

VENDEM-SE um motor a gaz, dois torradores, dois moinhos, relogio para gaz pelluzes, transmissões e mais accessorios, rua Senador Pompeu 213.

VENDEM-SE ecompram-se baratos moveis usados, reformam-se colchões a 10$ e a 2$, fazem-se por encommenda, com perfeição, camas de ferro a 4$ e 5$; palmos de colchão a 1$500, almofadas 1$ e 2$, ver para crer na rua Frei Caneca n. 117, em frente á de Sant'Anna.

Limpar

os dentes sem estragal-os e fortificar as gengivas é facil, usando o pó Sinhá, que se vende á rua da Uruguayana n. 60.

VENDE-SE uma bicycletta; na praça da Republica n. 83, quarto n. 7.

VENDEM-SE tres bons predios para familia de tratamento, com seis commodos, um bonito jardim na frente e chacara para os fundos, agua, caixa e tanque, bueirada e gradil, perto da estação das Officinas; trata-se na rua Cesaria n. 7. Não se faz questão de preço.

VENDEM-SE um guarda prata, um guarda roupa, um espelho, dois pares de cortinas, uma machina de costuras, de pó, quadros, louças etc.; na rua dos Arcos n. 55.

BONECAS
De todos os tamanhos, por preços baratissimos
CASA AMERICANA
54, Rua Uruguayana, 56

GRIPPINA — novo remedio para curar constipações acompanhadas de febres, dores pelo corpo e cabeça, tosses, calefrios etc, não tem dieta, vende-se nas pharmacias de Adolpho Vasconcellos, Rua da Quitanda n. 23 e Engenho de Dentro 21.

EXTRAVIOU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 163.179.

BYCICLETA Clevelann vende-se uma quasi nova. Trata-se na rua 24 de Maio n. 37

ACABA de ser editada na casa dos srs. E. Bevilaqua & C. á rua dos Ourives n. 43 uma delicada e inspirada *Ave Maria* composição de Santos Lima, para canto, violino e piano.

MORINS
Superiores peças de 20 metros qualidade superior
9$000
54, Rua Uruguayana, 56

FRANCEZ pratico ou theorico, geographia e historia, preparo garantido; na rua da Alfandega n. 94, 1º andar.

CARTAS de fianças para casa e papeis de casamento: rua General Camara n. 120.

UMA senhora viuva, de 35 annos, só deseja encontrar um senhor de tratamento para protegel-a, e que seja serio, embora tendo filhos para tratar; ou um casal sem filhos, para dama de companhia e serviços leves; quem pretender dirija-se por carta para á rua 12 de Dezembro n. 1, as iniciaes M.L.M. Matt. ao.

SAIAS
De brim lona, ricamente enfeitadas a
8$000
54, Rua Uruguayana, 56

PIANO vende-se um em boas condições para estudo, Rua dos Ourives 100 C.

E. SAMUEL Hoffmam & C., 15—A Travessa do Rosario. Perdeu-se a cautela n. 86408 desta casa.

Quer ter

os seus dentes claros e fortes? Experimente o pó Sinhá, que se vende á rua da Uruguayana n. 60.

Leite Palmyra—Novos preços do afamado Leite Palmyra, para domicilios, vendido e entregue no deposito: litro $400; garrafa $300 e 1/2 litro $200; unico deposito á rua do Ouvidor n. 119, antigo Londres. Não tem filiaes.

MANTEIGA VIRGEM, esterilizada, kilo 4$000 no antigo Londres, Ouvidor 119, Leite Palmyra.

CASA AMERICANA
Grande venda annual de fazendas, armarinho e roupas brancas.
Preços excepcionaes
Especialidades em morins e cretones
54, Rua Uruguayana, 56

MANTEIGA FRESCA DE PETROPOLIS, sem sal, unico deposito, Ouvidor 119, Leite Palmyra.

Empregados— Precisa-se para entregar fasciculos á commissão— Rua dos Andradas n. 85.

PASTILHAS do dr. Richards, a 2$500, drogaria André: rua Sete de Setembro n. 14.

ANTES de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço na drogaria André; rua Sete de Setembro n. 14.

NOBREZAS
De todas as côres, a
2$500
54, Rua Uruguayana, 56

AS creanças lavadas com o Sabão Magico tornam-se gordas e bonitas: um 2$. Drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 47.

Cinzas infernaes — Marca registrada. Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, moscas e mosquitos; lata 800 réis, duzia 8$. na Drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 47. Aviso — não são nocivas á saude.

CARMILYRIO limpa e conserva as gengivas, clarea os dentes e tira o mau halito da bocca; caixa 1$000, pelo correio 1$500. Drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro, 47.

LIMPAM-SE LUVAS DE PELLICA com perfeição; na rua dos Ourives 16 C, 1º andar, esquina da rua da Assembléa

PERU'S para Natal e Anno bom, vendem-se barato na Cooperativa Fluminense; na rua Clap ns. 4 e 9.

25 Garrafas vinho do Rio Grande de qualidade superior vendem-se no deposito á rua Fresca n. 6, por 11$.

TRASPASSA-SE uma casa de pasto e botequim em excellente ponto, não tem luvas e paga pequeno aluguel, trata-se com Mirandella ou com Bernardino á rua do Rosario n. 115, sobrado.

JOSE' CAHEN. 3 travessa da Barreira 3. Perdeu-se a cautela n. 51.366 desta casa.

COLLEGIO INFANTIL. — Curso primario-medio, secundario e piano para creanças de ambos os sexos a 4$ e a 6$ mensaes. Aulas diurnas e nocturnas; na rua da Harmonia n. 73.

PERDEU-SE as cautelas do Monte de Soccorro ns. 15.230 e 15.231.

LECCIONA-SE bandolim e violão, garantindo os acompanhamentos em 2 mezes; na rua da Carioca n. K.1, casa de musica.

CARTOMANTE sem egual; rua Santa Luzia n. 4.

TRASPASSA-SE uma colchoaria fazendo bom negocio, o motivo é o dono retirar-se para a Europa; rua das Laranjeiras n. 2.

MOVEIS empresta-se qualquer quantia ou compram-se os mesmos. Trajano de Sampaio; Ourives 13, sobrado.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

SÉDE SOCIAL E SALÃO DAS EXTRACÇÕES
Rua Primeiro de Março n. 38-Rua Visconde Itaborahy n. 9

CAIXA DO CORREIO N. 41
Endereço Telegraphico -- Loterias

RIO DE JANEIRO

LOTERIAS FEDERAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia. Serviço do governo da União, em virtude da lei do Congresso Nacional e de contrato assignado na directoria do Contencioso do Thesouro Federal

AMANHÃ-- A's 3 horas -- 10ª loteria do magnifico plano n. 106
50:000$000
Inteiros 6$000 — Oitavos $750

SEGUNDA-FEIRA-- ÁS 2 HORAS
29ª Loteria do esplendido plano n. 110
15:000$000
Inteiros 1$500—Meios 750 réis

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA --- 13ª Loteria do grandioso plano n. 103
SABBADO -- 9 DE JANEIRO PROXIMO -- AS 3 HORAS -- SABBADO
200:000$000
Inteiros 15$000 --- Meios 7$500 -- Vigesimos a 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes nesta capital—Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico: PEKIN, caixa do Correio n. 946 — Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10 endereço telegraphico: LUZVEL, caixa do Correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes.

PAGAMENTO PONTUAL

TRASPASSA-SE uma charutaria com bilhetes de loteria e agencia de jornaes fazendo bom negocio, o motivo é o dono ter de retirar-se para a Europa; informa-se na rua de S. José 14, com o sr. José.—N. B. E bom ponto e bom negocio.

O Jota P' —Liquido, aromatico, inoffensivo na applicação, e exterminador instantaneo dos persevejos, piolhos, pulgas, cupim e demais insectos. Recommenda-se para procurarem nos estabelecimentos de drogarias, pharmacias e ferragens. Unicos agentes: Mendonça Junior & Falcão. Escriptorio, e laboratorio, rua do Hospicio n. 160 sobrado.

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dôr, a	5$000
Limpeza de dentes	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a	7$000
Dentes a pivot	15$000
Corôas de ouro, de 20$ a	40$000
Concertos de dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas, e garantidas por muito tempo, cada concerto a	10$000

NO CONSULTORIO DO
Dr. Silvino Mattos
Laureado com o primeiro premio na exposição de 1900
4 e 6 RUA DA CARIOCA 4 e 6
Entrada pelo n. 6
Das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 1/2 da noite. Todos os dias.

PHOTOGRAPHO a domicilio. Meia duzia de retratos ou grupos, 12$. Sr. Valverde, especialista em coloridos. Chamados por carta, á rua Henriqueta n. 8, estação da Piedade.

GAZ ACETYLENO Dionisio Tolomei participa aos seus amigos e freguezes que mudou o seu estabelecimento para a rua do Sacramento n. 12.

DINHEIRO empresta-se qualquer quantia sob hypothecas de predios a juros modicos e boas condições. Trajano de Sampaio, Ourives 13, sobrado.

Vinho Verde Novo Portuguez
Genero superior e puro
CASA PORTUGUEZA
87 ASSEMBLE'A 87

$200
Um rico chromo para festas, só no Pechincha, da rua dos Invalidos n. 1.

QUANDO SOFFREMOS

a economia consiste em comprar sempre o remedio bom, aquelle que cura seguramente e depressa, mesmo se custar um pouco mais caro. Aos anemicos, ás pessoas pallidas, fatigadas, aconselhamos sempre as verdadeiras Pilulas Vallet. O uso das **verdadeiras** Pilulas Vallet, na dóse de 1 ou 2 pilulas no começo de cada refeição, é quanto basta, com effeito, para restabelecer em pouco tempo as forças dos doentes mais exhaustos, e para curar seguramente e sem abalo as molestias de languidez e de anemia, mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a qualquer outro remedio.

Nas mulheres, fazem parar as perdas brancas e restabelecem rapidamente a perfeita regularidade das regras. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar a formula deste medicamento, para recommendal-o á confiança dos doentes, facto este muitissimo raro. A' venda em todas as pharmacias.

P. S.—Como querem vender, ás vezes, mesmo com o nome de Vallet, pilulas que não são preparadas por Vallet, e que são quasi sempre mal feitas e inefficazes, convem exigir que o involucro tenha estas palavras: **Véritables** Pilules de Vallet; e o endereço do laboratorio: Maison L. Frère, 19, rue Jacob, Paris.

As verdadeiras Pilulas Vallet são brancas e a assignatura de Vallet está impressa com tinta preta em cada pilula.

AS SENHORAS

que fizerem uso da Lugolina em injecções podem estar absolutamente seguras de evitar qualquer molestia uterina e obter a cura das variadas pequenas affecções, que tanto as incommodam e que deixam muitas vezes de tratar por que o seu pudor impede de se sujeitarem a exame medico.

A Lugolina do dr. Eduardo França é o unico remedio brasileiro que tem tido as honras de ser adoptado na Europa obtendo os maiores elogios de medicos e hospitaes, não só pela sua efficacia, como porque é um remedio que, logo ás primeiras applicações, produz effeito benefico não sendo como muitos outros, que necessitam um uso prolongado para um resultado problematico.

A Lugolina para uso de injecções nas senhoras deve ser na proporção de uma colher de chá para meio litro de agua morna, pela manhã e á noite. A Lugolina vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios no Brasil Araujo Freitas & Comp. rua dos Ourives n. 114 e São Pedro n. 30. Na Europa: Carlos Erba Milão. Preço, 3$000.

Dias Garcia & Comp.

Importadores de ferragens, tintas, artigos para lavoura, estradas de ferro, etc.
Depositarios do acreditado formicida **"Pestana"**, da enxada de aço marca **"Radiante especial"** e do cimento Portland superior **"Pedreiro"**.

Commissarios de café e outros generos do paiz

RUA GENERAL CAMARA NS. 19 E 21
TRAVESSA DO PAÇO N. 26
TRAVESSA DA FIDALGA N. 3
RUA DO COTOVELLO N. 16
LARGO DE SANTA RITA N. 24
RIO DE JANEIRO
TELEPHONE N. 903

CASA BORLIDO

O estabelecimento mais bem montado em toda a Republica dos Estados Unidos do Brasil.
O unico que possue o mais completo sortimento de instrumentos de musica de todos os fabricantes conhecidos.
Unico depositario dos instrumentos marca NON PLUS ULTRA, unicos construidos com os pistões internos de nickel, o que muito concorre para sua completa solidez.
Unico representante e depositario dos instrumentos do famoso fabricante ANTOINE COURTOIS, que fabrica os seguintes instrumentos: ophicleides, pistões, bugles sopranos e contraltos, saxhornes altos, barytonos, baixos, trombones, helicons contra-baixos, trompas, clarins, etc., etc.
Unica casa onde se encontram flautas de prata, do systema boehm, dos famosos fabricantes Djalma e Louis Lot.
Unica casa onde se acham as legitimas cordas napolitanas, para todos os instrumentos.

MOREIRA BARBOSA
51, RUA DO OUVIDOR, 51
E
66 RUA DA QUITANDA 66
RIO DE JANEIRO

VOZ DO POVO VOZ DE DEUS

(VOX POPULI VOX DEI)

Outro feliz e conhecido aqui na capital!

Em oito dias !?!?!?!?!!
Incrivel !!??!?!??!

Illm. sr. dr. Sanden.
Declaro que venho ao escriptorio de v. s. hoje, 16 de novembro, agradecer-lhe o MILAGRE de me ter curado de um rheumatismo em todo o corpo, principalmente nas pernas, que já se achavam quasi que PARALYTICAS, isto ha perto de DOIS MEZES, estando fazendo uso do vosso apparelho (sem capas), sómente por espaço de OITO DIAS !!!
Podeis fazer o uso que vos convier desta para servir de allivio ás pobres victimas desta terrivel molestia.
(Assignado) Pedro Fogato
Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1908.
Residencia—Rua da Ajuda n. 126.

Venham a mim os doentes

Enchei o "coupon" abaixo, e, pela volta do correio, enviar-vos-ei os meus folhetos gratuitamente.

NOME ____________________

RESIDENCIA ____________________

DR. M. T. SANDEN
20 Largo da Carioca 20
PRIMEIRO ANDAR
Das 8 ás 5 horas da tarde.—Domingos, das 8 ao meio dia
RIO DE JANEIRO
RUA DIREITA N. 34—S. PAULO

COMMODO BARATO
Em casa de familia á rua Silva Manoel n. 16, aluga-se barato um commodo para solteiro.

TOSTÃO
Nova marca de cigarros da companhia
Manufactora de Fumos
com oito variedades de chromos
Verdadeira surpreza
a 100 réis
40 Rua Gonçalves Dias 40

QUEM DÁ AOS POBRES EMPRESTA A DEUS

O velho sexagenario capitão José C. Pinto, chefe de numerosa familia, paralytico ha 18 annos, com uma filha mais velha gravemente enferma e sua innocente netinha rendida, precisando fazer operação, não podendo em vista de seu estado lutar pela vida, acha-se na maior penuria, baldo de todos os recursos, não só para sua subsistencia e de sua numerosa familia, como para acudir ao tratamento de sua infeliz filha e de sua netinha. Vem, com as mãos supplices, implorar, em nome de Nosso Senhor Jesus Christo, a caridade de todos aquelles que sentem o infortunio e a miseria de seus semelhantes, não só o obulo da caridade como algumas roupas usadas para cobrir a nudez sua e de sua familia. Todo e qualquer obulo que lhe queiram dar póde ser entregue em sua residencia, onde os seus bons protectores poderão certificar-se da verdade de seu appello. Rua da Misericordia n. 49, sobrado, quarto n. 5.

O PÃO A AGUA O ALLIUM E A PETROLINA

Para sêde agua, diz o sr. Barbosa,
Inventor da denisação tão milagrosa,
E o rei do allium da homœopathia
Como habilitado escriptor já disse um dia
E o mesmo diz que para fome pão,
E o allium sativum p'ra constipação,
E eu digo e penso como o Jorge Marie
Que de tudo isso o mais necessario
E' a Petrolina do Joaquim Ramon,
A melhor de todas como solução,
Que para a caspa não ha nada acima,
Para calvice como excitante só a Petrolina
E que por ter a base de fino petroleo,
E o substituto da pomada ou oleo,
Além de tonico tambem é antiseptico,
O seu aroma agrada ao mais dispeptico,
E qual será a dama que *coquette*
Não tenha um frasco em seu *toilette*?

Vejam com attenção o que diz um telegramma
Remettido de Paris, passado por uma dama
Ao sr. J. Ramon, que é do theor seguinte:
«Urgente, Petrolina, frasco, cento e vinte»
Em França é adoptada pela propria medicina

Está fazendo successo a famosa Petrolina
Salvo algum paiz mais que atrazado,
Ou então muito pouco civilisado
E' que não usará a milagrosa solução,
Fazendo por isso á regra excepção,
Nas Avenidas, nas praças e cafés,
Nos grandes centros da bolsa e nos hoteis
Fazendo mesmo lembrar algum adagio,
E chegando a ser vendidos até com agio,
Os ultimos frascos no armazem do Bom Marché
Por um banqueiro que habitou rua Cadet
Alguns frascos que estavam em exposição
Numa grande vitrine, era tal a agglomeração
Notando-se entre elles muito boa gente
E entre as pessoas que estavam lá presentes
Umas cento e tantas que talvez seriam...
Notava-se o joven Oswaldo de Faria,
O correspondente da revista *O Malho*,
O illustre sr. Xavier de Carvalho,
Um parente de Joaquim Ramom
E o dr. Alberto de Santos Dumont.»

DEPOSITO GERAL DA
"PETROLINA"
Alberto Magalhães & C.
RUA DA ALFANDEGA
NS. 52, 54 E 56

VINHO TONICO NUTRITIVO
Approvado pela junta de hygiene e auctorisado pelo governo
De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como das casas de saúde, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, ás creanças para lhes facilitar a dentição e ás amas para lhes fortificar o leite. Vende-se unicamente no laboratorio pharmaceutico de A. R. de Carvalho Ferreira & C., á rua da Assembléa n. 93.

TOSSES E BRONCHITES
curam-se com o xarope peitoral de fedegoso angico alcatrão da Noruega, approvado pela exma. junta de hygiene publica, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam: tosses, bronchites recentes e chronicas, asthma, dores do peito, suffocações, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Tavano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc.; vende-se unicamente na rua da Assembléa n. 93, pharmacia.

DOENÇAS DO ESTOMAGO
O elixir de camomilla composto, approvado pela exma. junta de hygiene publica, é o melhor tonico para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado; unico deposito, rua da Assembléa n. 93 pharmacia.

MOLESTIAS DA PELLE
Tintura de salsa, caroba e sucupira branca, depurativo vegetal do sangue, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes delle, como sejam: erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue; unico deposito, na rua da Assembléa n. 93, pharmacia.

GONORRHEAS
Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos curam-se radicalmente em tres dias sem dor nem recolhimento, pelo especifico de Boyran, approvado pela exma. junta de hygiene publica; deposito, rua da Assembléa n. 93, pharmacia.

BICYCLETTA
Vende-se uma de corridas com todos os pertences; na rua dos Invalidos n. 86.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO
Uma senhora entrevada, ha annos, com tres filhas menores e com duas dellas doentes e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pelo nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de seus filhos. A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos

MODAS

A Estação, do dia 15 do corrente, conta infinidade de coisas, cada qual mais interessante; ha costumes para passeas, bailes, do mais rigoroso modernismo, vestidos encantadores para creanças, de modo a satisfazer as mamãs mais caprichosas e exigentes, um rico molde cortado de blusa, acompanhado de desenho explicativo, ultima palavra no assumpto, conforme a gravura junto e trabalhos de ornamento, em profusão e variedade, como não o faz outra qualquer publicação.

Acompanha a edição o fasciculo 35 de trabalhos de agulha.

Está tambem publicado o 4º supplemento musical, ficando assim mais uma vez cumprida a promessa de fornecer aos leitores da Estação quatro bellos numeros de musica por anno.

Desta vez trata-se da expressiva valsa Honorina, que com certeza agradará immensamente a todos os leitores de bom gosto, maximo tratando-se de trabalho do conhecido compositor Rayol, um mestre no assumpto.

E tantas bellezas, tantos primores, tantas joias artisticas pelo preço do costume—Numero avulso 1$500, pelo correio 1$700.

P. S.—Avisamos os nossos gentis assignantes de que os que reformarem suas assignaturas, até ao dia 10 de janeiro proximo, terão direito a uma fivella moderna, elegante e artistica, a escolher, em um grande sortimento vindo expressamente da Europa, para brindar aos assignantes da Estação.

CASA LOMBAERTS

7 RUA DOS OURIVES 7

GLORIA O melhor vinho do Porto que actualmente se póde beber

TALCO

procedente da bem montada Usina, na Fazenda de Santa Lydia, municipio de Lorena, Estado de S. Paulo, em pó finissimo para diversos usos industriaes, como sejam: fabrico de sabão, gommagem de tecidos, preparo de papeis e cabedaes; para o rosto, luvas e calçado, servindo tambem para lubrificação, cordoalha, applicações medicinaes, typographias, etc., etc.

As vendas em porção tratam-se com os depositarios srs. Arthur de Carvalho & C., rua do Hospicio n. 49 e em pequenas quantidades com os srs. Duarte Silva & Fonseca, rua da Candelaria n. 1. Tambem podem ser vistas as amostras de todas as qualidades no escriptorio dos proprietarios.

QUEIROZ, MOREIRA & C.

RUA GENERAL CAMARA 23

E' o mais recommendavel dos peitoraes para debellar bronchites, asthma e tysica insipiente

Procurae-o na

DROGARIA MALLET

2 — RUA DA QUITANDA — 2

e na sua filial

DROGARIA COLOMBO

30 — Rua Gonçalves Dias — 30

e em qualquer pharmacia

O ITALIANO

abaixo assignado pede encarecidamente á pessoa que souber do paradeiro de Nicolau Tunti, casado com sua irmã Julia Mello, dizer-lhe. Queira escrever para este logar: Agencia Luttebarch, Estado do Rio, Salvador Mello.

A pintura real

Para tingir os cabellos de preto ou castanho, é vendida ha mais de 20 annos; o seu consumo tem sido sempre em grande augmento; a pintura real melhorada tinge de linda cor preta e a pintura real progressiva tinge de uma perfeita cor castanha.

A' venda na rua da Uruguayana n. 60, casa

A' Garrafa Grande

FAZENDA

Vende-se ou permuta-se por predios, nesta capital, uma boa fazenda em Barra Mansa, tendo boas lavouras de café, canna, preparos para fabricação de aguardente e alcool, proximo á Estrada de Ferro Central.

Para informações, com o capitão Alvaro Barbosa, na casa Santos Dumont, á rua do Ouvidor n. 80.

CASA

Vende-se um bonito chalet, com terreno cercado e arborizado, proximo á estação; para ver e tratar, com o proprietario na estação de Merity, suburbio da Leopoldina.

Alfaiate-Club

Especialidade em roupas sob medida

RUA DOS OURIVES N. 17, sobrado

Club E—Premiado o n. 43—93, pertencente ao sr. Antonio Guimarães Junior, rua da Quitanda.

Rio, 24, 12, 903.—F. C. de Mattos.

Acham-se abertas as inscripções para o Club F—dois numeros, prestações de 1$, a 15 semanas.

CASA EM BOTAFOGO

Vende-se uma, apalacetada, para grande familia, preparada a capricho para residencia do proprietario; tem bondes á porta e é situada n'uma das melhores ruas do bairro. Trata-se com o proprio, na rua da Quitanda n. 69, 1º andar, das 11 ás 3 horas da tarde.

Quem precisar

de um empregado com habilitações e boa calligraphia, para escriptorio ou outro qualquer logar, dirija-se em cartão postal, á J. B. R. rua do Lavradio n. 91,— sobrado.

PRAÇA DE TOUROS

RUA DAS LARANGEIRAS N. 54

Vende-se todo o material existente na praça: Grande cocheira, casinhas, cadeiras americanas, tamboretes de canella com assento de palhinha, telhas de zinco, mastros, coçoeiras de pinho de riga, escadas etc., trata-se na praça.

Acné
Diabetes
Furunculose
Dyspepsia flatulenta

A Mycodermotherapia, isto é, o tratamento de certas molestias pela **Levedura de Cerveja**, tem se generalisado e multiplicado devido aos bons resultados obtidos com seu emprego em certas dermatoses e principalmente na furunculose generalisada.

E' uma vantagem para o medico ter um producto de preparação recente e de acção segura.

A **Levedura Thieme** é um preparado de toda a confiança, resultado da baixa fermentação cultivada pelo processo Pasteur.

O seu preço é insignificante e superior a todos os levedos estrangeiros por ser de preparação recente.

A' venda em todas as pharmacias.

Preço: Vidro 3$000. Duzia 30$000.

UNICOS DEPOSITARIOS

SILVA ARAUJO & C.

3 Rua Primeiro de Março 3

BACALHAU NORUEGA DE 1ª

CAIXA........ 45$000

87 RUA DA ASSEMBLE'A 87

ASCHOFF & GUINLE

Successores de JAMES MITCHELL & C.

Engenheiros electricistas —o:o— *Mechanicos e hydraulicos*

RIO DE JANEIRO: 55 RUA DO OUVIDOR 55 **S. PAULO: 7 RUA DIREITA 7**

TELEPHONE N. 385 ENDEREÇO TELEGRAPHICO—FUSE—RIO

Unicos importadores de Lampadas Monopole e Stella da Companhia Luz e Força Motriz pelo Alcool, de Recife, proprias para povoações e estabelecimentos em que não convenha luz electrica

Lista das principaes installações feitas no Brasil para distribuição de força e luz, funccionando com apparelhos da GENERAL ELECTRIC COMPANY de que são os unicos agentes no Brasil ASCHOFF & GUINLE:

DISTRICTO FEDERAL

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, Ferro Carril Carioca, E. de Ferro da Tijuca, Forjas e Estaleiros da Ilha do Vianna, de Lage Irmãos; Palacio do Cattete, «Jornal do Commercio», Brigada Policial, Bibliotheca Nacional (nova installação), Parque Fluminense, Frontão Velocipedico Fluminense, Velodromo Nacional, London & River Plate Bank, Banco da Republica do Brasil, Palacete da Associação dos Empregados no Commercio, Theatro Lyrico, Templo Positivista, Palacete do Dr. Joaquim Murtinho, Palacete do Dr. Castro Maia, Companhia Engenho Central de S. Bento, Larangeiras-Club, Maison Moderna, Instituto Profissional Masculino (em construcção), Santa Casa de Misericordia (em construcção), Casa de Correcção, Casa de Detenção (em construcção) Fabrica de Tecidos Corcovado, Rio de Janeiro, Flour Mill & Graneries, Silva Pinna & C., Prefeitura Municipal (electrozone), Residencia do Dr. Custodio de A. Magalhães, Grande Refinação de Assucar da Companhia Assucareira Parahyba-Sergipe (em construcção) Officina Metallurgica e Constructora (em construcção), E. de F. Central do Brasil, Illuminação das Estações Central e suburbios (em construcção).

MINAS

Carris Electricos de Bello Horizonte, Luz Electrica de S. João d'El-Rey, Minas de Diamantes da Companhia Boa Vista.

ESTADO DO RIO

Companhia Manufactora Fluminense, em Nictheroy, Luz Electrica de Petropolis, Fabrica de Cartuchos do Realengo, Companhia Brasil Industrial, em Macacos; Fazenda da Cachoeirinha, em Barra Mansa; Usina de Laminação do Porto das Neves, Estações de Sant'Anna e Nova Friburgo, Fazenda do commendador Domingos Theodoro de Azevedo, na Estação de Santa Rosa; Fabrica Serra do Mar, Mendes (em construcção).

S. PAULO

Installação de luz electrica e transmissão de força das cidades de Jahú, Cravinhos, Piracicaba, Jacarehy, S. Simão, Ribeirão Preto, Sorocaba, Villa Raffard, estações de Campinas e Jundiahy (Companhia Paulista); estações do Alto e Raiz da Serra, Santos (S. Paulo Railway); luz e força das novas officinas da Companhia Mogyana, Campinas (em construcção; Fabrica de Tecidos do Dr. Rodolpho de Miranda, Piracicaba; Silva Seabra & C., e Bergman Kowarick & C., S. Bernardo; Bento Pires & C., Jundiahy; Otterer Speers & C., Sorocaba; Fazendas do Sr. Joaquim da Cunha Bueno, Buenopolis; Dr. Henrique Dumont, Estação da Gloria; commendador Arthur Furtado, Estação do Desembargador Arthur Furtado; Dr. Plinio Prado, Guatapará.

Na Capital de S. Paulo: — Luz Electrica e Bonds Electricos (S. Paulo Tramway Light & Power Co.)

Santos: — Luz Electrica e Bonds Electricos (Companhia Ferro Carril Santista).

ESPIRITO SANTO

Theatro Melpomene, Victoria.

AMAZONAS — Luz electrica e bonds electricos da cidade de Manáos.

NOTA IMPORTANTE. — As installações electricas das cidades de S. Simão e Sorocaba, Fabrica de Tecidos do Dr. Rodolpho de Miranda, Piracicaba; Bento Pires & C., Jundiahy; Otterer Speers & C., Sorocaba, que foram feitas com materiaes de outra procedencia, foram todas reformadas completamente com materiaes da GENERAL ELECTRIC COMPANY, de que são unicos agentes no Brasil ASCHOFF & GUINLE.

CLINICA ESPECIAL DAS

MOLESTIAS DAS SENHORAS

UTERO, OVARIOS, TROMBAS E LIGAMENTOS. — SEIOS

Hemorrhagias uterinas — Colicas e corrimentos Irregularidades, esterilidade, enfermidades consecutivas ao parto, fistulas, rupturas do perineo, utero cahido etc.

DR. BRISSAY

GYNECOLOGO E OPERADOR, ESPECIALISTA DIPLOMADO DA FACULDADE DE PARIS

Com frequencia constante das clinicas dos mais celebres especialistas europeus: Pozzi, Doyen, Doléris, em Paris; Schoeder, Martin, em Berlim; Billroth, em Vienna, e com mais de 25 annos de pratica propria desta especialidade. De regresso de viagem scientifica á Europa:—Tratamento especial, **sem incommodo algum e operações sem dor**, pelos methodos mais aperfeiçoados da gynecologia moderna, nos **tumores fibrosos** do utero, **kystos dos ovarios, feridas** e **neoplasmas do collo**.—Inflammações e tumores da **bexiga**, polypos da **urethra**. **Cura radical do rim movel sem lesão operatoria do rim** (processo de Doyen).

A raspagem do utero é feita sem chloroformio, sem dôr nem perigo algum.

Consultorio: **RUA DA QUITANDA 36** De 1 ás 3 horas

Consultas reservadas, das 10 ás 11, para as pessoas que pedirem com antecedencia.

MACHINISTA

Offerece-se um machinista com grande pratica do serviço maritimo, podendo ser aproveitado tambem para o serviço de sua profissão, em terra; cartas ou recados a Delphino Liegel, á rua da Saude n. 42.

Gosma em gallinhas

Gosma, gogo em gallinhas ou qualquer ave domestica, curam-se com facilidade e promptamente, applicando o pó de Peres; o uso deste pó evita que se manifestem as molestias de que são constantemente victimas as aves.

Vende-se na rua da Uruguayana n. 60, casa

A' Garrafa Grande

CURA CERTA DA ASTHMA

E DA

BRONCHITE ASTHMATICA

XAROPE ANTI-ASTHMATICO DE ALOTTI & C.

Deposito: 147 A Rua da Alfandega 147 A

PHARMACIA ITALIANA

Os attestatos que diariamente temos publicado em quasi todos os jornaes da Capital Federal, que são já em numero de 17, acham-se á disposição daquelles que deste medicamento quizerem fazer uso, na casa acima, e são dos exms. srs.:

Luiz da Gama Berquó, guarda-mór da Alfandega.

João Ramos da Silva, rua da Alfandega n. 184.

Dr. Barros Figueiredo, commissario de hygiene.

David Bacelli, Bocca do Matto, Estado do Rio.

D. Elisa Pinto, Cattete n. 126.

Dr. Prudente Cotegipe, commissario de hygiene.

José Filipaldi, becco do Carmo n. 10.

D. Maria Libania Gomes dos Reis, rua da Alfandega n. 151.

Augusto Fernandes de Almeida, rua Dr. João Ricardo n. 42.

Manoel Antonio Moraes, rua dos Andradas n. 16.

Ramon Pathisse, praça da Republica 5.

Dr. Antonio Pedro Monteiro Drummond, capitão medico do Exercito.

Paulo Abdala Curi, rua da Alfandega n. 159.

Manoel Caetano Balthazar, rua de São Leopoldo n. 153.

Augusto Tonelli, rua Carolina Machado n. 88, Madureira.

Manoel Alves de Oliveira, rua dos Ourives n. 11.

Dr. Francisco Ignacio Moreira Marcondes, rua Dr. Dias da Cruz n. 107.

Além destes attestados, publicaremos mais os de outros doentes, que estão em uso de medicamento, e que nos enviarão quando radicalmente curados.

N. B. — Distribuem-se gratuitamente, na pharmcia, um luminoso parecer de um illustre medico desta capital e attestados de medicos distinctos e de doentes.

EXPOSIÇÃO PREPARATORIA

DA

Exposição Internacional de S. Luiz

NO

DISTRICTO FEDERAL

No Parque Fluminense

PRAÇA DUQUE DE CAXIAS

A Commissão continúa a receber até o dia 26, pedidos de espaço e roga aos expositores que ainda não principiaram as suas installações, fazel-as até aquelle dia.

Os objectos entregues serão recebidos por um representante da Commissão, diariamente, das 8 horas da manhã, ás 5 da tarde

---

MELLIN'S FOOD,

MELLIN'S BISCUITS
MELLIN'S LACTO-GLYCOSE
MELLIN'S EMULSION
DE OLEO DE FIGADO DE BACALHÁO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA

Unicos agentes—: CRASHLEY & C.

36 RUA DO OUVIDOR 36

LA PERFECTION

RUA GONÇALVES DIAS N. 17 FESTAS AOS FREGUEZES

Para as festas de nossa numerosa freguezia, resolvemos vender até 6 de janeiro proximo

Bombons, 1 kilo 10$000 | Marrons, 1 kilo 14$000

Qualidade o que ha de mais fino

N. B.—Melhor que os estrangeiros.

Grande sortimento de caixinhas e fantasias.

Os mesmos preços são para a filial, avenida Marechal Deodoro n. 22.

PETROPOLIS PIETRO FALCONE

ANTIGA CASA DE PENHORES

A. CAHEN & COMP

RUA LEOPOLDINA N. 4

Hoje Barbosa Alvarenga

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Fundada em 1876

Unica casa nesta capital que tem casa forte e empresta qualquer quantia a juros modicos ao prazo de 12 MEZES.

VEUVE LOUIS LEIB, Successor

A Nectandra Amara

De Antero Leivas, até hoje é o mais efficaz remedio sobre o enjôo do mar e as molestias do estomago e intestinaes.

Luz Incandescente

FABRICAÇÃO 1903

Economia de gaz, 50 %.

Apparelho completo.... 2$000
O melhor véo do mundo 1$500
Chaminé de crystal..... 1$500

Dispensa collocadores.

LEON RODDE

115

Rua do Rosario

Restaurant e Pensão Chineza

Forneco pensão a domicilio, almoço ou jantar variado, com vinho 1$700, sem vinho 1$200. Vende 60 cartões por 65$000, 30 por 33$000, 67, Rua Sete de Setembro, 67

IGNACIO ACCIO

O ENGRAXATE

Graxa liquida

DÁ UM LINDO BRILHO EM QUALQUER CALÇADO

Não corta. Não suja

Torna o calçado impermeavel

Vende-se sómente na Rua da Uruguayana n. 60

Casa de alugar commodos

Grande reunião no domingo 27 do corrente, ás 2 horas da tarde á rua do Lavradio n. 17. Devem comparecer todos os arrendatarios de casas de alugar commodos existentes nesta capital e suburbios. O assumpto a todos interessa.

Lembra-se-lhes que a união de todos representa uma potencia.

OLEO EXTRAHIDO DA BABOSA DO BRASIL

Impede a quêda e promove o crescimento do cabello

TIRA A CASPA

Vende-se unicamente na casa

A' GARRAFA GRANDE

á Rua Uruguayana n. 60

GERENTE DE FABRICA

De tecidos ou **caixeiro viajante**, para o interior ou fóra, se offerece uma pessoa competentemente habilitada e de boas referencias.

Carta para a rua de S. Pedro n. 11 a P. Inglez.

CASA TORRES

PREÇOS CORRENTES

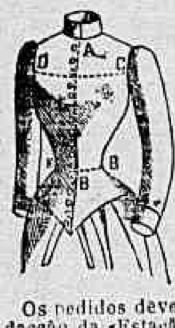
ROUPAS FEITAS

Ternos de paletots de 60$ a........	70$000
» » fraque..................	100$000
» » sobrecasaca,...........	130$000
» » casaca..................	150$000
Calças de casemira ingleza, 20$ e..	25$000
SOB MEDIDA	
Ternos de paletots................	90$000
» » fraque..................	120$000
» » sobrecasaca............	150$000
» » casaca com forro de seda................	200$000
» » Smoking com forro de seda................	130$000
Calças de casemira superior, 30$ e.	35$000
Paletots de alpaca a.............	14$000

52, RUA DO OUVIDOR, 52

MOLDES CORTADOS

E SOB MEDIDA



Avisamos aos nossos freguezes que tendo montada a officina de moldes cortados e sob medida, de qualquer jornal de modas, para senhoras e crianças, em nosso estabelecimento e confiada a verdadeiras artistas, em materia de córte, estamos mais do que nunca preparados para servir a freguezia mais exigente sem temermos confronto nem reclamações.

Os pedidos devem ser dirigidos para a redacção da «Estação» e «Chic Infantil».

CASA LOMBAERTS

7 — RUA DOS OURIVES — 7

PO' DA PERSIA

Legitimo da Dalmacia

garantido puro e genuino, para extincção completa dos

INSECTOS

Vende-se na PERFUMARIA NUNES

25 RUA DO THEATRO 25

TRES PORTAS

DUZIA 10$000 UM 1$000

CASINO NACIONAL

Empreza C. SEGUIN & C.

44 Rua do Passeio 44

HOJE 25 de dezembro HOJE
DIA DE NATAL

A' 1 1/2 horas

GRANDIOSA MATINE'E INFANTIL
Dedicada ás gentis creanças

Tombola gratuita dos 50 premios offerecidos pela empreza e distribuição dos presentes da ARVORE DE NATAL

O espectaculo será preenchido por um esplendido programma executado por todos os artistas e por todas as estréas da

SEMANA

A's 8 1/2 DE NOITE A's 8 1/2

Grandiosa soirée de gala

Colossal programma.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA DRAMATICA DIAS BRAGA—Fundada em 20 de novembro de 1883

HOJE Sexta-feira, 25 de dezembro HOJE

(DIA DE NATAL)

COLOSSAL SUCCESSO THEATRAL

8ª representação da magnifica peça de costumes portuguezes em prologo, 3 actos e epilogo, dividida em 7 quadros, original do distincto escriptor portuguez TITO MARTINS, extrahida do romance CRUZ I... do mesmo autor, em publicação no folhetim do JORNAL DO BRASIL

A FADA DO CASAL

Hoje, pela segunda vez, será apresentado O 6º QUADRO NOVO.

A protagonista é desempenhada pela actriz LUCILIA PERES

Tomam parte os artistas Dias Braga, Ferreira de Souza, Olympio Nogueira, Rangel, Bragança, Ernesto Silva, Ramos, Mendonça, T. Leão, Helena Cavalier, Maria de Oliveira, Sophia Gallini, Pepa Delgado, Emilia Marques e toda a companhia.

A acção decorre no NORTE DE PORTUGAL. O prologo em 1880. Os 1º, 2º e 3º actos em 1889—90. Epilogo em 1896.

Mise-en-scene de ADOLPHO FARIA. Bilhetes á venda na bilheteria.

Scenarios e vestuarios novos e apropriados. Terminará a peça com canções e danças populares portuguezas. A's 8 1/2.

Amanhã—9ª representação—A FADA DO CASAL.—Pela 3ª vez — Grande successo o...

PARQUE FLUMINENSE

PRAÇA DUQUE DE CAXIAS

Em combinação com a Empreza C. Seguin & C.

HOJE 25 de dezembro HOJE

DIA DE

Natal

Grande matinée familiar

Dedicado ás gentis creanças. Distribuição profusa de chocolates

Todas as estréas da semana

GRANDE SUCCESSO DE

BARGOLD

o gymnasta de uma só perna e da pantomima dos

BARRETS

A's 8 1/2 A's 8 1/2

GRANDE SOIRÉE DE GALA

Novas e importantes vistas de Portugal no PANORAMA.

O unico interessante espectaculo do dia.

Não se suspende a funcção ainda que chova.

THEATRO APOLLO

Companhia de Operetas, Magicas e Revistas
Direcção do actor BRANDÃO

HOJE 34ª Representação HOJE

CONTINU'A O SUCCESSO DA PEÇA

O NOVO QUADRO

A CONFRARIA DO AVANÇA

escripto pelos drs. VICENTE REIS e RAUL PEDERNEIRAS para a sua hilariante revista

O ESFOLADO

que sobe á scena com grandes alterações em varios quadros onde foram intercaladas novas e interessantes scenas, entre as quaes se destacam as que foram modificadas no 2º acto para

AS SCENAS DOS PINGOS E RESPINGOS

7 NUMEROS DE MUSICA! Curucucú—Ora, vae tu—Rebola a bola—Que é delle, o cofre?—Psit, psit! Ui, ui, ui!—A mulatinha,—Mise-en-scène do actor Brandão.

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Amanhã — 35ª representação d'O ESFOLADO, com o seu novo quadro — A confraria do avança. Domingo, ultima matinée. Os bilhetes desde já á venda. Brevemente — A peça em 3 actos e 10 quadros, parodia ao QUO VADIS? NAO VENHAS! de Baptista Coelho e Cardoso Junior, musica de Francisca Gonzaga.

THEATRO MAISON MODERNE

PROPRIETARIO PASCHOAL SEGRETO
PRAÇA TIRADENTES

HOJE DIA DE NATAL HOJE

Grandiosa matinée familiar—interessante programma

GRANDES SORPREZAS

por todos os artistas da empreza

Inimitaveis duettistas

Amelia e Ludovico Rossi

e CAKE-WALK

Grande successo das artistas

THEODORA e BUGRINHA

TOM, DICK and HARRY

insuperaveis musicos excentricos

Terminará a grandiosa «matinée» com a applaudida zarzuela

CORO DE SEÑORAS

Pela 1ª vez em matinée.

A' NOITE

Programma completamente variado

QUADROS PLASTICOS

3—Sessões de cinematographo 3 — De vistas Sacras. — A acclamada revista hespanhola

EL PLATO DEL DIA

Banda militar — Bicycletas — Montanha Russa, fio aereo, tiro ao alvo, jogo das argollas, etc. — Grande exposição zoologica. — Segunda-feira, estréa da cançonetista brasileira JULIA MARTINS.